Diretor-responsável durante o impedimento de Hélio Fernandes: Guimarães Padilha

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO XVIII — N.º 5.183

Rio de Janeiro (GB), sáb.-dom., 11 e 12-2-1967

Faltam 31 dias para Castelo Branco deixar o Govêrno

Um mês e um dia é quanto faltam para o velho marechal Castelo Branco deixar o Poder, nesta verdadeira "corrida" de decretos, leis e reformas. O velho marechal recebeu ontem o presidente eleito Costa e Silva, que, segundo informações, foi dizer-lhe que não concorda com a Reforma Administrativa, o que vem demonstrar que o velho marechal vai deixar o Poder sòzinho, para um exílio esperado por 80 milhões de brasileiros. E só faltam 31 dias para o grande evento.

CAMPOS DESCOBRE QUE DÓLAR BAIXOU

(Leia na pág. 4 e "Política Econômica", na pág. 7)

A psicologia louca do Govêrno

POUCO há o que dizer, agora, sôbre homens como os srs. Roberto Campos e Dênio Nogueira, que ontem foram os engraçadinhos em cena. O ministro do Planejamento afirmou, na televisão, que o dólar baixou de Cr$ 2.200 para NCr$ 2,70, "ainda que apenas psicològicamente". E o presidente do Banco Central disse, em entrevista coletiva, que o Govêrno se animara a adotar a nova moeda e a elevar a taxa do dólar porque a inflação estava contida.

NÃO é possível discutir assim. E o pior é que não se trata, aqui, apenas de imbecilidade, que não chega a ser crime, pois é uma deficiência terrível, mas humana. Os srs. Roberto Campos e Dênio Nogueira exibem um cinismo e uma frieza calculada.

O ministro do Planejamento sustenta que o cruzeiro nôvo traz a vantagem de baixar psicològicamente a taxa do dólar. O País queria vê-lo grudado ao balcão do armazém, tentando convencer o comerciante de que, psicològicamente, êle deve vender mais barato, porque o dólar baixou na dimensão psicológica. O povo gostaria de ver o repelente ministro vestido psicològicamente, psicològicamente alimentado. Seria êste um castigo ainda suave para o sr Roberto Campos: obrigá-lo a alimentar-se só psicològicamente durante uma semana, morando psicològicamente e despido, pois de psicologia estaria vestido, em algum vão de porta, sob uma dessas garoas finas e cortantes de fevereiro.

O presidente do Banco Central afirma que a inflação, nos últimos três meses, apresentava a taxa média de 1 por cento ao mês. Mas a Fundação Getúlio Vargas, órgão aliás controlado pelo Govêrno, veio dar-lhe um tapa na cara: ontem mesmo divulgava os índices do aumento do custo de vida no Rio durante o mês de janeiro, indicando uma alta geral de 4,3%. E note-se que o órgão já adaptou seus critérios de aferição às exigências do sr. Roberto Campos, que se queixava dos índices "altos demais" acusados pela FGV.

O sr. Dênio Nogueira disse aos repórteres que perguntassem ao futuro Govêrno, quando êles quiseram saber como se comportará a taxa da inflação êste ano. Mas como? A "administração" Castelo Branco, no apagar das luzes — ou das trevas —, aumenta a taxa do dólar e tumultua ainda mais as finanças e a economia do País com o cruzeiro nôvo, e ainda tem coragem de insinuar, através de um de seus representantes, que o Govêrno Costa e Silva será culpado de qualquer nôvo surto inflacionário.

NÃO há como argumentar, discutir, dialogar com os srs. Roberto Campos e Dênio Nogueira. Depois das suas últimas alucinações, não há mais o que dizer. Resta prendê-los em camisas-de-fôrça e isolá-los do contato com a humanidade sã.

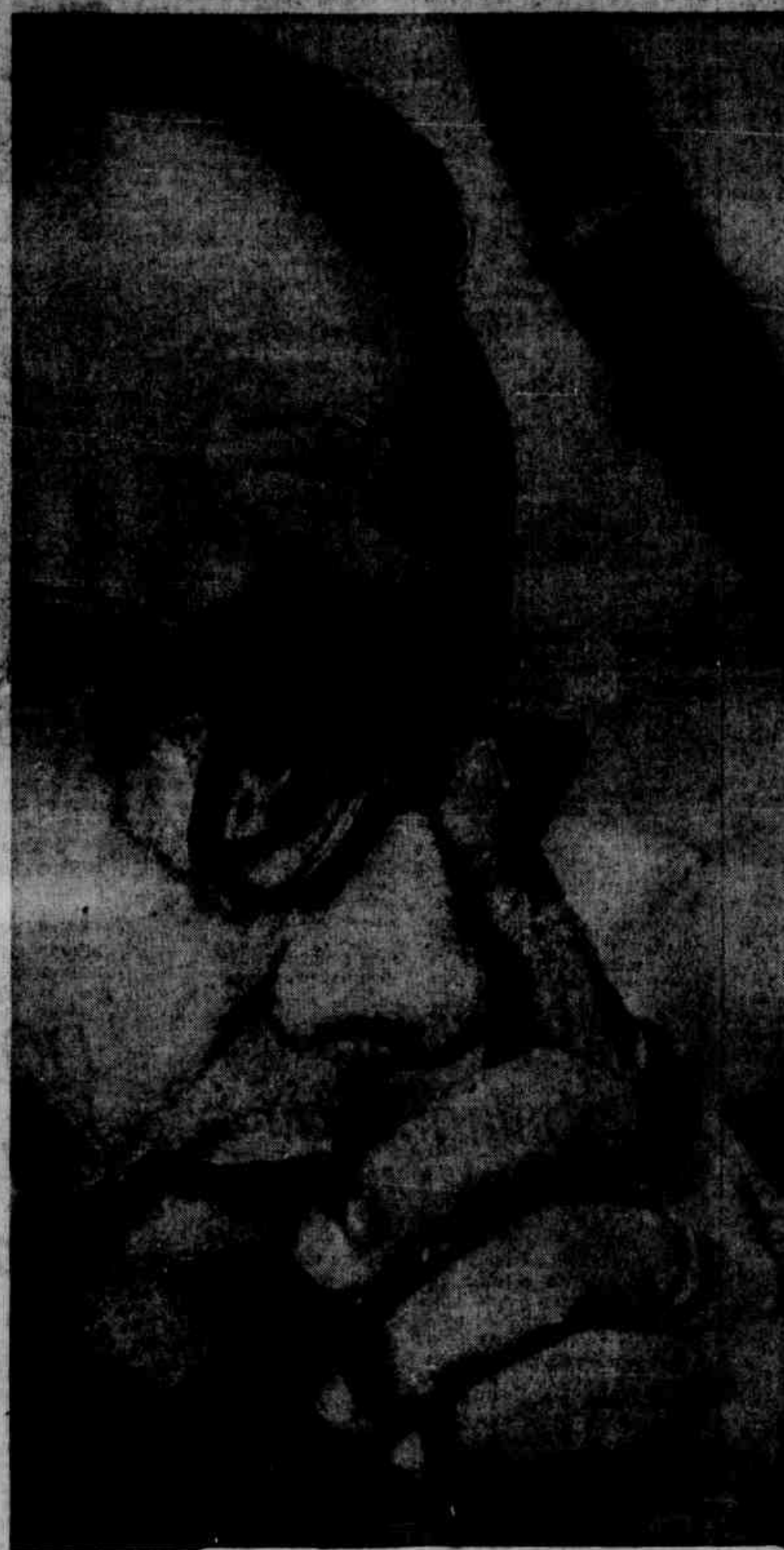



Foto de Luiz Pinto

Dênio nega a verdade

Discordando da maioria do povo brasileiro, que não mais acredita nos efeitos das medidas do govêrno, o sr. Dênio Nogueira, presidente do Banco Central da República, afirmou, ontem, tranqüilamente, que o custo de vida não atingirá o acréscimo de dois por-cento durante o primeiro mês de vigor da nova moeda. Por outro lado, o economista Rui Brito disse que a intenção do govêrno é prejudicar os assalariados, com a alta do dólar, que implicará na subida da gasolina e, em conseqüência, dos transportes. (Noticiário na página 8).

Costa rejeita a reforma administrativa de Castelo

(LEIA NA PÁGINA 3)

MDB decide recuar e não vai hostilizar Costa e Silva

(Leia na página 2)

Rússia põe tropas na fronteira com a China

(Leia na página 6)

Confirmada para abril a visita de Johnson

("Diplomacia", pág. 4)

"Lançar o cruzeiro nôvo sem primeiro estabilizar a moeda não passa de chantagem". Quem diz isso é o ministro Otávio Bulhões.

(LEIA ESSA E OUTRAS NOTICIAS NA COLUNA DE JOÃO DA SILVA)

Militares

FAB deverá investigar vôo rasante

ELMO LINS

Certamente, o brigadeiro Eduardo Gomes já deve ter tomado as necessárias providências para apurar as causas do acidente havido na semana passada com um avião de treinamento da FAB que se precipitou ao mar, após ter decepado a cabeça de um cidadão e causado ferimentos em uma moça ao realizar vôo rasante sôbre a Praia dos Bandeirantes, na Barra da Tijuca. É possível que o aparelho tenha sofrido uma pane. Mas há quem afirme, que o pilôto quis fazer uma brincadeira de mau gôsto assustando os banhistas, o que aliás é observado quase que diàriamente no local. Após ter a hélice batido na cabeça, pode ser que o avião tenha se desequilibrado e caído ao mar. De qualquer forma, necessário se torna a abertura de um inquérito para apurar as verdadeiras causas do acidente e — se fôr o caso — punir rigorosamente os oficiais responsáveis pelo fato. Além disso, é preciso que os jovens oficiais se capacitem de suas missões na FAB e não fiquem de brincadeiras em vôos rasantes assustantes os civis que se encontram na praia.

SEGURANÇA

Quase certa a nomeação do coronel Aluísio Alves Borges para a Secretaria de Segurança do Estado do Espírito Santo. Aluísio Alves Borges é um excelente oficial dos mais respeitados no Exército, herói de guerra — foi ferido em combate — e um dos mais completos atletas militares. A notícia de sua nomeação para o importante pôsto, pelo sr. Cristiano Dias Lopes, causou a melhor das impressões no âmbito do I Exército.

A Auditoria de Guerra da V Região Militar já remeteu os autos do IPM sôbre atividades subversivas (constatadas em sua jurisdição) baseados em depoimentos prestados pelo ex-coronel Jefferson Cardim, sargento Aubery Vieira e vários outros indiciados do movimento militar contra-revolucionário recentemente ocorrido. Pelos depoimentos prestados ficou provado que Brizola é realmente o cabeça da subversão, auxiliado por Darcy Ribeiro, Ivo Magalhães, Max Costa Santos e outros asilados em Montevidéu e cujas prisões foram solicitadas por aquela Côrte de Justiça. Um dos indiciados declarou que o sr. Darcy Ribeiro recentemente, fêz uma viagem à Europa, não sabendo bem a qual país, e que retornou com vultosa quantia em dólares para subvencionar a subversão no Brasil.

ORDEM

Autoridades civis e militares, principalmente as últimas, afirmam, seguidamente, que o País está em completa ordem, em perfeita calma, e que as Fôrças Armadas e policiais controlam totalmente a situação. Muito bem. Acontece que os jornais, diàriamente, informam sôbre prisões de subversivos, de contrabando de armas e mesmo desbaratamento de "mais uma trama que visava a subversão no País". Afinal em que estamos? Há mesmo calma? TUDO está sob contrôle? Ou êsses porta-vozes do govêrno não sabem bem o que dizem?

MARAMBAIA

Com a presença do diretor de Estudos e Pesquisas Tecnológicas, general-de-Divisão Paulo Leite de Resende, assumiu, ontem, a direção do Campo de Provas da Marambaia, o coronel Ary Miguez, engenheiro mecânico e de armamento, em substituição ao coronel Licínio de Vito Lucas.

O nôvo diretor do CPM foi encarregado das investigações sôbre o atentado terrorista ocorrido no cinema Bruni, no Flamengo, em 1964, e afasta-se agora do Instituto Militar de Engenharia, onde, por mais de quinze anos, atuou como professor de diversas cadeiras no curso de engenharia de armamento daquele estabelecimento do Exército e, ùltimamente, como chefe do Grupo de Trabalho n.º 1 da Comissão Central de Mísseis.

FOGUETES

O coronel Miguez passará pelo menos dois anos na direção do antigo Polígono de Tiro da Marambaia — condição básica para promoção ao generalato e deverá concluir a montagem da estação experimental de foguetes do GT.4 da CCME, dando seqüência aos estudos que vem desenvolvendo no setor dos engenhos auto-propulsáveis desde 1951.

O ministro da Aeronáutica, marechal-do-Ar Eduardo Gomes, naturalmente já foi informado do acidente na Barra da Tijuca com um aparelho da FAB, que matou um homem e feriu uma mulher em vôo rasante. Deverá ser aberto inquérito.

Oposição quer linha branda em lugar da hostilização contra o govêrno de Costa

As recentes manifestações de elementos representativos do MDB, como o deputado Nélson Carneiro e o senador Antônio Balbino, indicam que a linha moderada da oposição prevalecerá sôbre a tendência trabalhista de hostilizar o marechal Costa e Silva desde os primeiros dias de seu govêrno, retardando, por algum tempo, qualquer exteriorização de descontentamento, em troca da possibilidade de redemocratização do País.

Entretanto, os contatos e as tentativas de aproximação entre os integrantes da bancada federal do MDB e a assessoria do presidente eleito da República permanecem cercados da maior discrição, devido à cautela natural, de ambas as partes, nascida das divergências que caracterizam o antagonismo entre a ARENA — partido da revolução — e o MDB, que reúne os adversários do movimento de março.

PERSPECTIVAS

Os analistas políticos sentem dificuldades em situar pròviamente a natureza do entendimento que ocorrerá entre o Executivo e a oposição, a partir de março vindouro.

O mais provável, para os observadores, é que a forma de colaboração seja traduzida pelo desejo de evitar empecilhos ao marechal, na medida em que êste se proponha a levar avante a tarefa de redemocratização do País.

MISSÃO

É certo que o homem-chave, no MDB, para a intensificação do diálogo entre o presidente eleito Costa e Silva e a bancada oposicionista será o senador Antônio Balbino, que passou a defender, ostensivamente, a conveniência do entendimento do partido com o marechal.

Um papel importante nessa articulação, segundo os observadores, estará reservado aos deputados recém-eleitos, cujas tendências não são ainda claramente conhecidas.

Catumbi continua a campanha para não ter despejo

Os moradores do Catumbi, insatisfeitos com o resultado de sua recente entrevista com o governador Negrão de Lima decidiram reiniciar sua campanha tentando conseguir o apoio popular, em relação à sua situação, que será agravada com a ordem de despejo, que receberão dentro de poucos dias.

A principal alegação dos moradores do Catumbi é de que não dispõem de lugar para onde ir, porque não têm condições financeiras para pagar aluguel nas imediações até o prazo estipulado pelo Estado para lhes fazer entrega dos apartamentos prometidos após a conclusão do conjunto que a CEPE iniciará brevemente.

A razão de cada um

Durante o encontro com o sr. Negrão de Lima, os moradores confessam não terem se sentido "à vontade", devido à agressividade do secretário de govêrno, sr. Humberto Braga, e até mesmo devido à ausência de oportunismo de alguns de seus membros diante da autoridade.

Assim foi que não refutaram as análises técnicas apresentadas pelo diretor da CEPE, sr. Carlos Costa, conquanto tenham levado em sua comissão um arquiteto e nem tiveram a mesma firmeza do secretário que estava "em casa", segundo os moradores.

Alguns responsáveis pela campanha do povo do Catumbi reconhecem que se portaram durante a explicação que procuraram, porque estavam embargados pela emoção do momento e "pela falta de cortesia das autoridades ligadas à causa".

Ainda assim acusaram o sr. Humberto Braga de lhes dificultar a entrevista com o governador, e ao sr. Carlos Costa de se recusar inúmeras vêzes a recebê-los.

As estatísticas do representante da CEPE sôbre as condições do bairro, que segundo êle possui apenas 2% de casas aproveitáveis e mais de 1413 casas com mais de cem anos, é que a população do bairro é a metade do que era há alguns anos, devido à insalubridade e insanidade do local foram refutadas pelos moradores.

Segundo êles o local foi tachado pelo secretário do govêrno como "uma extensão de água do baixo meretrício do mangue", o que negam, lembrando, inclusive, as tradições do Catumbi, desde a era colonialista, como um lugar familiar, bem como a maioria das partes que o circundam.

O sr. Humberto Braga respondeu que tôdas as suas afirmativas são de caráter oficial e que qualquer menção menos honrosa teria sido em resposta a algumas críticas publicadas em jornais por alguns moradores mais afoitos.

A palestra que o governador presidiu, como mero espectador, foi mais um desabafo do secretário de govêrno e do diretor da CEPE que "agrediram" os moradores do Catumbi, segundo a comissão.

A resposta

Uma hora e meia de debates não resultou em proveito, segundo a comissão do Catumbi, porque nela resolveu-se apenas outra reunião.

No entanto um manifesto foi entregue ao governador pelo sr. Radamés Celestino, que procedendo à leitura, evocou todos os problemas e pediu a atenção e boa-vontade do governador quando fôr apresentar sua decisão.

Embora as explicações do sr. Negrão de Lima, sôbre os trabalhos do ex-prefeito Pereira Passos que fêz para a abertura da atual avenida Rio Branco e da evocação de seu anterior govêrno quando da desapropriação do morro de Santo Antônio, não deixassem dúvidas sôbre o futuro dos moradores do Catumbi, a comissão declara que vai lutar, até onde derem suas fôrças para impedir que destruam seus lares e que velhos e crianças inquilinos e proprietários, sejam abandonados pelo Estado, sem que uma solução humana seja dada ao problema.

CB leva Agência da Justiça para a Presidência

A Agência Nacional passou a ser diretamente subordinada ao Gabinete Civil da Presidência da República, desvinculando-se, assim, do Ministério da Justiça, de acôrdo com decreto assinado, ontem, pelo presidente Castelo Branco.

No mesmo decreto, o chefe do Govêrno determina que todo o acêrvo do órgão de divulgação oficial do Govêrno passará para o Ministério da Justiça e para a Presidência da República, cujo Gabinete Civil será reestruturado dentro de 15 dias para receber a Agência Nacional novas funções.

DECRETO

É a seguinte a íntegra do decreto:

O presidente da República, usando da atribuição que lhe confere o parágrafo 2.º do Artigo 9.º do Ato Institucional n.º 4, de 7 de dezembro de 1966, resolve baixar o seguinte decreto-lei:

Artigo 1.º — A Agência Nacional, órgão subordinado ao Ministério da Justiça e Negócios Interiores, passa a integrar o Gabinete Civil da Presidência da República.

Artigo 2.º — Dentro de 15 dias, por proposta do chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, o Poder Executivo regulamentará a efetivação da medida determinada no Artigo 1.º dêste decreto-lei, aprovando, inclusive, as modificações do Regimento do Gabinete Civil no que se fizer necessário.

Artigo 3.º — Todo o acervo da Agência Nacional será transferido do Ministério da Justiça e Negócios Interiores, para a Presidência da República.

Artigo 4.º — Os atuais servidores da Agência Nacional, excetuados os referidos no parágrafo 2.º dêste artigo, serão desligados do Ministério da Justiça e Negócios Interiores, passando a constituir um quadro especial a ser aprovado por proposta do chefe do Gabinete Civil da Presidência da República.

Parágrafo 1.º — O diretor da Agência Nacional enviará à Presidência da República, no prazo de 15 dias a contar da data da publicação do presente decreto-lei, o quadro exato e a relação dos servidores a serem transferidos.

Parágrafo 2.º — Os servidores considerados excedentes ou desnecessários, a critério do diretor da Agência Nacional, continuarão a integrar o quadro do Ministério da Justiça e Negócios Interiores.

Artigo 5.º — As verbas e dotações orçamentárias destinadas à Agência Nacional continuarão, destacadas do Ministério da Justiça e Negócios Interiores, a ser atribuídas a êsse órgão oficial de informações, que por elas terá responsabilidade direta perante o Tribunal de Contas da União.

Artigo 6.º — Êste decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Artigo 7.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Caixa Econômica diz que não vende a sua nova sede

A direção da Caixa Econômica, informou, ontem, que tôdas as investidas para compra ou arrendamento do prédio que está sendo construído na av. Rio Branco, há alguns anos, estão sem nenhuma possibilidade de êxito. Segundo a mesma fonte — "é necessário que se coloque uma pedra sôbre o assunto pois a obra é de grande necessidade e comportará em quase seus 31 andares e 3 subsolos todos os serviços da CE.

Em vista do vulto da obra e da necessidade premente de melhores instalações para os serviços da CE a direção daquela autarquia elaborou um edital definitivo de concorrência pública para o total acabamento das obras, cuja publicação ocorrerá dentro de alguns dias e deverá importar em Cr$ 18 bilhões antigos. Esta obra é a maior estrutura de concreto da América Latina, com 85 mil metros quadrados de área construída, afirmou.

Juiz de Menores faz balanço da folia de Momo

O juiz Alberto Cavalcante de Gusmão vai presidir na próxima semana a uma reunião, entre os chefes de postos que atuaram durante o carnaval para analisar o serviço prestado pelo Juizado de Menores à população da Guanabara durante os quatro dias de carnaval.

Na reunião será discutido inclusive o nôvo esquema de trabalho, que será colocado em funcionamento no carnaval de 1968, incluindo a arregimentação dos fiscais voluntários, que segundo o comissário Sérgio Cardoso, sofrerá uma modificação radical.

FALHAS

As falhas do Juizado de Menores durante os festejos carnavalescos também serão, segundo o Comissário Sérgio Cardoso, temas a serem discutidos pelo Juiz e seus assessôres, visando assim melhorar o atendimento que vem sendo feito pelo Juizado ao povo da Guanabara, principalmente às crianças que são as mais beneficiadas com a ação. Acrescentou ainda o Comissário Sérgio, que embora o Juizado tenha colocado nas ruas cêrca de mil e duzentos homens, para prevenir possíveis perturbações do Provimento do Carnaval, êste foi respeitado em quase todos os bairros, havendo sòmente alguns casos mais que não chegaram a perturbar a ordem. Dentro dêsse clima de "bom carnaval" — está incluído o perfeito entrosamento entre o Juizado de Menores e a Ordem dos Músicos, representada pelo seu presidente Geraldo Miranda.

DOPS não solta os estudantes presos durante Carnaval

NITERÓI (Sucursal) — Os estudantes presos no baile carnavalesco do Sindicato dos Operários Navais de São Gonçalo não foram libertados pela DOPS fluminense, que aproveitou o carnaval para invadir a sede do Diretório Central dos Estudantes da Universidade Federal Fluminense e levar uma série de prospectos pertencente àquela agremiação estudantil.

Cêrca de 300 universitários foram detidos durante a realização de um baile pré-carnavalesco, quando cantavam uma crítica ao Govêrno Federal, sob o título de "Paratão negra", o que originou a presença da Polícia, devido ao alarido feito por alguns agentes presentes ao baile.

DETIDOS

De acôrdo com as declarações da diretoria do DCE da UFERJ, os 300 estudantes presos antes do carnaval pela Polícia ainda não foram soltos, o que vai originar um movimento de protesto dos demais universitários do Estado do Rio.

A sede da agremiação estudantil foi cercada, durante o carnaval, por alguns choques da PM, que levaram todos os objetos que encontraram, tachando-os de subversivos e comprometedores àquela entidade.

No entanto, alguns líderes estudantis fluminenses negaram qualquer ofício recebido, por parte da Polícia, pedindo sua "cooperação" para a revista da agremiação.

A paródia que originou a prisão dos estudantes já está distribuída em tôdas as Faculdades do Estado do Rio e da Guanabara, e deverá ser o "hino" que os estudantes entoarão em seu movimento de público-protesto, se os colegas presos não forem imediatamente libertados.

Prêmios sairão hoje

NITERÓI (Sucursal) — O prefeito Emílio Abunahman entregará, dia 15, os prêmios e diplomas aos vencedores do Carnaval em Niterói, durante solenidade a ser realizada às 16,30 horas no seu gabinete. Os resultados foram conhecidos às últimas horas de quinta-feira, sendo a contagem de votos realizada no Teatro Municipal João Caetano.

A Escola de Samba Acadêmicos do Cubango (101 pontos) foi a primeira colocada na categoria, enquanto a "Flôr da Mocidade" (119 pontos) obtinha o primeiro lugar entre as academias de samba e o "Unidos do Mem de Sá" (115 pontos) se tornava campeã entre os blocos.

Com a decoração "Carnaval em Veneza", realizada no Clube Central na Zona Sul de Niterói, o artista Marcílio Pinto levantou o bi-campeonato.

A classificação geral das entidades foi a seguinte: entre as Escolas de Samba, Acadêmicos do Cubango em primeiro lugar; Império do Estado em segundo e Corações Unidos em terceiro; entre as academias, Flôr da Mocidade em primeiro, Poço do Anil em segundo e Sousa Soares em terceiro; entre os blocos, venceu o Unidos de Mem de Sá.

Reforma administrativa dá atrito entre CB e Costa

O principal ponto de atrito entre o presidente Castelo Branco e o marechal Costa e Silva situa-se na área da Reforma Administrativa, que, segundo têm deixado transpirar assessôres do presidente-eleito, é omissa em diversos aspectos, além de estar sendo executada sem a prévia audiência do principal interessado, ou seja o sucessor do atual chefe da Nação.

Nos círculos intimamente ligados ao presidente-eleito transpirou que o marechal Costa e Silva — que só ontem resolveu avistar-se com o presidente da República, embora tenha retornado ao Brasil há mais de uma semana — teria manifestado a disposição de abandonar a sua atitude passiva, estratègicamente mantida até agora, a fim de tentar impor seus pontos de vista em matéria que considera de fundamental importância.

No demorado encontro que mantiveram, ontem, no Palácio das Laranjeiras o atual e o futuro presidente teriam debatido exaustivamente a Reforma Administrativa, sobretudo nos aspectos onde há maior divergência de opinião relativamente à criação de novos Ministérios.

Embora o resultado dêstes debates entre os dois governantes tenha, naturalmente, sido mantido em sigilo, acredita-se que o presidente-eleito tenha exposto os seus pontos de divergência com relação, não só à Reforma Administrativa, como a outras medidas do atual govêrno, baseado em relatório elaborado por sua assessoria, durante sua viagem ao redor do mundo.

REUNIÃO

Para avistar-se com o presidente Castelo Branco, o marechal Costa e Silva chegou, ontem, às 17.30 horas ao Palácio das Laranjeiras acompanhado do coronel Mário Andreazza, seu assessor direto.

O presidente-eleito cumprimentou rapidamente os jornalistas que o aguardavam à entrada do Palácio, subindo imediatamente ao encontro do marechal Castelo Branco.

Enquanto os dois marechais conferenciavam, o coronel Andreazza manteve animada palestra com os jornalistas credenciados junto à Presidência da República, aos quais narrou episódios de sua recente viagem ao redor do mundo, em companhia do presidente Costa e Silva. Em seguida declarou que tanto êle quanto o marechal, não tinham a menor queixa quanto ao comportamento dos jornalistas, acrescentando que ambos compreendem o trabalho dos profissionais da imprensa e reconhece a necessidade de fornecer o maior número possível de informações, para que os repórteres não sejam obrigados a adivinhar ou a deduzir.

Após uma hora e meia de conferência, exatamente às 19 horas, o marechal Costa e Silva desceu a escada principal do Palácio, acompanhado do presidente Castelo Branco, que o levou até à saída, o que impossibilitou a aproximação dos jornalistas.

Castelo acelera estudos para a reforma

O presidente Castelo Branco prosseguiu nos trabalhos de elaboração da Reforma Administrativa, tendo despachado, pela manhã, com o sr. Nazareth Teixeira Dias, encarregado de coordenar a matéria, reunindo-se com o mesmo objetivo, à tarde, em despachos separados com os ministros Eduardo Gomes, da Aeronáutica, e Juarez Távora, da Viação.

Ainda na parte da tarde, o chefe do govêrno despachou com o ministro Raimundo de Brito e reuniu-se, separadamente, com o senador Daniel Krieger, líder do govêrno no Senado, e o brigadeiro Nélson Lavanere Wanderley, chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas. Finalmente, após o encontro com o marechal Costa e Silva, o chefe do govêrno despachou com o ministro Carlos Medeiros, da Justiça.

Após o despacho com o marechal Castelo Branco, o ministro da Justiça informou aos jornalistas ter tratado apenas de assuntos de rotina anunciando, em seguida que na próxima semana, irá dedicar-se ao estudo objetivo com vistas à elaboração da nova Lei de Segurança Nacional, acrescentando que na ocasião, já de posse dos subsídios encaminhados por diversos setores do govêrno, principalmente das Fôrças Armadas, pretende retirar-se em Petrópolis, a fim de iniciar a redação da matéria.

O presidente Castelo Branco viaja têrça-feira para Brasília, devendo, no dia seguinte, iniciar um programa de visitas ao Nordeste. Iniciará êste programa em São Luiz do Maranhão, em seguida visitará Natal, Fortaleza, João Pessoa, Fernando de Noronha (única unidade da Federação, ainda não visitada pelo presidente) e Recife, de onde retornará à Brasília.

Aeronáutica Civil é ponto de discórdia

Alta fonte governamental anunciou ontem que a implantação da reforma administrativa, através de decreto-lei, depende apenas da superação do impasse entre os ministros Eduardo Gomes e Juarez Távora, sôbre a Diretoria de Aeronáutica Civil, subordinada no momento à Pasta da Aeronáutica, mas que será vinculada ao futuro Ministério dos Transportes.

Dentre os argumentos levantados pelo Ministério da Aeronáutica para manter a atual situação do DAC, há quem afirme que aquela Pasta tem plenas condições de fiscalizar os vôos.

O ministro Juarez Távora argumenta que, criado o Ministério dos Transportes, não se justifica que uma atividade de transportes exista independentemente daquela Pasta. Se êsse procedimento fôsse correto, a Comissão de Marinha Mercante, ao invés de ser subordinada ao Ministério de Viação e Obras Públicas, deveria constituir-se em um órgão do Ministério da Marinha.

O marechal Castelo Branco conferenciou ontem no Palácio das Laranjeiras com o ministro Eduardo Gomes, buscando uma solução para o impasse, não se sabendo, no entanto se o chefe do Govêrno conseguiu uma solução positiva para a questão.

A minuta do decreto-lei de reforma administrativa manda que a Diretoria de Aeronáutica Civil seja subordinada ao futuro Ministério dos Transportes.

Frente Ampla vai ao MDB para dar fôrça à oposição

Solucionados os problemas relativos à estruturação interna do movimento em favor da redemocratização do País, a Frente Ampla pretende estabelecer pròximamente o "modus vivendi" com o MDB, a fim de se entrosar na ação política com o partido de oposição, buscando maior rendimento ao esfôrço que se propõe de normalizar a vida institucional do País.

Existente o consenso de que a Frente não nasce com o propósito de minar a unidade interna partidária e destruir o MDB, está aberto o caminho no sentido de que haja uma permanente comunicação e colaboração entre o partido de oposição e o movimento das oposições aglutinadas pois que ambos têm objetivos comuns.

Comando

Num esfôrço de despersonalização do movimento, os srs. Carlos Lacerda e Juscelino Kubitschek aceitaram sugestões a fim de que o comando interno da Frente Ampla seja confiado a uma personalidade de expressão nacional, capaz de, simultâneamente, manter relações cordiais com o ex-governador e o ex-presidente e ter livre trânsito junto às fôrças políticas comprometidas com a luta de redemocratização do País.

Os articuladores da frente não afastam a hipótese de que, futuramente, o marechal Costa e Silva venha apelar ao movimento para que colabore no equacionamento e solução dos problemas colocados pela crise econômico-financeira, agravada com as recentes providências adotadas pelo marechal Castelo Branco.

Adesões

Têm crescido as adesões de parlamentares na Câmara e Senado à Frente Ampla, fato que vem sendo estimulado pelo estreitamento das perspectivas da atual estrutura partidária do País oferecer uma contribuição significativa para a consolidação do processo de normalização da vida institucional do País.

A estruturação interna da frente — eis o que pensam os seus articuladores, além de colocá-la em condições de intervir no processo político nacional, liquidará as resistências menores que ainda opõem os correligionários dos dois líderes políticos nacionais — CL e JK — ao Pacto de Lisboa.

Mobilização

A Frente Ampla inaugurará no próximo dia 13 uma nova fase de suas atividades, deflagrando o movimento de mobilização popular para a luta de devolução da plenitude democrática à Nação. Nesse sentido, com a presença do sr. Carlos Lacerda, a Frente Ampla realizará concentração popular na cidade de Curitiba, já estando programadas outras manifestações para Pôrto Alegre e Belo Horizonte.

Krieger vê com Costa e Silva o nôvo Ministério

O presidente nacional da ARENA, senador Daniel Krieger, manteve, ontem pela manhã e à tarde entendimentos com o marechal Costa e Silva, com quem examinou — segundo elementos ligados ao presidente eleito — problemas relativos à composição do futuro Ministério e as anunciadas reforma administrativa e nova Lei de Segurança Nacional.

Ontem no Palácio Monroe, o parlamentar gaúcho se esquivou a avançar em considerações sôbre o que havia tratado com o futuro chefe de govêrno, dando a entender, no entanto, ter sido discutida a formação do Ministério.

PREPARAÇÃO

Depois de conferenciar à tarde com o futuro presidente da República, o senador Daniel Krieger estêve no Palácio das Laranjeiras com o marechal Castelo Branco, com o objetivo de preparar o encontro que manteve, posteriormente, o marechal Costa e Silva com o atual chefe do govêrno.

De acôrdo com as informações de pessoas ligadas ao presidente eleito, o marechal Costa e Silva tem pleno conhecimento do ambiente de expectativa e esperança nacionais em que a sua presença no poder político, a partir de 15 de março próximo, modifique o acidentado e desumano atual estado de coisas. O futuro presidente da República tentará corresponder às aspirações do povo brasileiro, mas lembra que como um homem comum agirá dentro de suas possibilidades.

AMBIENTE

Nos meios parlamentares, registrava-se ontem um ambiente de previsão de crises econômicas, em decorrência da implantação do cruzeiro nôvo e da alta do dólar. As explicações dadas recentemente pelo ministro Gouveia de Bulhões não convenceram os círculos políticos que consideram ser inevitável a alta do dólar, além do que está sendo anunciado pelas autoridades governamentais. Nesse sentido, o marechal Costa e Silva herda uma crise econômico-financeira grave em plena evolução.

FATOS & RUMÔRES

EM PRIMEIRA MÃO

DE JOÃO DA SILVA

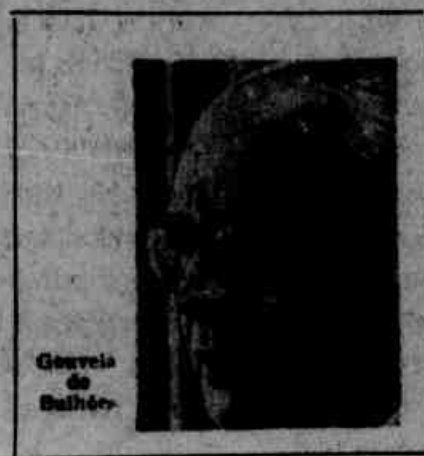
LANÇAR O CRUZEIRO FORTE SEM PRIMEIRO ESTABILIZAR A MOEDA NÃO PASSA DE CHANTAGEM. Quem disse isto, com tôdas as letras, TEXTUALMENTE, foi o sr. Otávio Bulhões, no dia 17 de novembro de 1961 numa entrevista exclusiva concedida a esta mesma TRIBUNA DA IMPRENSA. O sr. Otávio Bulhões, que era então diretor da SUMOC, dizia muito mais. Citava o exemplo do govêrno francês, que só lançou o franco nôvo depois de estabilizar o antigo. E o sr. Otávio Bulhões, erudito, explica: "Depois de estabilizar a moeda, e como havia muitos zeros, o govêrno francês adotou o franco nôvo. Fora disso, falar em cruzeiro nôvo sem estabilizar a moeda é enganar o povo". Há! Há! Há!

□ Quer dizer, então, que o govêrno Castelo Branco (que não estabilizou a moeda e impôs o cruzeiro nôvo) é rotulado pùblicamente de chantagista, e por uma das mais conspícuas figuras do próprio Govêrno, o ínclito e insuspeito Otávio Bulhões. E ainda o sr. Otávio Bulhões quem diz o que todo mundo já havia percebido: que com essa medida demagógica, imbecil e contraproducente o Govêrno quis apenas enganar o povo.

□ **Uma perguntinha inocente: será que ao chamar, pùblicamente, o govêrno Castelo Branco de chantagista, o sr. Otávio Bulhões poderá ser enquadrado na Lei de Segurança ou na nova Lei de Imprensa? Pois, além dos têrmos fortes que aplica a um govêrno que êle mesmo integra, o sr. Otávio Bulhões provoca também pânico no sistema econômico-financeiro e leva a descrença e a desconfiança a medidas tomadas pelo Govêrno. E, como se sabe, as novas leis de arrôcho condenam formalmente isso...**

□ A propósito: grandes "tacadas" foram dadas nos dias que precederam o carnaval pelos apadrinhados e apaniguados do Govêrno, que sabiam que o dólar iria aumentar. Contamos no sábado antes do carnaval (e antes, portanto, da desvalorização do cruzeiro) que só um grupo havia comprado 4 bilhões de cruzeiros, ou seja, 2 milhões de dólares. O sr. José Cândido Ferraz (agente dos grupos internacionais que manipulam o dólar e ligadíssimo a êsse govêrno de recuperação moral) não esconde que seus ganhos foram altíssimos, "maiores do que vocês mesmos podem imaginar", como êle dizia no Copacabana.

□ **Na semana do carnaval, o Banco do Brasil teve que jogar às pressas 12 milhões de dólares no mercado, tal era a pressão dos grupos compradores. Com essas medidas tomadas pelo Govêrno, já se duvida intensamente, nos círculos econômicos e financeiros, que o Brasil tenha mesmo no exterior, como o sr. Roberto Campos apregoa, os tais 900 milhões de dólares.**

□ Uma comparação e um lembrete realmente muito curiosos e elucidativos: quando o sr. João Goulart foi deposto, o dólar estava em 1.600 cruzeiros, isso naquele caos e naquele tumulto de um govêrno enlouquecido. Pois bem. Agora, num govêrno que não faz outra coisa senão apregoar as suas qualidades " e o benefício que despejou sôbre o País", o dólar vai para 2.700 e já se fala que aumentará mais 10 por cento, talvez ainda antes da chegada de Costa e Silva. Mais elucidativo não pode ser.

Gouveia de Bulhões

□ **Outro fato irreal, fictício e que mostra o primarismo dêsses homens que pensam que podem estabilizar a economia de um País por decreto: um dólar vale 4 francos (francês) e 90. Aqui, será trocado apenas por 2 cruzeiros e 70, o que dará (pelo menos teòricamente) ao cruzeiro o dôbro do valor do franco francês.**

□ O ex-governador Magalhães Pinto foi convidado, aceitou o Ministério do Exterior e já escolheu o seu chefe de gabinete. Será o embaixador Celso Souza e Silva, atualmente na ONU.

□ **Verdade que tôda a Câmara proclama: o sr. Ernani Sátiro foi derrotado na luta pela presidência da Câmara, pelo apoio que recebeu do presidente Castelo Branco. Se não tivesse recebido êsse apoio, poderia ter ganho até tranqüilamente.**

□ **Frase de uma alta personalidade brasileira: "No Brasil, no momento, existem três fôrças ponderáveis. O povo, o Exército e os Estados Unidos...".**

□ **O sr. Carlos Lacerda irá segunda-feira, dia 13, ao Paraná, a convite de um grupo de estudantes, para falar sôbre a Frente Ampla e a situação nacional. Será acompanhado pelos deputados Veiga Brito, Renato Archer e Padre Godinho. Lá se encontrará com o senador Josafá Marinho.**

□ O jornalista Jânio de Freitas, que está em Paris no momento, deverá chegar ao Rio na próxima têrça-feira. E imediatamente assumirá o cargo de diretor executivo da "Última Hora", para introduzir uma série de modificações no jornal.

□ **"Experts" parlamentares prevêem que será cada vez mais acirrada a luta Pedro Aleixo x Auro Moura Andrade pela presidência do Congresso Nacional. Como está escrito, será preciso reformar a Constituição para investir Pedro Aleixo dos podêres que são atualmente exercidos por Auro. Mas parece que Pedro Aleixo já não engana mais ninguém e que sua cotação desceu muito nos mais graduados setores do futuro govêrno. Prova disso é o convite ao seu arquinimigo Magalhães Pinto para ministro do Exterior.**

O professor Eugênio Gudin condenou o lançamento do cruzeiro nôvo, por entender que as autoridades financeiras do País subestimaram o impacto psicológico negativo da medida. O ex-ministro da Fazenda antevê a desvalorização imediata da nova moeda, porque a inflação não está superada.

UR-GENTE

□ **O coronel Salema, comandante da Base Aérea de Natal, deverá ser o adido militar do Brasil em Otawa, no govêrno Costa e Silva. ★ A permanência do sr. Bilac Pinto na embaixada do Brasil em Paris é admitida de forma quase unânime nos setores do futuro govêrno. ★ Num grupo, o advogado Wilson Pinto, especialista em legislação financeira, estranhava o atraso do Banco Central na regulamentação das distribuidoras de valôres. ★ Almoçando no Museu de Arte Moderna o deputado Renato Archer, num grupo em que estavam também o nôvo deputado Hermano Alves e o antigo deputado José Aparecido. ★ Começando a despertar interêsse, antes mesmo de serem publicadas, as memórias de Nélson Rodrigues. Sairão diàriamente no "Correio da Manhã", a partir do próximo dia 16. ★ Bianco, obrigado pelo sucesso, prolonga cada vez mais sua estada na Itália. Já está lá há 4 meses e ainda não sabe quando volta. ★ Almoçando na Minhota, mas sem se falarem: o governador da Bahia, Lomanto Jr. e o senador (também da Bahia) Antônio Balbino. ★ No Galeão, esperando o avião para Brasília, ontem às 17 horas, o senador Josafá Marinho, cujo nome cresce incessantemente por causa das posições corretas e corajosas que tem tomado. ★ No Aeroporto de São Paulo, conversando com êste repórter, o jornalista Odorico Tavares. Dizia horrores da Bienal da Bahia, e dos "critérios" para a distribuição dos prêmios principais. ★ Chega hoje ao Rio, em férias, o coronel Boaventura, uma das melhores figuras da nova geração de oficiais do Exército. ★ A propósito: excelente o discurso feito em São Paulo pelo coronel José Antônio de Morais, ao tomar posse no comando da Polícia Militar do Estado. Uma das boas figuras do Exército, o coronel José Morais foi prestigiadíssimo, com vários generais se deslocando de diversos pontos para irem à sua posse.**

□ A posse do jornalista Paulo Vidal Leite Ribeiro na chefia da representação de São Paulo na Guanabara foi uma consagração. Generais, brigadeiros, almirantes, coronéis, majores, civis de alta categoria todos foram lá para abraçar o "pracinha" Paulo Vidal, que agora representa São Paulo no Rio de Janeiro. ★ O almôço de ontem no Museu de Arte Moderna estava muito interessante. O abraço que o governador Carlos Lacerda (que almoçava com o jornalista João Alberto Leite Barbosa) deu em Renato Costa Lima (que almoçava com o ministro Severo Gomes) teria sido rigorosamente impossível há 3 anos atrás. Ontem, foi dado com total simplicidade e naturalidade. ★ O deputado David Lerner (uma das promissoras figuras jovens que São Paulo manda para a Câmara Federal) almoçava com um amigo. ★ O poderoso Antônio Galotti almoçando com o secretário de Saúde, Monteiro Marinho, e com o ex-jornalista Luiz Alberto Bahia. ★ O sr. Edmundo Macedo Soares, entre um cochilo, uma garrafa e um "documento apócrifo", esperava o Ministério da Indústria e Comércio, que êle pretende renovar entre um bocejo e outro. ★ Conversando com um amigo na Rua do Lavradio o editor Paulo Mattos Peixoto. ★ Yllen Kerr, que deixou o Rio contratado pela revista "Quatro Rodas" apareceu ontem inesperadamente no Rio. Veio fazer as pazes com o sol de Ipanema. Também ali o arquiteto Marcos Vasconcelos, os jornalistas Fernando Pedreira e Nélson Batista e os deputados Renato Archer e Márcio Moreira Alves. ★ Ontem, o nome do almirante Rademaker era dado já como escolhido para o Ministério da Marinha. Essa escolha satisfaz de tenentes a almirantes. ★ Falava-se também, nos setores mais bem informados junto a Costa e Silva, que a escolha de Rademaker seria seguida pela do brigadeiro Márcio para o Ministério da Aeronáutica.

TRIBUNA DA IMPRENSA

CARLOS LACERDA (Fundador)
S/A EDITORA TRIBUNA DA IMPRENSA
Rua do Lavradio 98 — Telefone: 32-8188 (Rêde interna)
Rio de Janeiro — GB

Campos: Dólar fêz foi baixar

O ministro Roberto Campos, do Planejamento, disse ontem, através de uma cadeia de televisão, que o Govêrno pretendia decretar a majoração da taxa do dólar antes do Carnaval, "para dobrar os interessados", adiantando que isso não foi possível "por detalhes técnicos". Em seguida acusou a imprensa de "possuir uma matemática frívola e não fazer esfôrço para entender a do Ministério do Planejamento".

Disse o sr. Roberto Campos — que chegou quinta-feira dos Estados Unidos —, haver a decisão do Govêrno "beneficiado em muitos ângulos a economia nacional", porque a desvalorização, em cêrca de 23 por cento, afetará sòmente 1,4 por cento ao produto interno bruto, e que a alteração do cruzeiro tende a desencorajar as importações e fortalecer as exportações.

CADEIA

Ao começar sua fala, o sr. Roberto Campos disse que não gosta de usar a cadeia de televisão para não tirar o confôrto dos telespectadores, embora passasse mais de uma hora e meia discorrendo sôbre a elevação da taxa de dólar e aquilo que denominou de "suas conseqüências benéficas para a economia do País". Exemplificou, no curso de sua palestra, que o especulador tem um sexto sentido, citando três espécies de especulação: técnica com cálculo da alta dos custos internos; cambial, que é mais agressiva; e publicitária, que é feita justamente próximo aos feriados, onde o especulador corre para as compras.

Depois de exibir números que considerou "reais sôbre todos os ângulos", o ministro do Planejamento tentou justificar a posição do Govêrno ao adotar as duas medidas, isto é, aumentar a taxa do dólar e determinar a vigência do cruzeiro nôvo, antes do Carnaval, o que não foi possível "por detalhes técnicos", mas que objetivava dobrar os interessados na especulação de compra da moeda americana. Ao finalizar sua palestra, tentou comprovar que o dólar baixou porque agora custará apenas NCr$ 2,78, o que quer dizer que, psicològicamente, a iniciativa governamental teve um mérito de desvalorizar o dinheiro dos EUA.

Faria Lima quer diretas

Uma ampla campanha pela revisão da Constituição, aprovada pelo Congresso, terá início em São Paulo, imediatamente após a posse do marechal Costa e Silva. O prefeito Faria Lima será um dos líderes do movimento e deverá levar a campanha a todo o País, a fim de que sejam escoimados da carta os artigos considerados antidemocráticos e prejudiciais à defesa da economia nacional.

A informação foi prestada ontem por círculos ligados ao brigadeiro Faria Lima, cuja principal motivação é o restabelecimento das eleições diretas para as Prefeituras das capitais dos Estados, suprimidas pelos dispositivos da Carta recém-aprovada. O movimento contará com a participação dos senadores Ney Braga e Carvalho Pinto. Segundo uma alta fonte oposicionista, os realizadores do movimento ponderam que o momento atual é inoportuno para o desenvolvimento de campanha nesse sentido. A palavra de ordem, no momento, é aguardar a investidura do presidente eleito, quando então estarão perfeitamente definidas as diretrizes a serem imprimidas ao País.

Tão logo se der a posse do nôvo presidente, tomarão vulto as articulações para a revisão da Constituição e para a formação do terceiro partido político, já estando programado um encontro entre os srs. Magalhães Pinto e Amaury Kruel, no qual serão debatidas as bases da nova agremiação, que os militares identificados com a "linha dura" desejam seja uma legenda marcada por várias lideranças.

As últimas medidas governamentais — a alta do dólar e a instituição do cruzeiro nôvo — tiveram profundas repercussões nesses meios. Tanto assim que o coronel Sebastião Chaves, secretário de Segurança Pública de São Paulo foi ontem à noite chamado ao Rio, a fim de participar de uma reunião.

DIPLOMACIA

Confirmada vinda de Johnson ao Brasil em abril

Está pràticamente confirmada a visita do presidente Lyndon Johnson ao Brasil, durante o próximo mês de abril, como escala para Punta Del Este, onde, segundo se afirma extra-oficialmente, nos meios diplomáticos, deverá ser realizada a chamada "Grande Conferência de Cúpula", reunindo os primeiros mandatários dos países-membros da OEA.

Embora o Itamarati nada tenha informado — por desconhecer ou por questão de sigilo —, sabe-se que o Brasil deverá ser a primeira escala da viagem de Lyndon Johnson à América Latina, devendo aqui chegar entre os dias 12 ou 13 de abril. Em seguida, o presidente dos Estados Unidos visitará a Argentina, igualmente, antes da realização da "Grande Conferência de Cúpula", que deverá ser levada a efeito na segunda quinzena de abril.

Nos meios diplomáticos, informa-se que Lyndon Johnson deverá permanecer durante três dias em visita oficial ao Brasil, visitando apenas o Rio de Janeiro e Brasília, onde será homenageado pelo Congresso Nacional. Todo o programa da viagem de Lyndon Johnson ao Brasil, segundo as mesmas fontes, estaria sendo traçado exclusivamente pelo Departamento de Estado. Sòmente após ficar tudo definitivamente assentado (o que só ocorrerá após o encerramento da XI Reunião de Consulta em Buenos Aires, dentro de duas semanas), o Itamarati tomaria conhecimento oficial do fato.

AGENDA — Até o momento, não existe agenda para a Reunião de Chanceleres dos Países da Bacia do Prata, que deverá ser realizada em Buenos Aires, paralelamente à III Conferência Interamericana Extraordinária. Informações procedentes da capital argentina dão conta de que foi levada a efeito, durante o dia de ontem, uma reunião preparatória entre os embaixadores do Brasil, Uruguai, Paraguai e o secretário-geral daquele país, visando à preparação da agenda.

ENTREVISTA — O "chanceler" general R-1 J. Montenegro, concedeu ontem, em seu gabinete, uma entrevista aos jornalistas credenciados junto ao Itamarati. Iniciou informando que, durante o Carnaval, dedicou-se à leitura de todos os documentos que levará a Buenos Aires (cêrca de 6 pastas), e que a delegação brasileira comparecerá às três reuniões que ali serão efetivadas "sem ilusões, convencida das dificuldades que irá encontrar". As "dificuldades" a que se refere o sr. Montenegro serão por certo as posições progressistas que alguns países, como o México, o Chile ou o Uruguai, vierem a tomar e que poderão criar atrito com o Departamento de Estado.

Informou ainda o "chanceler" Montenegro que pretende permanecer durante 14 dias na Argentina e que, além de sua participação como chefe da delegação do Brasil, nas três conferências que ali serão realizadas, tratará do problema ligado às 200 milhas marítimas, esperando resolver a questão sem maiores dificuldades.

O sr. Montenegro deu a entender a possibilidade do Brasil vir a solicitar que seja inserido na agenda da "Grande Conferência de Cúpula", um item referente a um plano rodoviário continental. Há muito, segundo o "chanceler", o Brasil acha que não pode haver integração econômica sem existir intercomunicações.

Finalmente, o sr. Montenegro revelou que pretende estar de volta ao Brasil no fim do mês e que no período de 3 a 12 de março dedicar-se-á apenas a compromissos protocolares. Em resumo: será a despedida dos banquetes, almoços e jantares. É preciso fazer jus, mesmo no final, ao título de "chanceler bon-gourmet".

COMÉRCIO — O ministro de Fomento da Venezuela, em passagem pelo Rio, concedeu ontem uma entrevista coletiva à imprensa, informando que o presidente de seu país, Raul Leoni, está interessado na integração econômica Brasil-Venezuela, e que esta foi uma das razões que levaram a Venezuela a ingressar na ALALC. Declarou ainda que seu partido (União Republicana Democrática), tem como uma de suas metas a construção de um oleoduto entre o Brasil e a Venezuela.

EM DESTAQUE — Chega hoje ao Rio, viajando no transatlântico italiano "Augustus", o nôvo embaixador português no Brasil, sr. José Manuel Fragoso. Seu último pôsto foi junto à Organização de Cooperação e Desenvolvimento Econômicos (OCDE), sediada em Paris. O nôvo chefe da missão lusitana é o mais nôvo dos embaixadores de seu país.

PEDRO BARROSO

ASSEMBLÉIA

Adesistas da ARENA não querem Flexa na presidência

Começou o movimento dentro da ARENA contra a eleição do deputado Flexa Ribeiro para a presidência do partido na vaga decorrente da renuncia do sr. Adauto Lúcio Cardoso. A reação veio mais rápida do que se esperava e partiu principalmente dos elementos da Assembléia Legislativa que não desejam que a agremiação dita revolucionária adote uma linha de oposição ao Govêrno estadual, da maneira como preconiza o ex-concorrente do conde de Metebas.

O deputado Carvalho Neto, líder da ARENA, dizendo expressar o pensamento da maioria dos seus comandados, mostrou-se favorável à permanência do general Ângelo Mendes de Morais na direção do partido, terminando o mandato do sr. Adauto Lúcio Cardoso, até 1968.

O movimento em favor da permanência do marechal-deputado Mendes de Morais, entretanto, parece estar restrito à área do extinto PSD e à parte da bancada da ARENA na Assembléia ansiosa por se compor com o governador, sendo que a presença do antigo prefeito na direção partidária facilitaria enormemente o entendimento. Argüem os adeptos desta fórmula que na qualidade de primeiro-vice-presidente o marechal Mendes de Morais deverá ser mantido no cargo até o término do mandato do atual Gabinete, em março de 68, conforme determina o Ato Complementar que prorrogou a existência da ARENA e MDB.

Ontem, o deputado Carvalho Neto confessava ter recebido com surprêsa a notícia de eleições no dia 13 do mês vindouro para a escolha do substituto do sr. Adauto Lúcio Cardoso. E revelando estar perfeitamente entrosado com o marechal Mendes de Morais, o líder da ARENA enfatizou que o primeiro-vice-presidente ainda não pensou na convocação de eleições, porque está convicto de que é o substituto natural do renunciante. Acrescentou que a maioria do partido é favorável a ascenção do marechal-deputado, não aceitando outra alternativa.

Por outro lado, a reação dêste grupo não se restringe apenas à eleição do deputado Flexa Ribeiro para a presidência, mas atinge também os deputados Rafael de Almeida Magalhães e Veiga Brito, opondo-se à elevação dêsses dois elementos à direção do partido, conforme deseja a facção que apóia a candidatura Flexa.

Sustentam os defensores da permanência do marechal Mendes de Morais que os dois novos parlamentares são "arenistas por acaso" e que portanto, se forem alçados à direção partidária [illegible] antigos e [illegible] correligionários, poderão abrir uma grande área de atrito dentro do partido que certamente culminará em cisão.

Para que os srs. Rafael de Almeida Magalhães e Veiga Brito possam assumir um cargo na Comissão Diretora, ou mesmo no Gabinete Executivo, os adeptos do marechal Mendes de Morais são de opinião que primeiro devem passar pelo "estágio de adaptação", a fim de que possam demonstrar sua fidelidade partidária, como o fizeram dezenas de outros correligionários que tambem almejam um lugar na direção.

Apesar de tôda esta movimentação, parece que prevalecerá mesmo a eleição do deputado Flexa Ribeiro, porque a grande maioria não concorda com as diretrizes que vêm sendo seguidas por parte da bancada e uma minoria da Comissão Diretora, de acercamento do govêrno do Estado, sendo que os fatos que culminaram com a eleição da Mesa da Assembléia, evidenciaram perfeitamente o grau de comprometimento da maioria da bancada com o conde de Metebas.

RENOVADORES — Decidiram os deputados do chamado Grupo Renovador do MDB, em reunião realizada anteontem, sob a presidência de Alberto Rajão, fazer um levantamento dos principais problemas do Estado, pendentes de solução, designando para isso um parlamentar que ficará encarregado de estudar um setor, apresentando dia 1.º de março relatório que será em seguida transformado em anteprojeto de programa e servirá de roteiro às atividades parlamentares do Grupo.

Pela divisão realizada, o deputado Ciro Kurtz ficará com a Economia; Alberto Rajão, com Educação, Cultura e Administração; Fabiano Vilanova Machado, com Urbanização e Saneamento; Sebastião Menezes, com Saúde; Iara Vargas, com Habitação e Assistência Social; Aloisio Caldas, com o Orçamento; e Sebastião Contrucci, com o Turismo.

CONSTITUIÇÃO — Os deputados Alberto Rajão, Iara Vargas e Ciro Kurtz ficaram encarregados de constituirem um "comitê" especial para estudar providências no sentido de adaptar a Constituição do Estado à federal. Êste "comitê", ao que parece, reunirá um grupo de platônicos querendo reformar o que não podem, pois nenhuma nova modalidade poderá ser introduzida à constituição vigente, a não ser enquadrá-la à que acaba de ser votada pelo Congresso Nacional, e que vigorará a partir de 14 de março vindouro.

Alberto Rajão, muito entusiasmado com o que passou a fazer, está pensando em se utilizar dos subsídios deixados pelos constituintes de 1960, muitos dos quais não foram aproveitados na feitura da Lei Maior da Guanabara.

JORGE FRANÇA

Painel

Não se confirmou a visita dos coronéis da linha dura ao presidente Costa e Silva, com a finalidade de alertá-lo sôbre as medidas do atual govêrno que estão perturbando a economia nacional. A notícia, divulgada por todos os jornais, partiu do fato de os coronéis terem se reunido, anteontem, mas para acertar detalhes da viagem a São Paulo, a fim de estarem presentes à posse do coronel José Antônio Barbosa de Morais, no comando da Fôrça Pública. Os coronéis da linha dura não pensam procurar o marechal Costa e Silva, pelo menos por enquanto.

★

O presidente Castelo Branco assinou decreto, ontem, reduzindo em 20% as alíquotas do Impôsto de Importação com o objetivo de compensar a elevação de 22,3% ocorrida no valor do dólar. Justificando a medida, o ministro Gouveia de Bulhões diz em sua exposição de motivos ao chefe do Govêrno que a finalidade da redução das alíquotas é no sentido de abrandar os efeitos da desvalorização do cruzeiro sôbre o custo de vida.

★

A CEDAG informou que a água potável poderá ser bebida, não havendo mais perigo de contaminação de hepatite e icterícia, mas, de acôrdo com a Divisão de Saúde Pública, por medida de segurança, a população deverá continuar a ferver e a filtrar o líquido antes de ingerí-lo. Esclareceu que a côr marrom da água que tem saído ùltimamente das torneiras é conseqüência das chuvas torrenciais caídas no Estado do Rio, afetando as usinas de Ribeirão das Lajes e do Guandu. O líquido vem sendo clorado e ontem sua côr já se apresentava mais clara.

★

As elevatórias da Divisão de Esgotos Sanitários na Zona Sul já se encontram em plena atividade e a cloração das águas fizeram com que todas as praias do Leblon, Ipanema e Copacabana fôssem desinterditadas, menos as artificiais do Flamengo e de Botafogo e da Zona Norte, as de Ramos e Cocotá. A de Botafogo é a que mais oferece perigo de hepatite aos banhistas.

★

O Serviço de Meteorologia prevê para êste fim de semana chuvas e trovoadas, em conseqüência de uma frente fria procedente do sul do País, que já atingiu São Paulo, devendo chegar à Guanabara ainda hoje, o que impossibilitará os cariocas de freqüentarem as praias.

xxx

A atriz Virgínia Noronha, que se encontra internada no Hospital Souza Aguiar desde segunda-feira de carnaval, com queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º graus, está vencendo a luta contra a morte, segundo informou a equipe médica daquele hospital. Ontem fêz refeição à base de sopa de cebola com legumes. Continua proibida de receber visitas, porque não ultrapassou ainda a fase de perigo.

xxx

D. Jaime de Barros Câmara, que sofreu uma perturbação cardíaca no último dia 30, está reagindo bem ao tratamento que lhe vem sendo ministrado pelo médico Paulo Braz, esperando-se para os próximos dias a sua total recuperação. Deverá permanecer 30 ou 40 dias de repouso, com proibição de receber visitas.

xxx

A carteira de consignações da Caixa Econômica vai reiniciar o seu funcionamento para o público na próxima segunda-feira, atendendo ao chamado de propostas até o número 18.300. Os contratos distribuídos até 31 de dezembro, com a numeração máxima até 107.862 encontram-se à disposição dos interessados na sobreloja do edifício da Caixa, entrada pela rua Senador Dantas. Os contratos assinados a partir de segunda-feira próxima já serão gravados com o símbolo de cruzeiro nôvo (NCr$).

xxx

As sras. Mère Craig Schuller e Alicia Paolozzi, membros do Conselho Internacional de Mulheres com sede em Nova York, acham-se em visita ao Brasil e serão recepcionadas pelo Conselho Nacional de Mulheres Brasileiras, hoje às 12 horas, na pérgola do Copacabana Palace, com um almôço. Após a recepção, a sra. Mère, presidente da entidade internacional, concederá entrevista coletiva à imprensa.

RUSH

Regressaram de viagem do Nordeste os membros do Departamento de Ciências Sociais da Fundação Ensino Especializado de Saúde Pública, que percorreram os Estados de Pernambuco, Paraíba e Alagoas, no programa de seminário de campo. ★ Chegou ontem pela manhã ao Rio o navio "Corona" ancorando no cais do pôrto. Mais de mil turistas desembarcaram à tarde, visitando os pontos pitorescos da cidade, principalmente Copacabana. O transatlântico seguirá hoje viagem com destino à África e à Ásia. ★ O presidente Castelo Branco assinou decreto estabelecendo o nôvo plano rodoviário nacional, que abrange 88.356 quilômetros de rodovia. ★ Será hoje a estréia da peça infantil "Capitão Furacão conta histórias do Mar" pelo grupo de ação, cuja sede funciona na rua Inglês de Sousa 11, sala 101. ★ Será [illegible] no dia 13 de fevereiro de 1967 às 9 horas da manhã o seminário sobre o ensino de enfermagem, nos cursos de graduação a serem realizados na Escola de Enfermagem Alfredo Pinto, na Praia Vermelha.

MAURO BRAGA

FUNDO DE GARANTIA DO TEMPO DE SERVIÇO

BNH
BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO

RESOLUÇÃO DO CONSELHO CURADOR RCC Nº 03/67

Dispõe sôbre o ingresso dos Estabelecimentos Bancários na Rêde Arrecadadora do FGTS.

O PRESIDENTE DO BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO (BNH), no uso das atribuições que lhe confere o art. 81 do Decreto n. 59.820, de 20 de dezembro de 1966.

R E S O L V E :

Art. 1º — As contas bancárias vinculadas relativas ao FGTS, serão abertas pelas emprêsas em estabelecimento bancário que satisfaça às seguintes exigências:

a) atenda às condições de credenciamento, estabelecidas pelo Banco Central da República do Brasil (BCRB);
b) tenha firmado convênio nas condições previstas no Regulamento do FGTS e nesta Resolução, conforme seu anexo 1.

Art. 2º — O BCRB fiscalizará o cumprimento desta Resolução por parte dos Bancos Depositários.

Art. 3º — Para o cômputo do teto de que trata o Art. 4º, inciso XXIII da Lei 4.495, de 31 de dezembro de 1964, bem como para os fins previstos na Lei 4.829, de 5 de novembro de 1965, não serão incluídos os saldos das contas vinculadas relativas ao FGTS, os quais ficarão, também, isentos de recolhimento no BCRB. (Art. 74 do Dec. 59.820-66).

Art. 4º — Para os efeitos desta Resolução, são Bancos Depositários os estabelecimentos bancários que atendam às condições previstas no Art. 1º.

Art. 5º — Nos Bancos Depositários, as contas bancárias componentes do FGTS deverão atender ao disposto na Ordem de Serviço FGTS-POS n. 01-67 (Anexo n. 2).

Art. 6º — Os Bancos Depositários que infringirem as disposições desta Resolução, terão cancelada a autorização para operar com o FGTS na agência bancária em que a falta fôr verificada.

Em caso de reincidência, o BD será definitivamente excluído, por tôdas as suas dependências, da rêde arrecadadora do FGTS.

O cancelamento, parcial ou total, da autorização a que se refere êste artigo, será notificado por intermédio do BCRB e entrará em vigor a partir da data da notificação ou no prazo de 120 dias, a critério do BNH.

Por ocasião do cancelamento da autorização, o BNH determinará o destino e a forma do encerramento das contas vinculadas existentes no banco faltoso.

Rio de Janeiro, 1 de fevereiro de 1967.

MARIO TRINDADE
Presidente

CONVÊNIO PARA ARRECADAÇÃO E PAGAMENTO DE ENCARGOS, QUE ENTRE SI FIRMAM O BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO, COMO ÓRGÃO GESTOR DO FUNDO DE GARANTIA DO TEMPO DE SERVIÇO, E O BANCO ....

O Banco Nacional da Habitação, (BNH) autarquia federal, sediado na cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, órgão Gestor do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço representado por .... neste ato designado como BNH e o Banco .... com sede na cidade de .... Estado de .... representado por .... e daqui por diante denominado BANCO DEPOSITÁRIO (BD), têm entre si justo e acordado, nos têrmos da Resolução FGTS-RCC N. 03-67 do Conselho Curador do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), o presente convênio que se regerá pelas seguintes cláusulas:

CLÁUSULA I — O BD, mediante entendimento prévio com as emprêsas interessadas, se obriga a arrecadar, em sua sede e em tôdas as suas dependências que se acharem aparelhadas, os depósitos devidos ao FGTS, na forma do disposto no art. 2º da Lei n. 5.107, de 13 de setembro de 1966 e modificada pelo Decreto-lei n. 20, de 14 de setembro de 1966, e art. 10 do Decreto n. 59.820, de 20 de dezembro de 1966, bem como os demais depósitos citados na referida legislação.

CLÁUSULA II — O BD sòmente receberá os depósitos quando as emprêsas depositantes apresentarem, em modelos apropriados (Anexos ns. 1, 2 e 3), os seguintes documentos:

a — Guia de Recolhimento (GR), em quatro vias;
b — Relação Mensal de Empregados (RE), em duas vias;
c — Relação Mensal de Empregados Afastados (RA), em três vias.

1 — Os documentos de que trata a presente cláusula, poderão ser alterados, segundo instruções que o BNH expedir, sempre que se fizer necessário, visando a atender à simplificação das tarefas atribuídas às emprêsas, aos bancos depositários e ao BNH, relativamente ao FGTS.

2 — Os depósitos de que trata a cláusula anterior, serão lançados nas contas vinculadas, com base nas informações constantes da Relação de Empregados (RE) e segundo as instruções que serão expedidas pelo BNH.

3 — O BD exigirá das emprêsas, mesmo quando não ocorrer afastamento de empregados, a Relação de Empregados Afastados (RA), caso em que, constará expressamente a declaração de que não houve afastamento.

4 — Por ocasião do depósito, o BD se obriga a dar quitação em duas vias da GR, uma via da RE e uma via da RA, devolvendo-as, no ato, à emprêsa.

5 — Uma via de cada um dos documentos constantes da presente cláusula, ficará arquivada no BD na praça onde foi efetivado o depósito, por prazo a ser fixado em instrução pelo BNH.

CLÁUSULA III — No segundo dia útil, após o dia 15 e após o último dia de cada mês, o BD informará diretamente ao CENTRO DE PROCESSAMENTO DE DADOS do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço — CPD-FGTS — da região, através de Aviso de Recolhimento (AR) o montante dos depósitos verificados, de 1º a 15 e de 16 ao último dia de cada mês, respectivamente.

1 — O CPD-FGTS será localizado nas sedes das regiões de que trata o item 3 da Cláusula V.

2 — O montante de que trata a presente cláusula se refere aos depósitos efetuados nas Agências do BD localizadas na região correspondente, individualizado por Agências.

3 — Deverá ser anexado ao Aviso de Recolhimento (AR) uma via da Guia de Recolhimento (GR) e uma via da Relação dos Empregados Afastados (RA).

4 — Quando o tempo médio de transporte dos documentos referidos no item anterior fôr superior a 10 (dez) dias, o BD informará ao CPD-FGTS o envio dêsses documentos e o respectivo montante, por via de telegrafia, telex, telefônica e rádio, quando existirem êsses meios de comunicação.

CLÁUSULA IV — O BD se obriga a registrar os depósitos efetivados, de conformidade com o plano de contas (anexo n. 4), aprovado pelo Banco Central.

CLÁUSULA V — Fica o BD obrigado a recolher as importâncias recebidas a crédito das contas vinculadas, no Banco do Brasil sede da região, na conta n. .... — (nome), nas datas previstas no art. 70 do Decreto n. 59.820, de 20 de dezembro de 1966.

1 — O BD se obriga a enviar ao CPD-FGTS da região, no segundo dia útil após sua efetivação, o comprovante do recolhimento ao Banco do Brasil. Se ocorrerem as circunstâncias apontadas na cláusula III — item 4, o BD informará ao CPD-FGTS na forma ali prevista.

2 — O recolhimento de que trata a presente cláusula, será feito pelas agências ou sede do BD à agência do Banco do Brasil S. A. da sede de cada região, não sendo permitido, exceto quando prèviamente autorizado pelo BNH, o recolhimento através da sede de outras regiões.

3 — As regiões de que trata a presente cláusula são assim distribuídas:

- 1ª Região: Estados do Amazonas, Pará, Acre e Territórios de Roraima e Amapá. Sede: Belém.
- 2ª Região: Estados do Maranhão, Piauí e Ceará. Sede: Fortaleza.
- 3ª Região: Estados de Pernambuco, Rio Grande do Norte, Paraíba e Alagoas. Sede: Recife.
- 4ª Região: Estados de Sergipe e Bahia. Sede: Salvador.
- 5ª Região: (A) Estados de Goiás e Distrito Federal. Sede: Goiânia.
- 5ª Região: (B) Estados de Minas Gerais e Espírito Santo. Sede: Belo Horizonte.
- 6ª Região: Estados da Guanabara e Rio de Janeiro. Sede: Rio de Janeiro.
- 7ª Região: Estados de São Paulo e Mato Grosso e Território de Rondônia. Sede: São Paulo.
- 8ª Região: (A) Estados do Paraná e Santa Catarina.
- 8ª Região: (B) Estado do Rio Grande do Sul. Sede: Pôrto Alegre.

CLÁUSULA VI — O BD calculará e lançará os juros e correção monetária nas contas de depósitos vinculadas, bem como em outras contas do FGTS instituídas no BD, até o último dia dos meses de março, junho, setembro e dezembro.

1 — Os cálculos de juros e correção monetária serão feitos de acôrdo com instruções e índices fornecidos, trimestralmente, pelo BNH, com antecedência mínima de trinta dias.

2 — Sempre que ocorrer atraso no fornecimento dos índices e instruções de que trata o item anterior, a efetivação dos lançamentos poderá ser retardada tantos quantos sejam os dias de atraso.

CLÁUSULA VII — Obriga-se o BD a cumprir, imediatamente saques efetuados pelos empregados ou emprêsas, em suas contas vinculadas, ou ordens de transferências e qualquer outra alteração nessas contas, decorrentes de comunicações em formulário padronizado — Autorização de Movimentação (AM) — Anexo nº 5, expedido ou homologado pelo Ministério do Trabalho e Previdência Social, resguardado o disposto no artigo 71 do Decreto nº 59.820 de 20 de dezembro de 1966.

1 — Obriga-se o BNH a ressarcir, imediatamente, os saques de que trata esta cláusula, adotando as providências que forem necessárias, para que a Agência do Banco do Brasil S.A. da sede da região atenda imediatamente aos pedidos formulados pelo BD, mediante simples apresentação de uma via da autorização de movimentação (AM).

2 — Se o preferir, poderá o BD deduzir o montante dos saques realizados do valor do recolhimento de que trata a cláusula V, devendo enviar comunicação ao CPD-FGTS, segundo instruções que o BNH expedir.

CLÁUSULA VIII — O BD, na qualidade de agente arrecadador e pagador do FGTS, não responde, em qualquer hipótese, pelas declarações, prazos, cálculos e outros elementos consignados pelas emprêsas na Guia de Recolhimento (GR), Relação de Empregados (RE), Relação de Empregados Afastados (RA), preenchidas segundo instruções expedidas pelo BNH, bem como na Autorização de Movimentação (AM) ou qualquer outro documento que venha ser instituído pelo BNH e não seja emitido pelo BD, cabendo-lhe, todavia, as responsabilidades definidas no artigo 73 e seus parágrafos, do Decreto nº 59.820, de 20 de dezembro de 1966, bem como a exigência dos citados documentos e seu completo preenchimento.

CLÁUSULA IX — Os modelos dos formulários adotados, ou que venham a ser adotados pelas partes dêste convênio, bem como as instruções de preenchimento e destino, obedecerão às normas expedidas pelo BNH ou por êste aprovadas.

CLÁUSULA X — O BD se obriga a remeter, nas épocas e formas estabelecidas na Cláusula III e seus itens, ao BNH, através do CPD-FGTS, os extratos das contas e subcontas de registro, de suas relações com êste, exceto das contas vinculadas em nome de empregado, optante ou não.

CLÁUSULA XI — Obriga-se, ainda, o BD a apresentar os documentos em seu poder, relativos ao FGTS, bem como prestar qualquer informação relativa a suas atividades com êste Fundo, quando solicitados por agentes devidamente credenciados pelo BNH, para fins de auditoria e levantamentos estatísticos.

CLÁUSULA XII — Às partes convenentes, é facultado a qualquer tempo, denunciar o presente convênio, sem que o uso dessa faculdade dê direito a indenização de qualquer natureza. A denúncia, que terá caráter confidencial, far-se-á por escrito e produzirá efeito 120 dias após a sua notificação, mediante registro postal com aviso de recebimento, devendo o denunciante dar, na mesma data, aviso ao BCRB.

O BNH determinará o destino e a forma de encerramento das contas vinculadas existentes no BD.

Se o BD infringir qualquer cláusula do presente convênio, ou das disposições do FGTS, o BNH poderá, a seu critério, promover o cancelamento da autorização para operar com o FGTS, nos têrmos da Resolução RCC nº 03/67, de 1-2-67.

E, por se acharem justos e convencionados, firmam o presente instrumento, com as testemunhas abaixo indicadas, o qual entrará em vigor imediatamente.

F G T S — FUNDO DE GARANTIA DO TEMPO DE SERVIÇO
GUIA DE RECOLHIMENTO

DISCRIMINAÇÃO DOS RECOLHIMENTOS

TOTAL A RECOLHER

BOLETIM ESTATÍSTICO

Art. 5º — Recolhimento de 8% sôbre o total da remuneração paga no mês: indicar mês e ano a que se refere o recolhimento (mês e ano da competência do depósito).

Art. 22 — Recolhimento de 10% dos valôres depositados, da correção monetária e dos juros capitalizados, na conta vinculada de empregado optante, dispensado sem justa causa.

Art. 22 § 1º — Recolhimento de 5% dos valôres depositados, da correção monetária e dos juros capitalizados na conta vinculada do empregado optante; rescisão do contrato de trabalho por culpa recíproca ou em virtude de fôrça maior.

Art. 16 § 1º — Recolhimento da indenização em dôbro, destinada ao período anterior à opção, de empregado com 10 (dez) ou mais anos de serviço, despedido sem justa causa.

Art. 16 § 3º Recolhimento da importância complementar da indenização prevista no Art. 475 da CLT; decorrente da rescisão antecipada do contrato por prazo determinado, por iniciativa da emprêsa.

Art. 16 § 4º — Recolhimento da indenização que corresponder ao período anterior à opção no caso da aposentadoria compulsória de que trata o § 3º do Art. 10 da Lei n. 5.107, de 26-8-1966.

Art. 12 — Recolhimento facultativo da indenização relativa ao tempo de serviço anterior à opção, pelo valor que lhe corresponder na data do depósito.

Art. 19 — Recolhimento de juros, correção monetária e multa relativas a depósitos efetuados em atraso. A multa será calculada na forma seguinte:

1º) 5% sôbre os débitos, como tais considerados os depósitos, os juros e a correção monetária, quando depositados com atraso não superior a 30 dias.

2º) 10% por semestre ou fração sôbre os débitos considerados no item anterior, quando depositados com atraso superior a 30 dias.

F. G. T. S. — FUNDO DE GARANTIA DO TEMPO DE SERVIÇO
RELAÇÃO MENSAL DE EMPREGADOS

F. G. T. S. — FUNDO DE GARANTIA DO TEMPO DE SERVIÇO
RELAÇÃO MENSAL DE EMPREGADOS AFASTADOS

CÓDIGO PARA REFERÊNCIA NA RELAÇÃO DE EMPREGADOS AFASTADOS:

Quanto ao Sexo:
- M — Sexo Masculino
- F — Sexo Feminino

Quanto às causas de afastamento:
- A — Rescisão sem justa causa, por iniciativa do empregado.
- B — Rescisão sem justa causa, por iniciativa da emprêsa.
- C — Rescisão por culpa recíproca ou fôrça maior.
- D — Rescisão com justa causa, por iniciativa do empregado.
- E — Rescisão com justa causa, por iniciativa da emprêsa.
- F — Rescisão antecipada do contrato de trabalho por tempo determinado.
- G — Término do contrato de trabalho por tempo determinado.
- H — Falecimento.
- I — Aposentadoria por invalidez.
- J — Aposentadoria por outras causas.
- K — Transferência de local de trabalho.
- L — Outras causas de afastamento.

Situação Quanto à Opção:
- OPT — Optante
- NOP — Não optante.

BANCO CENTRAL DA REPÚBLICA DO BRASIL

ANEXO Nº 4
CIRCULAR Nº 71

Aos Estabelecimentos Bancários

Comunicamos que, tendo em vista a Resolução nº 46, de 17-1-67, e outras disposições que regulam o sistema de arrecadação de depósitos para o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço — FGTS —, através da rêde bancária do País, deverão ser observadas as seguintes NORMAS CONTÁBEIS, pelos estabelecimentos que firmarem convênio com o Banco Nacional da Habitação, nas diversas fases da execução financeira.

I — os recolhimentos para o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço — FGTS — devem figurar no PASSIVO dos bancos depositários em conta designativa própria, desdobrada em subcontas identificadoras da movimentação respectiva, como indicado a seguir;

II — os bancos depositários adotarão o seguinte registro para os depósitos relativos ao FGTS:

PASSIVO EXIGÍVEL

«Depósitos Obrigatórios — FGTS», conta a ser incluída nos modelos oficiais de balanços e balancetes sob nº 7.801. Terá as seguintes subcontas:

1 — Recolhimentos — subconta que será:
creditada: a) pelos depósitos realizados pelas emprêsas;
b) pelo valor dos juros e da correção monetária, nas épocas próprias;
c) pelos valôres de contas transferidas de outros bancos, nos casos previstos;
debitada: a) pelas retiradas autorizadas;
b) pelos valôres de contas transferidas a outros bancos, nos casos previstos;

2 — Transferências — subconta que será
debitada: a) pelo repasse ao Banco do Brasil das somas depositadas pelas emprêsas;
b) pelo valor dos juros e da correção monetária creditados aos depósitos grupados na subconta «Recolhimentos»;
c) pelos valôres de contas transferidas de outros bancos, nos casos previstos;
creditada: a) pelo valor dos saques atendidos;
b) pelos valôres de contas transferidas a outros bancos, nos casos previstos;

3 — Eventuais — Subconta que será:
creditada: pelo recebimento de multas, correção monetária e outras receitas devidas ao FGTS;
debitada: pela transferência para o Banco do Brasil, nas épocas marcadas, dos valôres recolhidos;

III — os suprimentos de recursos aos Agentes Financeiros, para aplicação por conta do FGTS devem figurar no Passivo Exigível, na seguinte Conta:

PASSIVO EXIGÍVEL

«Obrigações Contraídas com Instituições Financeiras Oficiais — BNH — FGTS», conta a ser incluída nos balanços e balancetes oficiais sob nº 7.901 e representativa de disponibilidades entregues aos bancos pelo Banco Nacional da Habitação para as aplicações que autorizar por conta do FGTS.

Essa conta será:
creditada: pelos suprimentos recebidos;
debitada: pelas restituições que ocorrerem.

As aplicações que forem efetuadas, figurarão no Ativo Realizável em conta representativa das inversões;

— os juros e a correção monetária creditados nas contas de depósitos, porque correm por conta do FGTS, serão transferidos ao Banco Nacional da Habitação, através do Banco do Brasil S.A.

— a título exemplificativo, indicamos em anexo, as partidas da escrituração.

Rio de Janeiro, 31 de janeiro de 1967.
GERÊNCIA DE FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA
Hélio Marques Vianna
Gerente

ANEXO DA CIRCULAR Nº 71, de 31-1-67

PARTIDAS DA ESCRITURAÇÃO

1 — **No recebimento do depósito**
CAIXA
a DEPÓSITOS OBRIGATÓRIOS — FGTS —
1. Recolhimentos
....

2 — **Por ocasião do repasse ao Banco do Brasil**
DEPÓSITOS OBRIGATÓRIOS — FGTS —
2. Transferências
a CAIXA (ou BANCO DO BRASIL, C/ DEPÓSITO A VISTA)
....

3 — **Na contagem de juros e correção monetária**
BANCO DO BRASIL, C/ DEPÓSITO A VISTA
a DEPÓSITOS OBRIGATÓRIOS — FGTS —
1. Recolhimentos
simultâneamente
DEPÓSITOS OBRIGATÓRIOS — FGTS —
2. Transferências
a BANCO DO BRASIL, C/ DEPÓSITOS A VISTA
....

4 — **Nos saques autorizados**
pagamento
DEPÓSITOS OBRIGATÓRIOS — FGTS —
1. Recolhimentos
a CAIXA
ressarcimento
BANCO DO BRASIL, C/ DEPÓSITOS A VISTA
a DEPÓSITOS OBRIGATÓRIOS — FGTS —
2. Transferências
....

5 — **Mudança de Banco Depositário**
no Banco que transfere a conta
DEPÓSITOS OBRIGATÓORIOS — FGTS —
1. Recolhimentos
a DEPÓSITOS OBRIGATÓRIOS — FGTS —
2. Transferências
no Banco que recebe a conta
DEPÓSITOS OBRIGATÓORIOS — FGTS —
2. Transferências
a DEPÓSITOS OBRIGATÓRIOS — FGTS —
1. Recolhimentos
....

ORDEM DE SERVIÇO:

FGTS — POS nº 01/67.
Fixa orientação à Rêde Arrecadadora do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS).

O PRESIDENTE DO BANCO NACIONAL DE HABITAÇÃO (BNH), no uso de suas atribuições, baixa a seguinte Ordem de Serviço:

1 — Os Bancos integrantes da Rêde Arrecadadora do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço, mediante recolhimento feito pelas emprêsas, abrirão contas de depósitos vinculados, em nome:

a) dos empregados, individualmente, quando êstes forem optantes:

(Conclui na 2ª Página)

MODÊLO 1

OPTANTES

TITULAR: João da Silva — Contagem de tempo: 1/1/67

CART. PROFISSIONAL: 157 898 (Número) — 133 (Série) — A (Tipo) — GB (Estado)

EMPRÊSA: J. J. & Cia. Ltda. (Nome) — 187 679 (nº cadastro geral de contribuintes)

Data	Histórico	Débito	Crédito	Saldo
28-II-67	Dep. Ref. a 1/67		10 000	10 000
31-III-67	Dep. Ref. a 2/67		10 000	20 000
10-IV-67	Dep. Ref. a 3/67		10 000	30 000
10-VI-67	Dep. Ref. a 4/67		10 000	40 000
30-VI-67	Dep. Ref. a 5/67		10 000	50 000
30-VI-67	Juros e C.M. Ref. a 2º TC		400	50 400
31-VII-67	Dep. Ref. a 6/67		10 000	60 400
30-VIII-67	Dep. Ref. a 7/67		10 000	70 400
30-IX-67	Juros e C.M. Ref. a 3º TC		756	71 156
10-X-67	Dep. Ref. a 8/67		10 000	81 156
10-X-67	Juros e C.M. s/recol. atrasado, Ref. a 3º TC		300	81 456
30-X-67	Dep. Ref. a 9/67		10 000	91 456
15-XII-67	Dep. Ref. a 10/67		12 000	103 456
31-XII-67	Juros e C.M. Ref. a 4º TC		2 121	105 577
5-I-68	Dep. Ref. a 11/67		12 000	117 577
5-I-68	Juros e C.M. s/recol. atrasado, Ref. a 4º TC		300	117 877
31-I-68	Dep. Ref. a 12/67		12 000	129 877
29-II-68	Dep. Ref. a 1/68		12 000	141 877
31-III-68	Dep. Ref. a 2/68		12 000	153 877
31-III-68	Juros e C.M. Ref. a 1º TC		2 628	156 505
8-IV-68	Dep. Ref. a 3/68		12 000	168 505
8-IV-68	Saque conf. autorização do MTPS	168 505		—

Observações: Montante de Depósitos: Cr$ X
Montante de Juros e CM: Cr$ Y
TOTAL: Cr$ X + Y

MODÊLO I

NÃO OPTANTES

TITULAR: Emprêsa Civil de Melhoramentos S/A (nome) — (nº cadastro geral de contribuintes)

FUNCIONÁRIO: Manoel dos Santos — Contagem de Tempo: 1/1/67

CARTEIRA PROFISSIONAL: 157 696 (número) — 133 (série) — A (tipo) — GB (Estado)

Data	Histórico	Débito	Crédito	Saldo

Observações: Montante dos Depósitos: Cr$ X
Montante de Juros e CM: Cr$ Y
TOTAL: Cr$ X + Y

União Soviética transfere suas tropas da Alemanha para fronteira com China de Mao

FP e TRIBUNA

BERLIM e LONDRES — A URSS transferirá tropas da República Democrata Alemã para a fronteira sino-soviética, segundo insistentes rumôres que circulam por Berlim.

Já em meados de dezembro último, nos EUA, as revistas "U. S. New World Report" e "Newsweek" publicaram informações nesse sentido.

No mês passado, quando da visita a Berlim Oriental do marechal soviético Gretchko, comandante das fôrças do Pacto de Varsóvia, os rumôres voltaram a ganhar fôrça. Atualmente, os meios alemães ocidentais de Berlim aludem insistentemente a essa transferência de tropas.

Tropas

Os referidos meios atribuem a notícia à seus serviços secretos e acrescentam dois esclarecimentos:

1. A transferência de tropas soviéticas afetará de três a quatro divisões.

2. Será compensada por uma modernização das fôrças que se encontram na República Democrática Alemã: foguetes, tanques e canhões.

Esta versão, evidentemente, não pode ser verificada por enquanto. É possível, inclusive, que se trate do mesmo rumor que se originou nos EUA, ao qual se tenta dar aparência de fato imediato.

A 19 de janeiro último, Karl Carstens, secretário de Estado do Ministério Federal de Relações Exteriores, manifestou suas dúvidas sôbre a notícia, durante uma intervenção perante o Bundestag.

Naquela oportunidade, Carstens forneceu os seguintes esclarecimentos sôbre os efetivos soviéticos na República Democrática Alemã: trata-se de um total de 360 mil homens, repartidos em 20 divisões e dispondo de 7.500 tanques. Contam com moderno material, por exemplo 700 foguetes táticos e estratégicos.

A suposta transferência de parte dessas tropas à fronteira sino-soviética constitui uma decisão militar de caráter secreto, pelo que é impossível nestes momentos formular afirmações categóricas.

Deve-se considerar, ademais, que os jornalistas ocidentais não podem viajar à República Democrática Alemã, salvo convite ou permissão especial. E mesmo neste último caso, não há possibilidade de fazer um inquérito dêsse gênero nas regiões onde há tropas soviéticas.

Satélites

A URSS mantém tropas em três países da Europa Oriental: Hungria (4 divisões), Polônia (2 divisões) e República Democrática Alemã (20 divisões).

Quanto ao próprio território soviético, êste conta, ao que parece, com 115 divisões (2 milhões de homens). Dêles, 75 estão situados na Rússia Européia e as restantes — 40 divisões — na Rússia Asiática.

Alexei Kossyguin, chefe do govêrno soviético, lançou um vivo ataque contra as autoridades chinesas e exprimiu sua simpatia por todos aquêles que, "no Partido Comunista e no govêrno chinês" lutam "contra o regime ditatorial de Mao Tsé-tung".

Durante uma entrevista perante à rádio e a televisão britânicas, o chefe do govêrno soviético acusou os dirigentes chineses de ser inteiramente responsáveis pela "grave deterioração" das relações entre Pequim e Moscou. "Desejamos — acrescentou, entretanto — manter boas relações com o govêrno e o Partido chineses".

Pacto de amizade

A URSS teria grande satisfação em receber a visita da rainha Elizabeth, afirmou também o chefe do govêrno soviético, que tratou em seguida dos pontos seguintes:

1 — Pacto de Amizade e de Não-Agressão Anglo-Soviético — Êste pacto constituiria um documento histórico nas relações entre ambos os países e contribuiria para uma maior compreensão internacional, servindo de exemplo a outros países.

2 — Relações Anglo-Soviéticas — Kossyguin declarou-se muito satisfeito de sua estada na Grã-Bretanha e da calorosa recepção que lhe foi dispensada. "Os britânicos são gente séria, que compreende o sentido da vida e suas dificuldades e sabem como combatê-las. Estimamos muito o povo britânico".

Kossyguin afirmou também que os recentes acontecimentos na China se explicam pelos "revezes" que sofreu aquêle país no interior e no exterior, e revelou que tais acontecimentos foram objeto de um intercâmbio de opiniões entre êle e o primeiro-ministro britânico Harold Wilson.

Lançado um nôvo apêlo aos EUA em favor da "cessação incondicional" dos bombardeios no Vietnã do Norte, o presidente do Conselho Soviético afirmou que "o mais importante é aplicar as recentes propostas do ministro norte-vietnamita de Relações Exteriores. É necessário que os EUA detenham os bombardeios sem condições e comecem a negociar".

As propostas norte-vietnamitas constituem "uma solução construtiva", salientou Kossyguin, quando um jornalista lhe perguntou se a URSS não podia convencer o Vietnã do Norte a fixar uma data para o início de negociações.

Kossyguin preconizou em seguida a extensão dos intercâmbios culturais, comerciais e científicos entre ambos os países e se pronunciou por uma forma de planejamento econômico que tome em consideração as necessidades recíprocas da Inglaterra e da URSS durante um período de 5 a 10 anos, por exemplo.

3 — O Problema Alemão — Os dirigentes da Alemanha Federal deveriam reconhecer a inviolabilidade das fronteiras do após-guerra e a existência da República Democrática Alemã.

4 — Relações da URSS com os demais países — A URSS é partidária da cooperação com todos os países do mundo e contra o isolamento dos países socialistas.

Sindicatos & Previdência

Mínimo sairá na nova moeda êste mês

AYRTON GOMES

Os novos níveis de salário-mínimo serão decretados já na base do cruzeiro-nôvo. Essa pretensão é do Conselho Nacional de Política Salarial, para reforçar, não só a decisão presidencial, como também do Conselho Monetário Nacional que instituiu o nôvo sistema monetário nacional.

Essa pretensão do Conselho Nacional de Política Salarial se choca com as pretensões das organizações sindicais de cúpula, pois, como determina a Resolução 47, do Conselho Monetário Nacional e a Circular 73 do Banco Central, a aplicação do nôvo sistema monetário só terá efetividade a partir de 31 de março do corrente ano. Os novos níveis de salário-mínimo sairão a 28 do corrente mês.

Estrutura

O diretor-geral do Departamento Nacional de Salário e secretário-executivo do Conselho Nacional de Política Salarial, sr. Francisco de Paula de Castro Lima, esclarece que a estrutura do instituto do salário-mínimo não será modificada por motivo da revisão dos níveis vigentes, prevista para o próximo dia 27 do corrente. Advertiu que poderá ocorrer, apenas, alguma alteração com respeito a uma ou outra zona e subzona, sem maior significação econômica. Nos grandes centros urbanos, não haverá qualquer modificação.

Afirmou, ainda, o sr. Castro Lima que, no dia 27 do corrente, quando o Conselho Nacional de Política Salarial se reunirá, extraordinàriamente, para fixar os novos níveis de salário-mínimo, em todo o País, já serão conhecidos os índices de correção monetária dos salários, inclusive os relativos ao mês de fevereiro. A Secretaria Executiva do CNPS e o DNS estruturaram um sistema de pesquisa da variação do custo de vida, que possibilitará o conhecimento dos dados, em tempo hábil, sem qualquer prejuízo do seu rigoroso caráter técnico-científico.

Liquidação

Não só o extinto Conselho Fiscal do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, como também o presidente do Instituto Nacional de Previdência Social, sr. Nazaré Teixeira Dias, vetaram a compra, pelo antigo IAPETC, de aparelhos de Raios-X, pela Delegacia Regional da Guanabara.

O veto, dos dois setores, foi consubstanciado pelos seguintes motivos:

1 — as aberturas de concorrências para a compra de material de alta especialização só poderão ser efetivadas após prévio pronunciamento, em cada caso, do INPS;

2 — três firmas inscritas na concorrência, com material da mesma qualidade, ganhando a que apresentou o preço mais alto.

Existe, ainda, o problema da decisão da antiga Junta Interventora do IAPETC, presidida pelo sr. Raphael Pereira, ter saído antes de que fôsse protocolado o processo da compra.

Existe, ainda, outra preocupação do presidente do Instituto Nacional de Previdência Social, quanto à compra de aparelhos de Raios-X, pelo IAPETC, para o Hospital Ana Nery, na Bahia, sem qualquer condição mínima de funcionamento.

O presidente do INPS, sr. Nazaré Teixeira Dias, não só negou a compra dos aparelhos de Raios-X, para a Guanabara, como determinará a abertura de inquérito para apurar possíveis irregularidades na compra dos mesmos aparelhos para o hospital do antigo IAPETC, em Salvador.

O processo de compra de aparelhos de Raios-X da Guanabara tem o número mestre NM. 169.170, com Resolução contrária da JICF n.º 44-67, que recebeu o número 203, julgado na Sessão 258.ª, de 13-1-1967. Até hoje, sem publicação no BS do antigo IAPETC.

OUTRAS

Na próxima semana, a volta de ANTÔNIO JOÃO DE DOURADOS, nas páginas da TRIBUNA, apreciando a unificação do sistema previdenciário brasileiro. Será, através de uma série de reportagens, indicado quem são os pelegos previdenciários, para alertar o futuro Govêrno do presidente Arthur da Costa e Silva. ◆ O sr. Jonas Faria, ex-presidente do Conselho Fiscal do ex-IAPETC, ocupará cargo de projeção no Govêrno do sucessor do presidente Castelo Branco. ◆ Prossegue a mobilização de manequins para a conquista da regulamentação da profissão e vinculação no sistema previdenciário. A modêlo profissional Noemy continua no comando das articulações.

O ex-deputado Ansso Rocha já aceitou o convite para exercer a presidência do Instituto Nacional de Previdência Social, no Govêrno do marechal Artur da Costa e Silva. Leva, como missão idêntica do futuro ministro do Trabalho — Mário Andreazzi — a extirpação do peleguismo previdenciário.

Terremoto que abalou Colômbia afetou tôda a região dos Andes

FP e TRIBUNA

BOGOTÁ — O terremoto na Colômbia causou, segundo as últimas cifras, oitenta e quatro mortos e cêrca de trezentos feridos e seus efeitos se fizeram sentir numa vasta zona que compreende regiões do Equador, Peru, Venezuela e o resto da Cordilheira dos Andes.

O terremoto, o mais forte já registrado na Colômbia nos últimos cinqüenta anos, afetou principalmente as povoações colombianas de Bogotá, Medellin, Cali, Ibagues e Manizales.

A região mais castigada foi o Departamento de Huila, a 200 quilômetros a sudoeste de Bogotá, onde houve sessenta vítimas. Foi sobretudo nesta região que, às 11,24 h de quarta-feira, a terra começou a tremer violentamente enquanto a população se tomava de pânico.

O epicentro do sismo foi assinalado a 260 quilômetros de Bogotá, no Departamento de Tolima, com uma intensidade de 7 na Escala Mercalli (de 1 a 12). A onda telúrica também foi sentida em Quito, Equador, na cidade peruana de Iquitos e em alguns povoados das regiões venezuelanas de Guarico e Anzoategui.

Na Colômbia, o movimento sísmico começou com um tremor de intensidade leve, seguido, quatro minutos mais tarde, de um forte abalo. O total, foram 46 segundos de agitação da terra e dos edifícios; 46 segundos de angústia indescritível. Durante a noite ocorreria outro abalo de menor importância.

Sem luz e sem telefone durante vários minutos, as pessoas se lançaram à rua precipitadamente, em pânico, através de portas e janelas.

Em Bogotá e em várias cidades do interior do país, as ruas ficaram encobertas de escombros, devido à queda total ou parcial de numerosos edifícios. A cúpula da capela do cemitério principal de Bogotá caiu e os edifícios dos Ministérios de Comunicações e Trabalho, assim como a cervejaria Baviera foram gravemente danificados. Em geral, as perdas materiais são grandes na Colômbia.

Entretanto, ainda é cedo para se fazer um balanço definitivo, tanto no que se refere à perdas humanas como a danos materiais.

Equipes de salvamento continuaram durante tôda a noite o trabalho de remoção de escombros, enquanto o govêrno colombiano e a Cruz Vermelha colaboram ativamente no auxílio aos sinistrados.

Em Quito, Equador, o observatório astronômico registrou o movimento sísmico às 10,25 h locais, a noroeste da capital, com uma intensidade de quatro na Escala Mercalli. O epicentro foi fixado na zona central da Colômbia. O tremor foi sentido em todo o país, com maior intensidade na região interandina, embora não tenha se verificado danos materiais nem perdas humanas na capital equatoriana.

No Peru, o terremoto abalou a cidade de Iquitos, situada na região amazônica, perto da fronteira colombiana. O tremor de terra causou pânico à população, mas não houve danos.

Situação social do Uruguai é ameaça para Govêrno que entra

FP e TRIBUNA

MONTEVIDÉU — Voltou a tornar-se tensa a situação social no Uruguai, depois da ocupação dos hospitais, esta madrugada, por funcionários, em sinal de protesto contra os orçamentos votados recentemente.

Êste ato de fôrça acrescenta-se ao descontentamento, manifestado através de greves trabalhistas, pelos empregados do banco oficial e de outras entidades autônomas, cujos orçamentos foram rejeitados pelo Conselho do Govêrno.

Nos hospitais são atendidos apenas os casos de urgência e é mantido um plantão absolutamente imprescindível, ao mesmo tempo que os médicos, em solidariedade ao pessoal, realizam greves escalonadas.

Círculos chegados ao govêrno consideram a situação como "grave". Indicou-se que o Poder Executivo poderia adotar severas medidas de segurança, nas próximas horas. Fala-se, inclusive, em medidas de "imediata segurança", como as adotadas em outubro de 1965, e que equivalem, sob certos aspectos, a um virtual estado de sítio.

Nesse ínterim, 200 mil funcionários das entidades autônomas e serviços descentralizados levam a efeito uma greve de 72 horas, que terminará segunda-feira próxima, à meia-noite.

Os principais serviços afetados por esta medida de fôrça são as estradas de ferro do Estado, que não funcionarão durante domingo e segunda-feira, eletricidade e telefones e Companhia Uruguaia de Aviação (Pluna), assim como vários Ministérios.

Também ficarão paralisados os portos em todo o país e permanecerão inativos os bancos oficiais, cujos funcionários resolveram prorrogar a greve até à próxima têrça-feira, inclusive.

Os funcionários técnicos do Aeroporto Carrasco — principal pista aérea uruguaia — em greve desde há quinze dias decidiram prolongar o movimento até sábado à noite. Tôdas as operações no aeroporto são realizadas por membros das fôrças aéreas.

Não obstante, grave conflito já foi solucionado: os funcionários municipais de Montevidéu suspenderam a greve, que durava desde sábado, e voltaram a seus postos de trabalho. A medida foi adotada depois que o Conselho Municipal aprovou a prestação de contas, que prevê melhoras para êsses funcionários.

TRIBUNA no mundo

FP, ANSA, DPA e TRIBUNA

NOVA YORK — A União Soviética dispõe-se a retirar 50 mil homens da Alemanha, diz esta manhã o "New York Times". Esta redução de efetivos soviéticos será compensada mediante um aumento da potência de fogo — foguetes e outros artefatos — dos 250 mil homens que permanecerão estacionados nesse país.

NOVA DELHI — A revolução cultural chinesa "é uma luta implacável pelo poder, que torna a vida intolerável a milhões de cidadãos chineses" — diz a Índia em nota entregue a Pequim na semana passada e publicada ontem. A nota, que responde a uma anterior comunicação chinesa, repele as reivindicações de Pequim sôbre o território ocupado pelas tropas chinesas depois das lutas de fronteira de 1962. O texto acusa Pequim de realizar uma propaganda contra a Índia "a fim de desviar a atenção do povo chinês dos acontecimentos que se verificam no interior do país". A Índia afirma, por outro lado, que a China concentrou tropas no Vale de Chimbi, na fronteira do Reino Himalaio de Siquim e a acusa de "suprimir pela violência" a autonomia do Tibete.

CAIRO — Surgiu nova crise grave entre a Arábia Saudita e a República Árabe Unida: depois do fechamento, na quinta-feira, por ordem do Govêrno da Arábia Saudita de dois bancos egípcios que operavam em seu país, o Govêrno do Egito respondeu esta manhã com o embargo dos bens e propriedades do rei Faisal na República Árabe Unida. O fechamento dos dois estabelecimentos bancários figurava esta manhã, em grandes manchetes, nos jornais egípcios. O jornal oficioso "Al Ahram" dedicava boa parte de sua primeira página e opinava "que ninguém acredita nos motivos invocados pelo rei para justificar esta medida repentina". Segundo o jornal, o fechamento dos bancos egípcios obedeceria, em parte, à necessidade de esconder graves escândalos financeiros relacionados com alguns filhos do rei Faisal e alguns membros de seu séquito". O diário egípcio "Al Akhbar" assinalava que, ao atacar os bancos egípcios, o rei Faisal criava dificuldades aos peregrinos egípcios que pròximamente devem se dirigir a Meca.

BUENOS AIRES — Reuniu-se ontem a Comissão Preparatória da Conferência de Chanceleres da Bacia do Prata. Assistiram a mesma representantes diplomáticos do Brasil, Uruguai, Bolívia e Paraguai, sob a presidência do subsecretário das Relações Exteriores Jorge A. Mazzinghi. Esta conferência terá lugar uma vez terminada a III Conferência Extraordinária da OEA, que se iniciará nesta capital a partir do dia 15 do corrente. Na próxima segunda-feira se dará a conhecer a agenda dos temas que será proposta aos chanceleres da Zona do Prata.

JACARTA — O Parlamento indonésio adotou uma resolução na qual convida o Congresso do Povo (Corpo Legislativo Supremo) a reunir-se no mês de março em sessão especial, para destituir o presidente Sukarno de tôdas as suas funções, submeter seu caso a um tribunal competente e designar um presidente interino. A resolução, adotada por unanimidade, por aclamação depois de um debate de seis dias, pede ao presidente do Presidium, o general Suharto que apresente ao Congresso do Povo tôdas as informações relacionadas com o papel desempenhado por Sukarno durante o fracassado golpe de Estado de 1965. O Partido Nacionalista Indonésio (PNI) criação e fiel apoio de Sukarno, não se opôs à resolução apresentada pelo grupo parlamentar muçulmano. A resolução será entregue amanhã ao presidente do Congresso Consultivo do Povo, o general Abdul Haris Nasution.

Açúcar continua em falta na GB e Borghoff já admite que há crise

O colapso no abastecimento do açúcar, ocorrido no dia de ontem, obrigou o sr. Guilherme Borghoff, superintendente da SUNAB, a desmentir as suas declarações de que o produto não estava faltando e conclamar diversos empresários, técnicos e o sr. José Wamberto, assessor de Imprensa da Presidência da República e que está acumulando a presidência do IAA, a reunirem-se no Conselho de Segurança Nacional para arranjar uma solução para a crise.

O sr. José Wamberto, apesar de não conhecer nada sôbre comercialização do açúcar, assinou portaria suspendendo o convênio de comércio do produto, e permitindo que os comerciantes tragam o produto das usinas de São Paulo para venderem na Guanabara, mantendo o preço normal.

Entendimentos

Durante a reunião, o sr. Guilherme Borghoff disse que a falta de açúcar não foi motivada pela ausência de medidas da SUNAB, mas porque o racionamento de luz vinha prejudicando o trabalho das refinarias, como se quisesse explicar a sua desinformação sôbre o desaparecimento de açúcar no mercado, dias atrás.

A primeira sugestão apresentada para que o produto viesse de São Paulo e fôssem cancelados os convênios mantidos com as usinas do Estado do Rio que possuem prioridade no abastecimento à Guanabara foi imediatamente aceita pelo presidente do IAA.

Da reunião participaram ainda, o general Castro Tôrres, presidente da COPAL, o sr. Luís Antenor Perdigão Rangel, presidente da Associação Nacional das Refinarias Autônomas de Açúcar, o sr. Fernando Murgel, diretor-geral da SUNAB, o sr. Francisco Paulo Storino, dirigente da Campanha de Defesa dos Preços (CADEP) e o sr. Milton Paulo Teixeira Rosa, secretário do Conselho de Segurança Nacional, encarregado de fiscalizar a reunião.

Remédios

Os farmacêuticos enviaram, ontem, solicitação à SUNAB, para que refaça estudos no plano de majoração mensal dos remédios, com base na correção monetária, tendo em vista a classe não se interessar mais por êste sistema devido o aumento do dólar.

Segundo os representantes da Associação Brasileira da Indústria Farmacêutica, quase tôdas as matérias-primas que constituem os remédios do País, são importados, o que forçará um aumento no custo do produto.

Anunciaram que levarão na próxima semana uma nova proposta para majoração, que será submetida à apreciação do órgão controlador para a sua aprovação.

Gado

O Conselho Deliberativo da SUNAB divulgou ontem a Resolução 327 disciplinando o abate de gado no período da entressafra entre agôsto e dezembro.

Ficou estabelecido que será obedecido o seguinte critério para a redução do abate nos frigoríficos e abatedouros: agôsto, redução de 25 por cento; setembro redução de 35 por cento; outubro, redução de 40 por cento; novembro redução de 40 por cento e dezembro, redução de 25 por cento.

Os açougues localizados no Rio de Janeiro e São Paulo ficam obrigados a fornecer carne congelada na proporção de 25%, por quilo.

Feiras

O Departamento de Abastecimento da Guanabara marcou para a próxima têrça-feira, a primeira reunião da comissão que estudará o funcionamento das feiras-livres, que foi instalada há mais de 15 dias atrás.

Light restabelece luz aos cariocas sábado e domingo

De acôrdo com a Coordenação do Racionamento de Energia Elétrica, hoje e amanhã não haverá corte de luz e fôrça pela Rio-Light, devendo o "black-out" voltar na próxima segunda-feira, de acôrdo com a tabela já divulgada.

A decisão foi tomada em conseqüência de nesses dias a energia elétrica ser menos consumida, pois o comércio, na sua maioria, fecha suas portas ao meio-dia de sábado e não funciona no domingo, o mesmo acontecendo com a indústria.

REFÔRÇO

O refôrço que está recebendo a Guanabara, de energia elétrica da Usina Flutuante Piraquê, acostada desde sábado passado no Cais da Ribeira, e de São Paulo, propiciará aos cariocas, um fim de semana sem "black-out".

De segunda-feira em diante, os cortes na Zona Sul serão de 13 às 16 horas e de 19 às 22 horas, tabela esta que vigorará também na Zona Norte. No Centro, o "black-out" será de 14 às 17 horas e de 20 às 23 horas, havendo possibilidades de a tabela ser modificada para igualar as das Zonas Norte e Sul.

RECUPERAÇÃO

As Usinas de Nilo Peçanha e de Fontes, estão sendo recuperadas, mas ainda demorará algum tempo para ficarem completamente em condições de funcionamento. A lama e a água que inundaram a Nilo Peçanha já foram removidos, e as peças sèriamente avariadas estão sendo, algumas consertadas, outras trocadas.

Segundo a Coordenação do Racionamento e a Rio-Light, sòmente em fins de março ou princípio de abril é que voltará a normalidade no que se refere ao abastecimento de energia elétrica na Guanabara e no Estado do Rio de Janeiro.

Teatro protesta contra cortes

Os empresários teatrais juntamente com o Sindicato dos Atôres, reuniram-se ontem no Teatro Santa Rosa para protestar contra o critério adotado para os cortes de energia elétrica, argumentando que a falta de luz no horário compreendido das 18 às 23 horas vem prejudicando sèriamente as exibições nos diversos teatros.

Da reunião, onde foi preparado um abaixo-assinado para ser entregue ao governador Negrão de Lima, participaram, além do representante do Sindicato dos Atôres Profissionais, sr. Osvaldo Loureiro, mais os representantes do Grupo Opinião, Hélio Bloch, José Renato e o diretor do Serviço de Teatro da Guanabara, sr. Napoleão Moniz Freire.

PREJUDICADOS

Segundo o sr. Osvaldo Loureiro, presidente do Sindicato dos Atôres, todos os teatros estão sendo prejudicados com os cortes de energia elétrica, mas essa irregularidade poderia ser sanada caso o govêrno do Estado usasse outro critério nos cortes, que poderiam ser efetuados, durante o dia e não como vem sendo feito. Acrescentou, ainda, o sr. Loureiro, que novas reuniões serão realizadas até que sejam tomadas providências, caso contrário os teatros terão que fechar suas portas até que seja restabelecido o fornecimento normal de luz à Guanabara. Salientou o presidente do Sindicato dos Atôres, que os teatros mais prejudicados são: O Ginástico, com "Oh! Que Delícia de Guerra"; o "Grupo Opinião", com o "Bicho"; o Maison de France, com os "Pequenos Burgueses", e finalmente o Santa Rosa, com a peça de Millôr Fernandes, "Homem do Princípio ao Fim". Os empresários teatrais, segundo o sr. Osvaldo Loureiro, esperam que o governador atenda o abaixo-assinado, mas se isso não acontecer apelarão para a própria Light para a instalação de geradores nos teatros.

Geremias começa a nomear para um quadro superlotado

NITERÓI (Sucursal) — Levantamento realizado no Hôrto Florestal de Niterói, por determinação do "governador" Geremias de Matos Fontes, indicou o excesso de pessoal no quadro da repartição, pois ficou constatado que tendo 150 servidores, cada um dos funcionários era o responsável por cada uma das árvores, fato que causou estarrecimento.

Levantamento semelhante ao que vem sendo feito no Hôrto Florestal está sendo feito também em todos os órgãos do Estado, pois conforme propósito anunciado o "governador" Geremias quer conhecer tôda a situação do Estado.

NOMEAÇÕES

O "governador" Geremias fêz ontem novas nomeações. De acôrdo com os últimos atos, o sr Altamiro de Sousa Rangel, procurador do Patrimônio do Estado, exercerá as funções de diretor da Imprensa Oficial enquanto o sr Nélson Augusto Gonçalves foi designado para a direção do Serviço de Loteria do Estado; Arídio Velloso de Almeida para oficial de gabinete, Amaury Pereira Muniz, diretor do Departamento de Educação Média e Superior e Altair Franca Daflon para responder pelo Serviço de Mordomia do Gabinete Civil.

Incentivo fiscal no Ceará para recursos naturais

FORTALEZA (Correspondente) — Durante a próxima reunião do Conselho Deliberativo da SUDENE, marcada para a semana vindoura, o "governador" Plácido Castelo se empenhará pela dinamização do atual mecanismo de incentivos fiscais em favor do Ceará, tendo em vista possibilitar um maior aproveitamento econômico dos recursos naturais existentes no Estado.

O chefe do Executivo cearense tratará ainda da liberação de recursos para diversas obras em andamento no Ceará e deverá discutir com os técnicos da SUDENE o roteiro das providências já tomadas pelo órgão para evitar os efeitos da eventualidade de uma sêca no Estado, nos próximos meses.

CONVÊNIO

Antes de participar da reunião da SUDENE, o "governador" Plácido Castelo assinara o convênio com o Ponto IV destinado à reequiparação da Polícia Militar do Estado. O órgão norte-americano já obteve a assinatura do ministro da Justiça, para tal fim, e uma comissão de técnicos virá a Fortaleza no próximo dia 13 para firmar o acôrdo com o govêrno cearense através da Secretaria de Justiça do Estado.

Segundo o chefe da Casa Civil do govêrno jornalista Dário Macedo, o convênio com o Ponto IV está obtendo a melhor repercussão no Ceará uma vez que o auxílio técnico-financeiro do organismo norte-americano possibilitará a reorganização dos métodos de atividades da Polícia Militar do Estado, dotando-a dos requisitos operacionais necessários ao atendimento de tôda a população do Ceará e transformando-a numa das mais bem aparelhadas do País.

Hidrelétrica de Goiás beneficiará cidade industrial

GOIANIA (Correspondente) — Um dos primeiros benefícios que serão proporcionados a Goiás pela Usina Hidrelétrica de Cachoeira Dourada será o de possibilitar o efetivo funcionamento da Cidade Industrial, que está sendo implantada a 18 quilômetros de Goiânia e que será o núcleo dos planos de industrialização a serem concretizados pelo governador Otávio Lage.

A Cidade Industrial, localizada no Distrito de Senador Canedo, estará em condições de receber as primeiras indústrias no início de 1968, quando a Usina de Cachoeira Dourada já estará fornecendo ao centro-sul do Estado, a Brasília e parte do Triângulo Mineiro 166 mil quilowatts de energia elétrica, operando com sua capacidade total.

CINCO VÊZES

Para dinamizar o parque industrial goiano, uma das metas básicas do Plano Quadrienal do govêrno Otávio Lage, a Secretaria de Indústria e Comércio do Estado planejou a implantação de um Distrito Industrial na região de Goiânia, como centro de convergência dos planos de industrialização. Como medida preliminar será construída uma estrada da capital goiana até o Distrito de Salvador Canedo, com duas pistas asfaltadas em seus 10 quilômetros de extensão.

O projeto de eletrificação da área industrial caberá às Centrais Elétricas de Goiás (CELG), através da energia a ser gerada pela Usina Hidrelétrica de Cachoeira Dourada, a partir do final dêste ano.

Gruta de Maquiné tem asfalto e iluminação nova

BELO HORIZONTE (Sucursal) — O govêrno de Minas inaugura amanhã a rodovia Paraopeba-Cordisburgo-Gruta de Maquiné, inteiramente asfaltada pelo Departamento de Estradas de Rodagem e que é uma das mais importantes do plano de intensificação do turismo em Minas Gerais.

No mesmo dia, o sr. Israel Pinheiro inaugura o nôvo sistema de iluminação da Gruta, constituído de 120 projetôres, sendo 100 para lâmpadas incandescentes de 1.000 watts e 20 para lâmpadas de vapor de mercúrio, que vão dar mais realce à beleza e às côres do interior da Gruta.

Além da pavimentação da estrada, o Departamento de Estradas de Rodagem executou diversos melhoramentos no interior da Gruta e serviços de paisagismo à sua entrada, com ajardinamento e plantação de árvores de diversas espécies.

Para a nova iluminação da Gruta de Maquiné, que terá também serviço de bar e restaurante, foram utilizados 2.400 metros de cabo isolado para 600 volts, em circuito trifásico de transformador de 112,5 kVA. O enbutimento dos cabos foi feito por técnicos espanhóis, especialistas no assunto.

IMPORTÂNCIA

Com os melhoramentos que vão ser inaugurados domingo, a Gruta de Maquiné passa a ser um dos pontos turísticos mais importantes do País, pois é a maior e mais bela gruta existente no Brasil. Essa é mais uma etapa do plano de intensificação do turismo do Govêrno mineiro, que já entregou ao público, no ano passado, o "Circuito das Águas", interligando por asfalto tôdas as estâncias hidrominerais do Sul de Minas e impulsionou as obras do "Circuito Histórico", pràticamente concluído e que interliga as principais cidades históricas de Minas.

Política Econômica

Fundação Getúlio Vargas nega govêrno: preços sobem 4,3%

NOÊNIO SPÍNOLA

Vamos cotejar alguns fatos que demonstrarão o absurdo que existe no comportamento das autoridades monetárias, com o lançamento do cruzeiro-nôvo.

1) A Fundação Getúlio Vargas divulgou ontem os índices de custo de vida na Guanabara durante o mês de janeiro. Que tremenda ironia. O Govêrno disse que o cruzeiro-nôvo foi lançado por se ter atingido uma taxa de inflação média de 1% ao mês. Mas a FGV anuncia as altas seguintes: aumento geral no custo de vida, 4,3%. Alimentos +5%; Vestuário, +3,5%; Artigos de saúde e higiene, +8,4% e assim por diante.

• •

2) O presidente do Banco Central disse ontem, em sua entrevista coletiva, que o custo de vida elevara-se nos últimos três meses à taxa média de 1%, e, quanto ao que ocorrerá no curso dêste ano, recomendou aos repórteres que indagassem ao futuro Govêrno. O presidente do Banco Central esqueceu-se, porém, de mencionar a alta nos preços por atacado, que em 66 foi maior que em 65, e tal índice é muito mais significativo para os economistas.

Por outro lado, todo mundo sabe que o ministro do Planejamento obrigou a Fundação Getúlio Vargas — onde também não existem só anjinhos — a modificar os critérios de aferição do custo de vida, tão incômodos antes. E, mesmo assim, registrou-se em janeiro a elevada taxa de 4,3%. É evidente que sôbre êste percentual incidem elementos típicos de inflação corretiva, a que se somam as alterações decorrentes da implantação do nôvo sistema tributário. Mas, e a paralisação geral dos negócios? E os altos índices de insolvência? E as desnacionalizações que geram monopólios, e os monopólios controlados do exterior que significam deixar a economia nacional ao sabor dos interêsses internacionais nem sempre coincidentes com as aspirações de bem-estar do nosso povo etc. etc.?

*

O presidente do Banco Central anunciou também novas fusões de bancos e indústrias para breve. Os setores automobilístico e de eletrodomésticos seriam os mais afetados pelo processo de fusões. O que é bom, na medida em que a fusão não significa absorção da emprêsa nacional descapitalizada, sem dinheiro para o giro dos seus negócios, pelos supergenerais de outros países. E esta é a regra.

*

Segundo o sr. Dênio Nogueira, estimando-se em 7% o valor das exportações sôbre o produto nacional bruto e em 6% o valor das importações, a alta do custo de vida decorrente da modificação cambial girará em tôrno dos 2,6%.

*

Era grande o tumulto, ontem, no setor bancário, em decorrência das novas medidas adotadas pelo Govêrno, cruzeiro-nôvo em primeiro plano. A nenhuma explicação para a medida (inclusive, contém bem, o número de caracteres contabilizados no cruzeiro-nôvo é às vêzes maior que no cruzeiro velho) e as exigências do Banco do Brasil para a compensação criaram um quase caos. Um grande banco operou tranqüila e normalmente ontem, jogando apenas com as datas dos cheques antecipadas. Êles repetiram a "rebeldia" do sr. Gastão Vidigal quanto às Obrigações das Financeiras, em época e circunstâncias diferentes, é claro.

*

Dizem que a adoção do cruzeiro nôvo obedeceu, também, a instâncias de técnicos americanos, que queriam ajustar seus sistemas de computação eletrônica a padrões monetários semelhantes. Quem trabalha com programação sabe o que isto significa, em têrmos de economia de tempo e material humano. Não obstante, os serviços eletrônicos do Ministério da Fazenda, dos bancos privados etc. terão de ser totalmente reprogramados. E dinheiro haja.

Gozadíssimo: a Rêde Ferroviária Federal envia os credores da Central do Brasil à direção desta estrada para que pague os atrasados de dezembro a fornecedores e empreiteiros. De início, porém, esta recomendação que equivale a um "pague-se" só ocorre se houver direta interferência do ministro da Viação. Do contrário, o credor que se dane. Até aí, na base do pistolão, vá lá. Chegada porém a vítima ao setor financeiro da Central, recebe a notícia de que pagamento de dezembro, mesmo com o pague-se do ministro, só na base de 20 por cento. Ora, se uma firma se apresenta perante um juiz pedindo concordata, prometendo aos credores pagar 20 por cento, tem logo decretada a sua falência. Singular é, pois, o comportamento dessa gente. E quanto mal vai ficar para o País com isso tudo.

•••

Afirmou ontem o Financial Times que a manutenção das taxas anteriores de câmbio não tardariam em influenciar sôbre as exportações brasileiras. O FT, até aí, tem razão, mas devia comentar os outros métodos ao alcance do Govêrno brasileiro de estimular exportações sem mexer com a taxa, que incide globalmente nos custos, e tem socialmente o mesmo efeito de um subsídio às exportações. A introdução simultânea do cruzeiro nôvo foi comentada com muitas reservas nos círculos financeiros britânicos. Esta êles não engoliram.

Foi realizada, ontem dia 10 no Palácio Iguaçu, sede do Govêrno do Paraná, a solenidade de assinatura de contrato da Willys Overland do Brasil — Divisão de Produtos Especiais com a TELEPAR — Telecomunicações do Paraná, a quem será fornecida 46 geradores monofásicos blindados de 5 KVA que serão empregados no serviço de radiocomunicação daquele Estado. Êste fornecimento é resultado de uma concorrência pública realizada recentemente, da qual saiu vencedora a Willys. As características dos geradores são: motor Gordini blindagem especial, que elimina a interferência produzida pelo centelhamento das velas; e tamanho reduzido permitindo sua instalação nos mais distantes locais.

•

O Magazin Barbosa Freitas Modas S. A. — uma das maiores lojas de departamentos da Guanabara — entregou sua conta à agência Aroldo Araújo Propaganda Ltda.

A Barbosa Freitas — como é mais conhecida por sua imensa clientela atua no setor do varejo, com duas lojas situadas na rua Gonçalves Dias no Centro e na av. N. S. de Copacabana, esquina de rua Santa Clara.

Êste ano, a Barbosa Freitas completará 77 anos de fundação.

Em conseqüência da obtenção dessa conta, a Aroldo Araújo Propaganda Ltda., a agência da Bússola, criou seu departamento de varejos.

Trabalhadores em emprêsas de crédito prevêem alta geral e denunciam indiferença de CB

O presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Emprêsas de Crédito, economista Rui Brito, afirmou, ontem, que há um interêsse deliberado do Govêrno em prejudicar os assalariados, com êste aumento do dólar. Com a nova taxa cambial, a gasolina vai encarecer e, conseqüentemente, o custo de vida de uma forma geral.

Ressaltou que a medida foi adotada sem serem efetuados os devidos estudos junto aos órgãos de produção, empresários e trabalhadores. E acentuou: "É impressionante o pouco caso com que são tratados os mais importantes assuntos financeiros pelas autoridades do País, que só se interessam pelas manobras políticas".

Aumentos

Disse, ainda, que a alegação do ministro Gouveia de Bulhões de que a alta do dólar foi decorrência da obrigatória correção monetária de 25 por cento, devido à desvalorização da moeda nacional, não se justifica porque ainda se poderia manter o cruzeiro no mesmo preço tendo em vista a quantidade de dólares em depósito.

— Mas, com esta história de correção monetária obrigatória — continuou — os ministros financeiros procuram encobrir é o fracasso de seus planos, pois haviam previsto uma desvalorização da ordem de 10 por cento, quando na verdade êsta atingiu 25 por cento.

Frisou que, diante de tais contradições, é impossível acreditar-se nas palavras do sr. Bulhões de que não subirão os reços das mercadorias.

— Temos como certa a elevação da gasolina e seus derivados dentro de pouco tempo, quando ficarão concluídos os convênios para a compra do produto no estrangeiro. E, em seguida, virá fatalmente o aumento do preço do trigo, dos remédios e diversos outros produtos.

Acrescentou que, no mês de janeiro, a elevação do custo de vida foi muito acentuada devido à entrada em vigor da Reforma Tributária. "Somando-se o alto índice do custo de vida do mês passado — acentuou —, com o alto índice do mês de fevereiro, devido à subida do dólar, vê-se que o Govêrno começa a perder o contrôle da situação, e a inflação vai desenvolver-se em escala imprevisível criando maiores embaraços ara os trabalhadores".

Cruzeiro

O sr. Rui Brito considerou o cruzeiro nôvo uma medida puramente desnecessária, que não conseguirá provocar os efeitos psicológicos esperados devido à falta de prévias medidas monetárias.

Ressaltou, ainda, que haverá uma elevação no custo de vida porque a nova moeda provocará o arredondamento das quantias fracionárias.

Dênio diz que já não há inflação

O sr. Dênio Nogueira, presidente do Banco Central da República, afirmou que a alta do custo de vida não chegará a 2 por-cento no primeiro mês de vigência do nôvo padrão monetário, no que é contestado pelo presidente do Sindicato do Comércio Atacadista, sr. Victor Martins, que calcula o aumento em 10%.

Repetindo, ainda, o sr. Otávio Gouveia de Bulhões, ministro da Fazenda, que na televisão foi o porta-voz oficial do govêrno para anunciar a medida, o sr. Dênio Nogueira, acentuou que o principal efeito será psicológico, "porque nossa moeda passará a ser mais acreditada no mercado internacional e o trabalhador passará também a fazer economias".

Inflação

Acentuou o sr. Dênio Nogueira que o govêrno foi levado a desvalorizar a moeda e modificar repentinamente o padrão monetário porque comprovou que não havia mais inflação, "conforme demonstrou o índice constante de 1 por-cento nos três últimos meses e a quase estabilidade nos preços dos principais gêneros".

Quanto ao aumento do dólar sem fazer um prévio aviso, esclareceu que foi apenas para evitar a ação dos especuladores, "que mesmo assim vieram a saber e compraram cêrca de 15 milhões de dólares".

Campanha

Afirmou, ainda, que o Banco Central vai realizar campanha em todo o território nacional, principalmente no interior, com cartazes coloridos, programas de televisão e notícia nos jornais, para esclarecer o povo sôbre o mecanismo de funcionamento do Cruzeiro Nôvo.

Adiantou que nos próximos 45 dias já se poderá fazer qualquer negócio com o dinheiro que se achar melhor, Cruzeiro Nôvo ou Velho, sendo que a sua conversão será feita quando o dinheiro passar por qualquer instituição financeira.

Costa e Silva sabia

Afirmou o sr. Dênio Nogueira que o marechal Costa e Silva foi consultado sôbre o aumento do dólar e a modificação do padrão monetário, aprovando ambas as medidas sem nenhuma restrição.

Disse, também que a partir do dia 1.º de abril, quando é comemorado o aniversário da "revolução", tôda a contabilidade bancária passará a ser feita baseada no Cruzeiro Nôvo.

Contestação

Para o sr. Victor Martins, presidente do Sindicato do Comércio Atacadista, os gêneros de primeira necessidade sofrerão um aumento de 8 a 10 por-cento, com a nova taxa do dólar, que incindirá, principalmente, sôbre os transportes.

Acredita, ainda, que embora o govêrno não anunciasse com antecedência a mudança do padrão monetário para decretar o feriado bancário, pouco sofreu o comércio e indústria com a paralisação das operações financeiras.

Vidal no Escritório de SP

Tomou posse ontem. como chefe do Escritório de Representação do Govêrno do Estado de São Paulo, o jornalista Paulo Vidal LeiteRibeiro, da TRIBUNA DA IMPRENSA, em solenidade que contou com a presença de várias autoridades civis e militares, entre elas o ex-governador da Guanabara, Carlos Lacerda. O jornalista que recebeu o cargo do ex-chefe do Escritório, dr. Álvaro Teixeira de Assunção, não quis fazer discurso, limitando-se a agradecer a presença das autoridades e à promessa de dinamizar a Representação do Govêrno de São Paulo, sendo em seguida homenageado pelos presentes.

Continua a luta por mais vagas

Os excedentes de Medicina recolheram na Cinelândia cêrca de dez mil assinaturas populares, em poucas horas, enquanto milhares de outras eram obtidas na Praça Saenz Peña, em prosseguimento à campanha para conseguir vagas nas Faculdades da Guanabara.

Está decidido que os pais dos excedentes se avistarão, segunda-feira, com a espôsa do ministro da Educação, e posteriormente com o irmão do professor Moniz de Aragão. Os excedentes deverão participar, na próxima semana, de inúmeros programas de TV, na arrancada final de sua luta reivindicatória.

Concentração

Ontem, às 13 horas, centenas de excedentes reuniram-se no saguão do MEC, para a propalada "surprêsa" da comissão. Todo o alarde feito pedindo a presença dos interessados, era apenas uma tentativa de atrair os estudantes em maior número. O apêlo divulgado por vários jornais, surtiu o efeito desejado, porque mais da metade dos estudantes compareceu ao local de encontro.

Munidos da autorização da Secretaria de Segurança, os estudantes, às 14h de ontem, estabeleceram-se em frente ao cinema Pathé, na Cinelândia, onde passaram o resto da tarde a angariar assinaturas populares. Uma mesa foi armada naquele local. Cobrindo-a estavam faixas alusivas à campanha estudantil. Os populares não se furtaram ao pedido dos excedentes e assinaram, enquanto outros, mais prestativos, ajudaram, inclusive, a arranjar mais assinaturas.

Por volta das 17 horas, as fôlhas acabaram-se, o que obrigou os estudantes a recorrerem ao curso ADN, onde novas listas foram "fabricadas".

No mesmo dia, resolveu-se estabelecer um outro ponto, na Praça Saenz Peña, para onde se dirigiu outra comissão de excedentes de Medicina.

Reunião

Também os pais dos excedentes reiniciaram sua luta, reunindo-se, à tarde, na sede do curso ADN, onde procederam à escolha de cinco mães, que irão tentar uma entrevista com a sra. Moniz de Aragão, às 18 horas de segunda-feira, em sua residência no Grajaú.

Um encontro com a sra. Maria Luiza Aragão, irmã do ministro da Educação, também está programado, para o decorrer da próxima semana, na Legião Brasileira de Assistência.

Um grupo de excedentes, acompanhados de representantes dos Diretórios Acadêmicos das Faculdades de Medicina do Estado, deverá comparecer aos programas de TV da atriz Dercy Gonçalves.

Mangueira canta em Copa e Lucas se consagra

A Estação Primeira de Mangueira, campeoníssima do desfile das grandes escolas de samba no Carnaval de 1967, confirmou que às 21 horas de hoje iniciará sua apresentação na Avenida Atlântica, levando para os moradores da Zona Sul "O Mundo Encantando de Monteiro Lobato", tema que a levou a fazer as pazes com uma vitória que perseguia desde 1961.

Enquanto isso, também a partir das 21 horas, na Casa do Marinheiro, na Avenida Brasil, a Unidos de Lucas, a mais grata surprêsa de 1967 no desfile das grandes escolas, estará realizando a sua "Festa da Consagração", com a presença de todos os grandes destaques que levou à passarela da Presidente Vargas, na manhã da 2ª-Feira Gorda, inclusive Elizete Cardoso e Clóvis Bornay.

A voz de Lucas

"Aquilo que prometemos, isto é, apresentar uma escola em condições de disputar o título, cumprimos integralmente" — quem isso afirma é Marco Aurélio, o popular Jangada, da Unidos de Lucas, que acrescenta: "Na história de Lucas, o seu primeiro desfile será para sempre uma página ímpar, pois jamais nos esqueceremos de como desfilamos debaixo de aplausos ensurdecedores, de gritos de já ganhou, e — inaugurando uma nova bossa no desfile, quando já desfilávamos há quase duas horas, e um irresponsável qualquer afirmou, através dos alto-falantes, que caso não saíssemos da pista perderíamos pontos — o povo passou a pedir, gritando: de-va-gar".

E prossegue Marco Aurélio: "A satisfação que tivemos pela acolhida amiga e entusiástica do povo, preparou-nos para receber com tranqüilidade qualquer resultado. Tanto assim, que já na Quarta-Feira de Cinzas, programávamos a "Festa da Consagração", pois esta glória não nos seria tirada por qualquer resultado que apresentasse a apuração".

Opinião de jornalistas

"Lucas julga que tinha carnaval para obter melhor classificação — prossegue o "Jangada" — convicção esta fortalecida pela opinião unânime de quantos jornalistas assistiram ao desfile. No entanto, dentro de um critério de ação pensado e equilibrado, o Galo de Ouro dá um canto bem forte a todos os juízes que entenderam que estaríamos bem na quinta colocação".

No ano que vem

"No ano que vem — prossegue Marco Aurélio — para evitar que tal fato se repita, Lucas apresentará uma figura de destaque, qualquer que seja seu carnaval: o Mordaça, que ficará incumbido de impedir que desonestamente se influencie o povo contra nós".

"Sabemos quanto custou de trabalho, de horas de sono e dinheiro, durante oito meses, àquela escola que desfilou na Avenida. Lucas não pede respeito. Lucas exige respeito. E terá que ser respeitada de qualquer maneira. Convidamos ao povo de tôda a Leopoldina para a nossa festa de hoje. E não vamos realizá-la em vão, bem o sabemos".

A voz do Salgueiro

"Não compreendemos a nota que tiramos em evolução e conjunto, e estranhamos o fato de não nos ser atribuído nenhum dez. Atribuímos a isso — afirma Sílvio Monteiro, diretor de Relações Públicas da Acadêmicos do Salgueiro — a um predeterminismo. Perder para Mangueira ainda aceitamos, pois fomos, nós e ela, apontados como os melhores do carnaval".

"Dizer que não apresentamos samba autêntico, é lugar comum, pois ninguém o apresenta, a não ser lá na Praça Onze, onde ainda se esquenta tamborim no fogo" diz o Relações Públicas do Salgueiro.

E continua: "Perder para Mangueira é uma honra, pois seu carnaval foi bom de fato. Mas está caracterizada a má-vontade para com o Salgueiro. Enquanto não houverem pessoas que entendam de samba no júri, isto acontecerá. Não vamos analisar os itens julgados, pois o julgamento dos diversos itens falam por si mesmos".

A voz do Império

"Embora satisfeito com o resultado final, Império Serrano considera que continua sendo uma incógnita o critério empregado pelos juízes para julgamento do grande concurso de carnaval", afirma, por seu turno, Fábio Melo, Relações Públicas da "verde-e-branco" de Madureira.

Postulando pela moralização dos quesitos do samba, Fábio Melo defendeu ontem, junto à reportagem da TRIBUNA e no curso de um almôço que reuniu os diretores das grandes escolas, a exigência do voto justificado por parte de todos os juízes convidados pela Secretaria de Turismo.

A proposta de Fábio Melo, um dos mais autênticos batalhadores do samba, foi unânimemente aprovada e apoiada por tôdas as escolas presentes à solenidade em que se reuniram as diretorias de diversas escolas.

Relembrando o instante em que chamou à atenção de Chico Buarque de Holanda em plena Avenida (juiz de enrêdo e letra de samba), Fábio declarou que para Chico "samba de morro não presta" pois atribuiu um máximo de sete num item que tinha o dez como nota máxima. "Deu 6 ao samba de Mangueira, samba que o povo inteiro consagrou e cantou. Não é problema de dolo ou de desonestidade — concluiu Fábio — mas de incompetência ou recalque".

A voz da Vila

"A Vila está satisfeita por continuar entre as quatro grandes. Mangueira merecia o título por sua autenticidade. Quanto aos segundo e terceiro lugares, são contingências de um julgamento. O principal para nós era nos afirmarmos como uma grande escola. Isto fizemos" — Com estas afirmativas, Paulo Francisco, Relações Públicas da Unidos de Vila Isabel, localiza a posição da escola do bairro de Noel, acrescentando que sua única surprêsa foi a sexta colocação atribuída à Portela, "que não merecia tão baixa colocação, sem desprestígio a qualquer outra".

2º CADERNO

TRIBUNA DA IMPRENSA

Assuntos Femininos
GILKA SERZEDELLO MACHADO

O que elas fazem

Rosita Tomaz passando um Carnaval dos mais pacatos. Foi à praia todos os dias com sua Gisah Faria. ◆ Gina Lollobrigida sendo homenageada com um jantar no "Bateau" O grupo era dos mais pequenos. ◆ Dodora Debs desfilando com uma peruca prêta e muito mal colocada. Os pedaços de seus cabelos louros ficaram aparecendo. ◆ Fernanda Montenegro lançando brevemente duas músicas. É a sua primeira experiência como cantora. ◆ Norma Blum afastando-se das atividades artísticas. Está esperando seu terceiro filho. ◆ Marize Miranda Freitas eufórica com o relógio do Dior que ganhou de Fausto Wolf. ◆ Luciana Alencastro Guimarães preparando-se para uma temporada em Paraíba do Sul. ◆ Helena Brenha tendo sempre muita gente em sua casa para tomar banho de piscina. ◆ Irene Singery tendo um cantinho só seu na boutique "Barbarella". Na parede um enorme retrato de Irene. ◆ Maria Henriqueta Gomes preparando-se para retornar a São Paulo, mas quer ter um apartamento no Rio. Vai começar um festival de despedidas. ◆ Marilena Dias de Toledo ainda em São Paulo, na fazenda de Cecília Leme da Fonseca. ◆ Fernanda Colagrossi seguindo para Brasília à procura de casa para comprar ou alugar. Detesta apartamento. ◆ Regina Simonsen mal chegou ao Brasil marcou limpeza de pele com Erika, do Instituto de Roma. Diz que na Europa não existe ninguém que tenha as suas mãos. ◆ Heloísa Aleixo Lustosa usando no Monte Líbano uma máscara de pétalas pequenas e coladas diretamente no rosto. ◆ Diva Pieranti e Lúcia Barroca juntas no júri do Municipal. ◆ Maria Clara Lacerda voltando da Bahia no fim do mês. ◆ Ruth Almeida Prado recebeu seus amigos para drinques antes de todos os baile de Carnaval. ◆ Ruth Lomba em Corrêas, na casa de Odete Siqueira, que foi para Cabo Frio. ◆ Maria Laura Avelar dando festinha infantil. Crianças só até seis anos. ◆ Lourdes Catão em Imbituba e voltando só na semana que vem. ◆ Nicole Hime muito entusiasmada com o seu trabalho na CBI. ◆ May Pezzy passando o Carnaval no Rio por causa da sua clavícula quebrada.

O que elas vestem

JACIRA DOMINGUES usando um vestido branco de fustão, decote em V na frente e nas costas. Cintura alta e fivela de "strass". Modêlo de Guilherme Guimarães. MARTA ROCHA XAVIER DE LIMA de palazzo em mousseline amarela, cava bem aberta dos lados e decote rente ao pescoço. TEREZA MUNIZ FREIRE de pantalon em linho vermelho com túnica branca bem aberta dos lados. No Municipal usou um kaftan de gase de algodão marrom, com galão dourado e preto. Modêlo de Joãozinho Miranda. HANSI BERNARDT de palazzo, tipo sarong, em jersey estampado de vários tons claros. LUCILIA BORGES de saia-calça longa em linho verde esmeralda, com blusa igual, sem mangas e gola rolê. NELI RIBEIRO com um bali em jersey rôxo batata, de um ombro só e com um pedaço da barriga, na frente, aparecendo. No ombro, uma flor do mesmo tecido. Brincos bem grandes dourados. MARIALICE CILIDÔNIO de palazzo em mousseline vermelha, com gola e punhos (manga bem curta) bordadas em cristal vermelho e "paillettes". Etiquêta de José Ronaldo. CARMEN MAYRINK VEIGA de vestido longo em mousseline estampada de verde e azul, drapeado, modelado ao corpo e com movimento para um só ombro. VIVI ALMEIDA BRAGA de saia-calça em linho estampado de amarelo e rosa "shocking". Da saia, um panejamento para um ombro cobrindo a barriga na frente e deixando-a de fora nas costas. BETINA usando um "kaftan" em tela fininha dourada, tôda rebordada de pompons pequenos e também dourados. Grandes brincos de cristal verde. MIMI CARABALLO de longo em malha vermelha, sem mangas e gola rolê. HELENA BRENHA de "kaftan" em mousseline verde esmeralda. SÔNIA GADELHA de bali em jersey estampada e sem alças. GILDA MARINHO, jornalista de Pôrto Alegre, usando um longo em malha preto e branco e de mangas compridas. Na parte da frente, o lado preto bordado em branco e o branco em preto. MARINA RIBEIRO de saia longa estampada em tons de rôxo e blusa rôxo batata. NICOLE HIME de vestido em linho azul-marinho, cintura alta e sem mangas.

Evandro de Castro Lima foi, sem a menor dúvida, o grande premiado dêsse Carnaval, mas está revoltado com o que os concorrentes disseram na televisão a respeito do júri.

Os mais e menos dêsse Carnaval

Marlene Paiva também teve o seu Carnaval de glória. No Monte Líbano foi obrigada a sair logo pois ameaçavam rasgar sua fantasia. Sua vitória foi das mais merecidas.

Houve gente que brilhou nesse Carnaval e outros tantos que também deram os seus vexamezinhos. Gente que foi mais fotografada que outros. Gente que ganhou prêmios em todos os lugares. Bailes animados e desanimados. Gente bem vestida e mal vestida. Gente que trabalhou bem e gente que criou caso. Por isso resolvi selecionar os mais e menos dêsse Carnaval e confesso que o trabalho não foi nada difícil, pois como se diz na gíria "está na cara". Vamos à minha listinha, que juro foi feita na maior honestidade e imparcialidade.

★ O mais premiado foi sem a menor dúvida o Evandro Castro Lima, que ganhou em todos os lugares onde desfilou e tôdas as fantasias por êle feitas também foram classificadas.

★ A mais premiada foi a Marlene Paiva, que além do mais é muito simpática.

★ O baile mais cheio de gente foi o do Municipal que tinha pelo menos o dôbro da sua capacidade.

★ O baile mais animado foi o do Copacabana Palace, mas também foi o pior em matéria de comida.

★ O Copacabana Palace também foi o primeiro em decoração, que estava realmente espetacular.

★ A mais feliz de tôdas as concorrentes foi a Wilsa Carla, que teve o seu Carnaval de ouro.

★ O grupo mais bonito foi o dos Castejás, todos usando roupas com estamparia rosa, lilás, prêta e branca do Emilio Pucci.

★ O camarote mais fotografado foi o de Ninisha e José Luiz Magalhães Lins que barrou até o da Gina Lollobrigida.

★ A mais jurada foi a colunista Nina Chaves, que fêz parte em todos os concursos de fantasias.

★ A mais cabalada foi a Dodora Debs, que nem assim conseguiu o primeiro prêmio.

★ A jurada mais bonita, como não podia deixar de ser, foi a Marta Rocha Xavier de Lima, que estava linda em todos os bailes.

★ A que mais acertou os palpites das fantasias premiadas foi a Dircinha Batista (que ganhou por um pontinho da Lourdes Meyer).

★ O melhor entrevistador foi o João Saldanha, que entre outras coisas queria ver o circo pegar fogo.

★ A apuração mais demorada foi a do Monte Líbano e a mais rápida a do Municipal.

★ O pior coordenador foi o Ribeiro Martins que complicava o mais possível o trabalho de todo mundo e punha banca como ninguém.

★ A melhor mascarada foi a Jacira Domingues, que usava uma branca de plumas do Jean D'Estrée.

★ O maior criador de casos foi o Nélson Azevedo que reclamou em todos os desfiles, apesar de ter sido classificado em muitos.

★ O baile mais desanimado foi o da Rosa de Ouro, que mal encheu um salão.

★ O mais bem maquilado foi o Augusto Silva. O môço caprichou pra burro.

★ O mais machucado foi o Maurício Bebiano, que saiu com os dois pés engessados.

★ A melhor cobertura de televisão foi a da junção Continental-Rio.

★ A música mais tocada foi a "Colombina iê-iê-iê".

★ O que menos brincou o Carnaval foi Ardnt von Bolhen und Halbach, que apesar da onda que fêz se divertiu pouquíssimo.

★ Quem deu a festa mais divertida da semana foi a Gisa Graça Couto.

★ A festa pré-carnavalesca mais bonita foi a do "Bateau".

★ A mais ma-ra-vi-lho-sa do vídeo foi sem a menor dúvida a Célia Biar.

★ A frisa mais elegante foi a do Napoleão Alencastro Guimarães.

★ Quem se fêz acompanhar de mulheres mais bonitas e mais despidas foi o Alberto Suêd.

★ A mais animada foi a Sônia Gadelha e a menos carnavalesca foi a Julietinha Aranha.

★ A que melhor vestiu "kaftan" foi a Tereslnha Muniz Freire.

★ O mais elegante jurado foi o Luiz Jasmin.

★ A que usava os brincos mais bonitos foi a Carmem Mayrink Veiga.

★ A mais mal vestida foi sem a menor dúvida a Gina Lollobrigida, que tem um mau-gôsto fora do comum.

★ A que deu a festa infantil mais animada foi a Gina Maciel de Sá.

★ Quem recebeu para o almôço mais carnavalesco foi a Dedê Lopes.

★ A fantasia que mais sucesso teve neste carnaval foi mesmo o pareô.

★ O pior concorrente foi o Simão Carneiro, que teve uma atitude das mais desagradáveis e..... (prefiro me omitir de mais comentários) Na minha opinião e acredito que na de muitas mais pessoas, deveria ser barrada a sua inscrição em desfiles futuros, ou pelo menos proibido de falar na televisão.

ENQUÊTE

As minhas 12 amiguinhas estavam exaustas, depois de tanto se badalarem nesse carnaval Pediram descanso para êsse sábado, mas (eu às vêzes sou um pouquinho má) neguei. Afinal essa enquête é trabalho, e elas já tiveram dois dias para descansar. Com olheiras, bocejando e quase sem voz, ficaram em posição de sentido.

— Quem foi a grande vedete dêsse carnaval? E o côro respondeu: A Gina Lollobrigida fêz tudo que pôde para ser, mas não conseguiu não. Vedete mesmo foi o Evandro Castro Lima, que ganhou todos os prêmios êsse ano.

— Quem eram as três mascaradas da festa da Gisa Graça Couto? E o côro respondeu: Nós sabemos que muita gente pensou que eram algumas de nós doze, mas não éramos nós não. Pergunte ao pessoal de Correias que êles são capazes de saber. — Quem fêz o maior esfôrço para namorar a Gina Lollobrigida? E o côro respondeu: Foi o Jorginho Guinle, tomou conta da moça, não deixava ninguém se aproximar, fazia cara de apaixonado para os fotógrafos, mas não conseguiu nem mesmo pegar na mão dela. — Quem adora um bocado o carnaval carioca e não sai do Brasil nessa época, por nada do mundo? E o côro respondeu: O Maurício Bebiano, mas como quis bancar o galã no Municipal, quebrou mas foi o pé. Bem feito, quem mandou êle querer se exibir tanto? — Quem prometeu uma roupa para êsse carnaval, mas na última hora desapareceu? E o côro respondeu: A vítima foi você mesma Gilka e o boleiro foi o José Ronaldo, mas como você é muito prendada fêz um bali sòzinha. E olha, que estava bem bonitinho. Na semana que vem nós vamos tomar satisfações dêle. — Quem foi o rei dos chatos nos bailes do Glória e do Monte Líbano? E o côro respondeu: Chato mesmo e na época de carnaval, nós só conhecemos o Ribeiro Martins. Não sabemos porque ainda o convidam para coordenar êsses bailes A sua fama de chato não é de hoje. — Quem, quando se enfeza, bem sabe dizer uns desaforos e fica com uma cara de fera? E o côro respondeu: A Marta Rocha, mas nós achamos que ela estava coberta de razão quando disse uns desaforos para o Ribeiro Martins. Nós estamos do lado dela.

— Quem fêz parte de um júri de fantasias e jurou nunca mais entrar noutro? E o côro respondeu: Nós lemos a sua coluna, Gilka, se é isso que você está querendo testar. Também, depois do que você ouviu no Monte Líbano, não podia fazer outra coisa. Fria igual, nós nunca vimos. Mas aqui entre nós, você não achava melhor proibir o Simão Carneiro de entrar em concurso? O môço não sabe perder, além de ser muito mal educado. — Quem passou o Carnaval todo trancado dentro de casa? E o côro respondeu: O Joãozinho Miranda, fêz um estoque de queijos e guloseimas e ficou lendo e comendo o tempo todo. Assim o môço vai ficar cultíssimo, mas também vai engordar uns quilinhos. — Quem cabalou para a Dodora Debs ganhar no Monte Líbano? E o côro respondeu: Foi tanta gente, Gilka, e um dêles é muito teu amigo. O Luiz Jasmin foi até ameaçado se não votasse nela, mas mesmo assim ela perdeu. — Quem fêz cara de galã para todos os fotógrafos e televisão? E o côro respondeu: O Afraninho Nabuco, o môço está mesmo convencido de que é um "play-boy", só porque está namorando a Betina. — Quem está passando uma temporada no Rio pacatíssima sem mesmo sair de casa? E o côro respondeu: A Danuza Leão, até hoje ninguém a viu em nenhum lugar do Rio, e foi passar o Carnaval na Bahia. Ela declarou que êste ano não está com vontade de ver ninguém. Tudo é bossa. — Quem êste ano não brigou nem um pouquinho nos desfiles de fantasias? E o côro respondeu: A Wilsa Carla, também se brigasse, era demais. Até que ela foi bem premiada êsse ano. —

Tribuna social

GILKA SERZEDELLO MACHADO

Nadyr Araujo das Neves e Armin Bernardt em recente almôço. Nadyr, como sempre, usa uma das suas criações "Sabrina".

Giro

A VENDA

As camisas do Emilio Pucci, que os componentes do grupo Castejás usaram, estão à venda. Custam nada mais nada menos do que trinta dólares. E tudo isso, depois de terem sido bastante usadas nos bailes de Carnaval.

CARNAVAL DIFERENTE

Augusto Rodrigues, como sempre, faz tudo de maneira diferente. Todo mundo dá festa de réveillon no dia 31 de dezembro, êle deu o seu em novembro. Festa de Carnaval começa às 10 da noite, a de Augusto começou às 7 da matina. Existem pessoas madrugadoras que lá foram para sambar, e dentre êles o grupo inteiro dos Castejás, Maria Alice Cerquinho (de São Paulo), Gisela e Ricardo Amaral.

ACIDENTADO

Maurício Bebiano teve como resultado da sua "galegada" (desculpe, Maurício, mas eu não acho outra palavra) uma perna engessada, outra enfaixada e 25 dias imobilizados. Como o môço é muito querido, o sacrifício não esta sendo tão grande assim, pois tem o dia inteiro a casa cheia de amigos. Até que êle está achando o negócio engraçado, e ontem mesmo alugou um par de muletas.

EM DIA

O único que não tem mêdo do Travancas é mesmo Ardnt von Bolhen und Halbach. Tem uma fortuna de 950 milhões de dólares e está em dia com o Impôsto de Renda. Fêz três fantasias para êsse Carnaval, e cada uma custou apenas 10 milhões de cruzeiros. E tem mais: um avião foi fretado especialmente para trazê-las de São Paulo.

FALTA DE DINHEIRO

Com o fechamento dos bancos, houve gente que não tinha nem dinheiro pro jornal. Nunca vi absurdo igual. Além da gente ficar sem luz, agora fica sem dinheiro também Mas o engraçado nisso tudo é que banco fica aberto para receber, mas, para pagar, suas portas estão fechadíssimas.

Clubes

Depois de muita especulação, saiu finalmente o resultado do concurso de decoração de clubes, que teve o patrocínio do jornalista Sílvio Mendonça, e contou com um júri selecionado entre os maiores experts no assunto.

Queremos, entretanto, ressaltar que não tivemos participação no julgamento, embora tenhamos achado a idéia fabulosa, que tem por finalidade exclusiva dar maior incentivo às agremiações e premiar aquelas que brindaram seus associados com maior confôrto e um espetáculo de beleza.

Particularmente, teríamos incluído alguns clubes que não figuraram e excluídos outros premiados, mas isso é apenas uma opinião pessoal, que, evidentemente, seria filtrada também pelos componentes da comissão julgadora. Daríamos, por exemplo, o prêmio especial ao Clube Monte Líbano, que anualmente dá um verdadeiro show de bom-gôsto em matéria de decoração, embora o tema seja sempre sôbre "Uma Noite em Bagdá". Mas, vamos ao resultado:

No setor de salões

1. Olaria Atlético Clube, com "Fantasia Moderna", de autoria de Ciani Pereira.
2. Ginástico Português, com "Máscara", de Sousa Mendes.
3. Várzea Country Clube, com "Fantasia Moderna", de Rui Albuquerque.
4. Social Ramos Clube, com a "Côrte do Rei Momo", da própria diretoria.
5. São Cristóvão Imperial, com "Op-Art".

No setor de ginásios

O primeiro lugar coube com muita justiça ao Tijuca Tênis Clube, destacando-se ainda o Fluminense Futebol Clube, Meio Tênis Clube e Associação Atlética Vila Isabel.

Esporte Clube Minerva

* O Minerva estará realisando hoje o "Carnaval da Vitória", recebendo mais uma vez em seu ginásio aquela multidão de foliões que durante quatro dias pularam até o dia clarear. A orquestra, segundo nos afirma João Bruno, será a de Sodré, do Bola Preta, que é a maior do Estado.

Country Clube da Tijuca

* Na seqüência das festas carnavalescas, tal como o fêz no ano passado, o Country voltraá a promover hoje o já tradicional baile da Cremação das Tristezas, quando, também, se apresentarão os blocos premiados em outras agremiações.

Olímpico Clube

* O Olímpico Clube, que fêz o melhor carnaval de Copacabana, apresentando inclusive uma decoração soberba, não vai interromper o funcionamento da buate, aos sábados e domingos. Sôbre o Olímpico, podemos adiantar, com inteira segurança, que existe, realmente, um abaixo-assinado dos sócios, solicitando a volta de Serafim Pereira e Antônio Bianco, para os cargos respectivos de diretor-social e diretor de Relações Públicas.

Lions Club L-3

* Terá lugar em Guarapari, em abril próximo, a Convenção Distrital do Lions Club L-3 que inclui a Guanabara. O "Leão" José Macedo, que é um dos organizadores, já está montando no Hotel Torium, a sua secretaria.

Clube Monte Líbano

* Salomão Saad contentíssimo com o grande sucesso do baile do Monte Líbano, que é mesmo o fecho de ouro do carnaval carioca. "Uma Noite em Bagdá" impõe-se não sòmente pela tradição do clube, como pela delicadeza que o Monte Líbano dispensa a seus convidados.

Cruzeiro FC

* Parabenizamos a simpática diretoria do Cruzeiro FC, de Realengo, pelo bom-gôsto na ornamentação dos dois magníficos salões. Reverenciando a memória do saudoso Walt Disney foram de uma felicidade a tôda prova, pois os personagens de seus filmes e historietas infantis estavam com uma nitidez impressionante.

JORGE ALVES

Prêto no Branco

Uma leitora me pergunta porque tenho feito tantas entrevistas ùltimamente e raramente copiado notícias. E termina sua carta habitando uma confissão: "nestes tempos atuais, com o dólar a 2.700 uma boa fofoca é como um sorvete de manga, neste deserto todo". Gosto muito é de maracujá, dona Incelta, mas isso é outra história e outro deserto. Pois o Chacrinha estreou na Tv-Rio, sim senhora. Quanto está ganhando? Mais do que o Roberto Carlos.

Roberto Carlos chegou da Europa anunciando que ganhou um nôvo "carrão"

O famoso animador é atualmente o mais bem pago profissional da televisão brasileira. Uma notícia que pouca gente sabe: é um velhinho simpático quem faz aquelas fantasias malucas com que o Chacrinha aparece em seus programas. Seu nome é Clinton. Preço de cada fantasia: 200 mil cruzeiros. E um detalhe: o animador nunca repete a mesma roupa. Há alguns meses alugou um apartamento para depósito de suas fantasias. Chacrinha calcula que já gastou no mínimo 70 milhões só com suas roupas.

◆◆◆

A TV-Excelsior quarta-feira ludibriou o público anunciando que o Chacrinha ia fazer seu programa normal no Canal 2 e na hora jogou um video-tape antigo no ar. Isso se chama burrice e desonestidade para com o público. ◆ Mas quem está muito feliz esta semana é o Gilson Amado. Sua famosa Universidade será êste ano patrocinada pela Shell. E a bossa do elefantinho Shell é que êle agora, nos cartazes de publicidade, vai aparecer com um bonézinho e debaixo do braço com uma pasta cheia de livros.

◆◆◆

A cantora Elza Soares foi contratada para se exibir nos Estados Unidos. O empresário veio especialmente para apanhar a assinatura da cantora. Mané Garrincha? Elza estava afirmando que não deixa o "nenem" ir mais para São Paulo: "Ou o Corintians cede o passe para o Flamengo ou deixo êle lá em casa e fico cuidando dêle..." E depois ficam espalhando por aí que a Amélia é que era uma mulher de verdade. É possível que tenha sido, mas com esta história de cruzeiro nôvo... sei não! Viver é um bicho cariado e que tem preguiça de arrancar dentes.

◆◆◆

Roberto Carlos chegando de Paris para gravar o seu programa aqui no Rio. ◆ Moacir Franco só voltará do exterior na segunda-feira. Na hora do embarque recebeu uma excepcional oferta de uma gravadora e ficará êste fim de semana para gravar um "long-play". ◆ E não tenho nada a ver com isso, mas a srta. Sandra Cavalcânti afirmou à "Revista do Rádio" que não tem mêdo de macumba... ◆ Flávio Cavalcânti preparando-se para relançar o seu programa "Um Instante Maestro" na TV-Tupi. No Carnaval não chamaram o Flávio para se incorporar à equipe de repórteres dêste canal. Flávio teria sido útil. A direção desta emissora, se tivesse chamado o Chico Anísio e o José Vasconcelos para a cobertura do Carnaval, teria conseguido outro resultado. A verdade é que 101% dos repórteres que as emissoras chamam para a cobertura do Carnaval são improvisados e a maioria tem relações cortadas desde a infância com a nossa gramática. É claro que existem as exceções. Vocês já imaginaram o Oto Lara Resende, Armando Nogueira ou o próprio Nélson Rodrigues fazendo entrevistas nos clubes ou na rua? Algo mais sempre aconteceria.

◆◆◆

O cantor Jair Rodrigues, que surgiu há pouco tempo afirmando numa música que não estava fazendo nada, nem nós também, acaba de comprar um apartamento de 200 milhões de cruzeiros. ◆ O cantor Simonal vai comprar êste mês o terceiro apartamento. Nesta terra em se plantando tudo dá... até música. ◆ Hoje estou péssimo, mas vamos em frente. Sou, neste instante, um sobrevivente de três revistas especializadas em televisão. A leitura de três ao mesmo tempo é uma dose para girafa.

◆◆◆

Boni, diretor do Tele-Centro das emissoras associadas, preocupado se o Moacir Franco vai sair mesmo da TV-Tupi. E irá para a TV-Rio com tôda a sua equipe? Não vai dar outra coisa, cercada pelos sete lados. Moacir, Roberto Carlos, Chacrinha, o animador Silvestre. A TV-Rio, como esta coluna andou avisando, está armada para disputar fàcilmente o primeiro lugar na preferência do IBOPE. O bigode do Walter Clark vai ficar do tamanho da Indochina. Por que Indochina? Por favor, não me perguntem nada hoje. Tem aqui um sol terrível bronzeando minhas tristezas e preciso ir ao mar.

CARLOS ALBERTO

Teatro

Com vistas ao SESI do Rio, vou lhes falar hoje de uma experiência teatral que há alguns anos vem se processando em São Paulo e que tem atraído para o teatro todo um nôvo público, colaborando, assim, efetivamente para a formação de platéias. Trata-se do Teatro Popular do SESI que vem encenando textos importantes e dando possibilidades ao público, compôsto em sua maioria de operários, para aperfeiçoar o seu espírito crítico e deixar assim, de viver, à mercê dos mais estúpidos programas de televisão.

★ Em 1966 o Teatro Popular do SESI encenou duas peças muito bem recebidas pelo público: O Avarento e Manhãs de Sol. A peça de Molière ficou em cartaz no Teatro Maria Dela Costa durante seis meses, perfazendo um total de 168 espetáculos. Segundo seu diretor, o texto foi encenado dentro de uma procura de conservar suas características clássicas. Inicialmente, entre as várias traduções, foi escolhida a de Otávio Mendes Cajado, de grande fidelidade ao texto, e a direção (frise-se que trata-se de um teatro mais didático que experimental) conservou o estilo utilizado pelas companhias francesas que tradicionalmente representam Molière. De um modo geral sou contra a apresentação de um clássico sem inventivas que apresentem o texto à luz de uma realidade contemporânea. Como, porém, o SESI propõe-se a apresentar teatro a um público não habituado a êle, creio que as experiências, no caso específico, não fazem sentido. Creio que esta foi a melhor maneira de transmitir aos 68.400 novos espectadores uma peça do século XVII de tão grande significação cultural.

★ Entre os elementos do elenco, destacou-se João José Maria Pompeu em Harpagão, que foi elogiado unânimemente por todos os críticos paulistas. A peça de Molière, que estreou em 15 de janeiro do ano passado, deixou o cartaz apenas em julho e ainda assim sòmente pelo fato de haver terminado o contrato do SESI com o Teatro Maria Dela Costa. O grupo transferiu-se, então, para o TAIB, teatro nôvo em São Paulo, com ótimas condições técnicas, mas ainda assim desconhecido do grande público e localizado numa área não muito próxima do centro. Houve, por êsse motivo, a preocupação de escolher uma peça que, por suas características, interessasse os mais diversos tipos de público. Escolheu-se a peça de Oduvaldo Viana Manhãs de Sol, muito popular há 45 anos. Sendo uma peça de costumes brasileiros e de linguagem acessível, ela proporcionou aos trabalhadores-espectadores uma rápida identificação com as situações apresentadas no palco. Estreando em agôsto, a peça completou cinco meses de representações com mais de 60 mil pessoas, dando uma média diária, até agora inédita desde a fundação do TPS, de 455 pessoas por espetáculo.

★ O ponto principal da estabilização do Teatro do SESI é o seu local próprio para representações e isso já está sendo motivo de estudos da alta administração do SESI para a obtenção de um teatro onde seja possível desenvolver de maneira regular e permanente uma programação que, de fato, alcance tôda uma população operária. O prestígio com que o público trabalhador proporciona ao grupo, afluindo de maneira fora do comum ao enorme teatro, que — como já foi dito — é fora do centro da cidade e se encontrava fechado há seis anos e onde nenhuma companhia aventurava-se a ir, vem provar que o movimento teatral do SESI é uma realidade dentro de São Paulo.

★ Solicitado pela Comissão de Festejos do Ano de Anchieta, foi programada uma leitura dramática do seu auto, Na Festa de São Lourenço, que foi apresentada em maio e depois correu vários colégios secundários de São Paulo. Seguindo a mesma orientação de um teatro didático, o grupo está preparando um espetáculo vicentino (Gil Vicente), a ser apresentado aos beneficiários do SESI. Por sua vez, o TPS já escolheu as suas próximas encenações (excelente repertório, por sinal), que serão: Intriga e Amor, de Schiller; Milagre de Ana Sullivan, de William Gibson; Alegres Comadres de Windsor, de Shakespeare; Não se Brinca com o Amor, de Alfred de Musset. Por enquanto, o TPS continua apresentando Manhãs de Sol, de Oduvaldo Viana, cujo elenco é o seguinte: Marina Freire, Nize Silva, Ivone Hoffman, Adolfo Machado, Edgar Aranha, Geraldo Del Rey, Ênio Carvalho, Manoel Durães, Berta Zamel, Sônia Oiticica, João Cândido, Renato Dobal, Haroldo Acedo, Nieta Junqueira e a banda de Genésio Arruda.

★ Pergunto: e, culturalmente, o que faz o SESI no Rio?

FAUSTO WOLFF

Adolfo Machado, Edgar Gurgel Aranha e Nize Silva numa cena de Manhãs de Sol, que há mais de seis meses o Teatro SESI vem apresentando com sucesso em São Paulo, numa tentativa de formar platéias populares

Artes Plásticas

O sr. Murilo Miranda, diretor do Serviço Nacional de Cultura, vai lançar, no próximo dia 15, no Museu de Arte Moderna, o álbum de xilogravuras de Lazar Segall. Êste é o primeiro álbum de xilogravuras que o Conselho Nacional de Cultura edita, devendo prosseguir na divulgação das artes plásticas. O segundo álbum será com 20 xilogravuras de Fayga, sendo 16 em côres.

O álbum de Segall terá 50 xilogravuras em prêto e branco, assinado pela viúva, dona Jenny Klabin Segall.

A pintora Maria Polo está expondo na Galeria Convivium, de Salvador, e hospedada com a pintora Madalena Vasconcelos. A propósito, Madalena Vasconcelos está fazendo esculturas em madeira, belíssimas, e, em abril, virá expor aqui na Guanabara.

◆◆◆

Jenner Augusto, a convite do Itamarati, inaugura no próximo mês em Paris uma exposição de pinturas. Antes do embarque, Jenner Augusto e sua mulher, Luiza, passarão uma semana aqui na Guanabara.

◆◆◆

Em maio próximo, a Galeria G-4 vai exibir trabalhos do pintor Fernando Coelho, que, na Guanabara, expôs na ex-Montmartre Jorge.

◆◆◆

O pintor e desenhista Floriano Teixeira, que deveria expor em outubro do ano passado na Galeria Bonino transferiu a mostra para êste ano, em maio. Vocês terão oportunidade de apreciar desenhos a bico de pena d um cearense de primeira categoria.

O Museu de Arte Moderna em 1967 só fará três exposições: a do cinqüentenário de Emiliano Di Cavalcânti, a de Lazar Segall e o Resumo de Arte JB, organizada pelo nosso colega Harry Laus.

◆◆◆

Na residência de Augusto Rodrigues, no Largo do Boticário, a OCA ofereceu um almôço em homenagem aos seus sócios, na firma Brazilian Interiores, sra. John Zierol, Roderik Dewar e a decoradora Sue Dewar. A Brazilian Interiores é estabelecida na Califórnia e vende em suas lojas exclusivamente produtos criados e fabricados pela OCA.

◆◆◆

Os artistas brasileiros, Edite Bhering, Isabel Pons e Roberto De Lamônica foram convidados para participar, como representantes do Brasil, na VII Bienal de Gravura de Ljubljana, a realizar-se na Galeria Moderna, de 3 de junho a 31 de agôsto, da capital da República Iugoslava da Eslovênia. Cada participante poderá apresentar até o máximo de três gravuras.

◆◆◆

A Galeria de Arte Corredor promoveu um almôço que elegeu os melhores quadros expostos — clássico ou acadêmico e moderno — do seu salão anual de pintura. Infelizmente não pudemos comparecer.

◆◆◆

Muito grato à direção da Air France na Guanabara, pelo envio da revista "Hipocampo" editada aqui no Brasil.

◆◆◆

Grato também à Embaixada da Tchecoslováquia pelo envio da Revista editada pela sua embaixada. O número de dezembro está muito bom.

PEDRO MUNIZ

Ciências

Todo mundo sabe como é difícil tirar uma chapa de raios-X de um bebê. Entre outras coisas, êles não ficam um momento parados. As enfermeiras têm de pô-los no colo, perdem-se muitos filmes e as crianças, não raro, recebem dosagem de radiação muito maior que a necessária. Todos êsses problemas, no entanto, foram solucionados na Grã-Bretanha. Um radiologista consultor do Pembroke County War Memorial Hospital, de Haverford, Gales, inventou agora um aparelho, parecido com um bêrço, que mantém o bebê confortável e seguramente imobilizado.

O aparelho tem um valor especial no caso de bebês que não podem deixar a tenda de oxigênio senão por alguns minutos. Tôda a operação é realizada em três minutos e meio.

A radiografia pode ser feita com o pequeno doente na horizontal ou vertical. Na segunda posição, o bebê fica montado sôbre uma espécie de sela, amparado por almofadas. Outra almofada, à altura do queixo, impede que a cabeça do bebê penda sôbre o peito. Outras almofadas, com largas tiras de borracha, impedem os movimentos laterais. A sela é ajustável ao tamanho do paciente. Os materiais da sela e das almofadas são transparentes ao raio-X, de modo que nenhuma sombra perturbadora aparece no filme.

Um protótipo do dispositivo está em uso há três anos. Verificou-se, além de qualquer dúvida, que o bebê pode ser retirado da tenda, e radiografado nas faces antero-posterior e lateral e estar de volta em três minutos e meio. Esta velocidade é importantíssima no caso de crianças com defeitos cardíacos congênitos ou ferimentos na cabeça. Parte disso se deve à facilidade de colocar a criança exatamente em diferentes posições. O feixe pode ser focalizado antes mesmo da chegada da criança. E como a sela é confortável, as crianças não choram, o que evita outra complicação.

A Corporação Nacional de Desenvolvimento e Pesquisas aproveitou a idéia e o dispositivo está sendo manufaturado sob licença pela Lakefield Joinery Works, Ltd., Monkton, Pembrokeshire.

Nôvo detetor de metal

Os arqueólogos bem poderão contar brevemente com uma nova arma no seu arsenal de instrumentos para prospecções. Dois membros do Laboratório de Pesquisas Arqueológicas e História da Arte de Oxford vêm usando há alguns meses um nôvo tipo de detetor de metal em locais de interêsse histórico na Grã-Bretanha. Ùltimamente, informaram que o instrumento é também sensível a achados não-metálicos, tais como [illegible] soterrados.

JOSÉ LINSTON

Cinema

O famoso ator e escritor britânico Robert Shaw fará o papel de Henrique VIII na versão cinematográfica de Fred Zinnemann, da peça teatral de Robert Bolt — **O HOMEM QUE NÃO VENDEU SUA ALMA**. Os cenários serão autênticos e históricos, pois foram filmados através da Grã-Bretanha. O roteiro foi adaptado pelo próprio Robert Bolt, e William N. Graf é o produtor executivo. O filme — um lançamento Columbia —, conta a estória do corajoso conflito entre Sir Thomas More e Henrique VIII, quanto ao divórcio dêsse último de Catarina de Aragão.

Orson Welles é o cardeal Wolsey no filme "O Homem que não vendeu sua Alma"

A mais recente e bem sucedida representação cinematográfica de Henrique VIII foi, por certo, a do falecido Charles Laughton, em "A Vida Privada de Henrique VIII", clássico de Alexander Korda, nos primeiros anos da década de 30. Agora, Robert Shaw será o monarca em "O Homem Que Não Vendeu Sua Alma". Shaw impressionou os críticos e o público com suas interpretações em "The Battle of the Bulge" e "The Luck of Gingel Coffey", no qual êle co-estrelou com sua espôsa, a atriz Mary Ure. Também marcou sua passagem como o terrível assassino louro na série James Bond, "Moscou Contra 007". O público inglês de Tv viu Robert Shaw, como Cláudio, na produção mundialmente aclamada — "Hamlet" — filmada em Elsinore, e os freqüentadores de teatro da Broadway aplaudiram-no em "Os Físicos", de Frederich Durrenmat. Tem atualmente 38 anos, nasceu em Lancashir, filho de médico, estudou na Academia de Arte Dramática em Londres. É hoje um dos jovens atôres britânicos de maior projeção. Também se tornou famoso no mundo literário. Sua novela "best seller", largamente aclamada, "The Hiding Place", foi vista na Tv, e filmada com o título Situation Hopeless but not Serious", com Sir Alec Guiness. Suas duas novelas subsequentes, "The Flag" e "The Sun Doctor", também receberam aplausos da crítica e êle está atualmente trabalhando em outra. Escreveu roteiros cinematográficos, poesias, livros de críticas e muitos artigos relativos aos Jogos Olímpicos de 1960 para uma das maiores revistas inglêsas.

O produtor-diretor Zinnemann reuniu um dos mais notáveis grupos de atôres para o filme que marcará época. Paul Scofield, que recebeu o Prêmio Tony por sua interpretação na peça teatral, também será visto no filme, no papel de More. Co-estrelando estão: Nigel Davenport, como o duque de Norfolk; Wendy Hiller, como a espôsa de More — Alice; John Hurt, como Rich; Leo McRern, como Cromwell; Corin Redgrave, como William Roper; Robert Shaw, como o rei Henrique VIII, O. Welles, como o cardeal Wolsey, e Susannah York, como a filha de More, Margaret. Zinnemann é um dos diretores de maior sucesso, conhecido através do mundo por filmes inesquecíveis, tais como "The Search", Matar ou Morrer", "A um Passo da Eternidade", "Oklahoma" e "The Nun's Story". No outono passado êle recebeu o prêmio Golden Thistle no Festival de Edinburgo por serviços extraordinários prestados a cinematografia.

Scofield é um dos mais conhecidos atôres britânicos, tendo passado a maior parte de sua vida no palco. Além de sua viva interpretação de Thomas More em "A Man for all Seasons", êle é bem lembrado por sua magnífica interpretação de "King Lear", no palco inglês. Seu último filme foi "O Trem"

Bolt recebeu o Prêmio da Academia Cinematográfica inglêsa, por seu roteiro de "Lawrence da Arábia", da Columbia, bem como o prêmio da British Sreen Writers Guild, pelo melhor roteiro dramático para o mesmo filme. Escreveu também o roteiro para "Dr. Jivago"

Wendy Hiller terá um dos principais papéis no filme. A famosa atriz britânica aparecerá como Alice, a espôsa de Sir Thomas More, filósofo e homem de estado do século XVI. Miss Hiller, há muito considerada uma estrela de grande valor em filmes e no teatro em ambos os lados do Atlântico, fêz sua estréia cinematográfica como Eliza Doolitle, em "Pygmalion", a primeira peça que George Bernard Shaw permitiu fôsse adaptada para o cinema. Trouxe para Miss Hiller renome da noite para o dia no mundo internacional do cinema. Notáveis entre seus outros filmes foram: "Major Barbara", "I Know Where I'm Going", "Separate Tables" e "Sons and Lovers". Seus créditos de teatro incluem: St. Joan" "The Aspern Papers", "Pygmalion" "The Heiress", "A Moon for the Misbegotten", de Eugene O'Neil, e Flowering Cherry", de Robert Bolt.

Susannah York, a jovem e adorável atriz britânica, interpretará o papel de filha de Sir Thomas More. Miss York apareceu notàvelmente em "Tom Jones", "Freud" e "Loss of Innocence".

O mundialmente conhecido Orson Welles fará o papel de cardeal Wolsey. Há quase 30 anos Orson Welles faz parte do mundo internacional do cinema como ator e diretor, que deixou as suas marcas.

O título do filme é originado de uma passagem tão relevante de seu conteúdo, e de conformidade com a sua textura, que vale a pena citá-la como foi escrito por Robert Whittinton para ser traduzida para o latim pelos estudantes da época Tudor: More é um homem com o espírito de um anjo e de uma sabedoria singular; não conheço êste homem, pois onde se encontra um homem com tal ternura, justiça e afabilidade? E como o tempo quer, um homem de maravilhosa jovialidade e recreações. Às vêzes um homem de triste gravidade, enfim, um homem para tôdas as épocas".

Várias pré-estréias de gala foram planejadas para o filme: no Canadá, sob o patrocínio do Clube Kiwanis; em Los Angeles, no cinema Music Hall; em Nova York, no cine Fine Arts

INTERINO

Espetáculos

Filmes

OS SETE ANÕES CONTRA O PRINCIPE NEGRO — Com Rossana Podestá e Georges Marchal. Nos cines Bruni Flamengo, Paris Palace e São Pedro 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Livre.

MARY POPPINS — Comédia de Walt Disney. Bruni Copacabana.

QUEM QUER MATAR JESSIE? — Scala.

CONFIDÊNCIAS DE HOLLYWOOD — Com Stephen Boyd e Elka Sommer. Ópera

A ARTE DE SER AMADO — Com Zbigniew Cybulski e Barbara Kraftowna. Paissandu 2, 4, 6 8 e 10 horas. Censura: 18 anos

COMO ROUBAR UM MILHÃO DE DÓLARES — Com Audrey Hepburn e Peter O'Toole. Nos cines São Luiz às 2, 4,30, 7, 9,30. Santa Alice 2,30, 4,45, 7 e 9,15 horas. Livre.

"007 CONTRA A CHANTAGEM ATÔMICA" — Com James Bond, Claudine Auger e Adolfo Celi. Veneza, 2, 4.30, 7 e 9.30 horas. Impróprio até 12 anos.

O AGENTE SECRETO MATT HELM — Com Dean Martin, Stella Stevens e Dallah Lavi. Odeon, Cinelândia. 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Impróprio até 18 anos.

BATMAN — Com Adam West (Homem Morcêgo) e Burt Ward. Nos cines Palácio, Roxy e Coliseu. 2, 4, 6, 8

RIO, VERÃO & AMOR — Com Milton Rodrigues e Elisabeth Gasper. Vitória. 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Livre.

AS IRMÃS DO BARULHO — Com Helmut Schmid e Dietmar Schonherr. Copacabana 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Livre.

O DESAFIO DE GIGANTES Com Reg Park e Gya Sandri. Nos cines Leblon, Tijuca e Imperator. 2, 4, 6, 8 e 10 h. Os cinemas Tijuca e Imperator farão horário de 3, 5, 7 e 9 horas. Impróprio até 14 anos.

CREPÚSCULO DAS ÁGUIAS — Com George Peppard, James Mason e Ursula Andress. América. 3, 6 e 9 horas. Impróprio até 18 anos.

MUNDO SEM SOL — Um documentário que mostra como um submarino explora o fundo do mar. Nos cines Capitólio, Riam e Miramar. 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Livre.

100.000 DÓLARES PARA RINGO — Com Richard Harrison, Fernando Sancho e Eleonora Bianchi. Nos cines Rex, Condor (Lgo Machado), Condor (Copacabana) e Carioca 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Impróprio até 14 anos.

CANDELABRO ITALIANO — Com Troy Donahue, Angie Dickinson e Suzanne Pleshette. Império. 2, 4.30, 7 e 9.30 horas. Impróprio até 14 anos

capa e contracapa

MIGUEL BORGES

No meio literário, está circulando uma anedota que vem revigorar um pouco o mito do político matreiro, muito desgastado pelo surgimento de outro tipo social, o do militar voluntarioso. A história envolve Jânio Quadros, que está preparando uma história do povo brasileiro. Estranhamente, êle foi "pesquisar" sôbre o assunto em Londres, mas isso não vem ao caso, porque o fato é que deixou aqui duas equipes, uma em São Paulo, outra no Rio. Esta, chefiada por Afonso Arinos, contaria com a participação de Francisco de Assis Barbosa.

Pois bem. Corre que Jânio Quadros disse à equipe carioca:

— Olhe. Vocês aí façam tudo, de 1808, chegada de Dom João VI, para cá, porque eu não estou muito enfronhado nessa parte.

E à de São Paulo:

— Estudem tudo, desde a descoberta do Brasil até a chegada de Dom João VI, porque do resto me encarrego eu.

* * *

Genival Rabêlo publica um livro-reportagem, "No Outro Lado do Mundo", sôbre sua viagem à União Soviética. Trata-se de um livro útil ao esfôrço — que é de tôda a vanguarda intelectual, acima das nuances ideológicas — de superar completamente o estágio de primarismo em que se criam mitos terríveis em tôrno dos russos. Contra êstes, para os adoradores dessa nova religião pagã, que é a hecatombe nuclear, tôda ação é válida, inclusive a destruição da civilização. Obras como esta contribuem para conjurar visagens belicistas.

* * *

Rabêlo viu muita gente e visitou muitos lugares e instituições na URSS, e dá inclusive uma visão pormenorizada da situação que faz o povo dêsse País — e não a totalidade de seu govêrno, pois há militaristas em tôda parte —, repudiar qualquer idéia de guerra. Se houver paz durante mais 20 anos, os soviéticos terão alcançado uma sociedade suficientemente desenvolvida, onde a distribuição da riqueza poderá ser mais justa.

Repórter corajoso, como provou no livro anterior, "O Capital Estrangeiro na Imprensa Brasileira", Genival Rabêlo, neste "Do Outro Lado do Mundo", parece entregar-se às vêzes a um certo lirismo, como no trecho em que, ao se referir à velhice, diz que "a União Soviética procura amparar o homem em todos os estágios de sua vida, exigindo-lhe, em troca, amor e dedicação ao trabalho, que é a melhor maneira de contribuir para a construção dêsse mundo nôvo". Parece tão bonito isto que, mesmo se fôsse verdade, não deveria ser dito no Brasil. Não se pode esquecer que vivemos em uma sociedade tão injusta que consegue produzir dois provérbios dramàticamente sintomáticos: "quando a esmola é grande, o pobre desconfia" e "pão de pobre só cai com a manteiga pra baixo". Êste último, então, fixa a desgraça popular como uma espécie de destino inescapável

* *

Mas o livro-reportagem de Genival Rabêlo conserva, em geral, um nível de objetividade que o torna um documentário e não um panfleto. O repórter não se furta, por exemplo, a acusar a existência de prostituição em Riga, quando conta que, no hotel, recebeu vários telefonemas de uma mulher que o convidava para um encontro, mas que, de acôrdo com seu cicerone, "era uma vigarista e queria apenas o seu dinheiro".

Jânio Quadros passa de político matreiro a historiador manhoso, segundo uma anedota em circulação.

ORELHAS

Um editor me telefonou ontem, já no fim da noite, para dizer, entre surprêso, divertido e indignado, que jamais contrataria o ministro Roberto Campos para tradutor. Tinha acabado de ver a fala ministerial na televisão, e Campos se referia a "livros de texto", que nada mais são do que os "textbooks". Como o ministro pensa em inglês — comentava o editor — esqueceu que em português não se diz "livro de texto" e sim "livro didático". ★ Livreiros do centro da cidade informam que os romances mais vendidos em janeiro foram: "Dona Flor e Seus Dois Maridos", de Jorge Amado; "O Senhor Embaixador", de Érico Veríssimo, e "A Filha do Meio-Quilo", de Assis Brasil (entre os nacionais); "A Sangue Frio", de Truman Capote, e "Os Comediantes", de Graham Greene (entre os estrangeiros). ★ Edmundo Moniz entregou à Civilização os originais de "Poemas da Liberdade", antologia poética que reúne desde Dante até Brecht. E está escrevendo uma história do teatro brasileiro. ★ Paulo Francis recebeu carta dos Estados Unidos, anunciando que a Biblioteca Universal Popular está autorizada a editar o livro de Stuart Schuman sôbre Mao Tsé-tung. A obra será traduzida ràpidamente e, segundo os que já a leram, o professor universitário norte-americano faz nela, um dos estudos mais objetivos e isentos sôbre o líder chinês não permitindo que a interpretação prejudique a isenção. ★ Flávio Rangel foi talvez o único intelectual que saiu ganhando com a elevação da taxa do dólar: tinha uma unidade da moeda norte-americana em casa e lucrou, portanto, Cr$ 500 pela moeda velha e 50 centavos pelo cruzeiro nôvo. ★ Alex Viany assistiu a uma cena curiosa, durante o desfile do bloco carnavalesco que os intelectuais organizaram em Ipanema: um norte-americano, Fred Sill, diretor da Paramount no Brasil, homem educado em Harvard e tão civilizado que se integrou no carnaval carioca como um perfeito folião brasileiro, sambava doidamente, ao lado do correspondente do "U. S. News and World Report" no Rio. E, quando alguém perguntou a Fred Sill se o correspondente já sabia o que vem a ser "esquerda festiva", o jornalista norte-americano [illegible] os olhos, gritou que s[illegible] e caiu no samba com [illegible] vontade ainda.

TRIBUNA Israelita

POETA CHAIM BIALIK — O poeta Chaim Nachman Bialik foi expoente máximo do renascimento da literatura e poesia hebráica. Autor do imortal "Be-Ir ha Haregah" — em que proclama a necessidade de autodefesa contra os progroms, e relata os massacres de Kischenev, no ano de 1903. De mudança para Israel, criou reuniões literárias impregnadas de espiritualismo e tradição. Oneg-Shabath tornou-se uma forma de honrar a rainha da semana: Shabath. Muitas instituições judaicas locais promovem essa festividade através de recitações, comentários, cânticos e danças. Bialik fêz importantes anotações à obra medieval de Salomão Ibn Gabirol. Foi um mestre, poeta, e intensificador de hebraismo, participando na educação e sistematização de ensino hebráico.

Para garantir a liberdade das crianças, Chaim Nachman Bialik trabalha em prol da manutenção da paz.

◆◆◆

DISCRIMINAÇÃO — Desigualdade com que são tratadas pessoas em razão de sua raça, credo religioso ou nacionalidade, numa sociedade, que geralmente proclama a igualdade de seus membros permite a lei. A discriminação quando surge constitui flagrante discrepância entre os elevados sentimentos de humanismo e comportamento comum, infelizmente, às vêzes seguidos. No Brasil a Lei Afonso Arinos pune a discriminação e preconceito de raça, côr ou religião.

◆◆◆

PAPA INOCÊNCIO III — (1160-1216) nasceu em Anagni, Papa nos anos de 1198 a 1216. No seu pontificado assegurou aos judeus a inviolabilidade de sua fé, vida, corpo e propriedade, embora instituísse um distintivo para o uso externo nas roupas.

FALAXAS — Judeus negros abissínios. Possuem em etiópico os livros do Antigo Testamento. Admitem o sistema monástico, introduzido no Século IV.

◆◆◆

HAGIOGRAFO — Terceira parte do Velho Testamento compreendendo Psalmos, Provérbios, Job, Canto dos Cânticos, Ruth, Lamentações, Eclesiastes, Esther, Daniel, Ezra, Nehemiah e Crônicas.

◆◆◆

HAGGADAH — Relato histórico do Exôdo, narrando e comentando na festa da Páscoa, por ocasião do "Seider".

◆◆◆

NEGROS — Os judeus negros nos Estados Unidos formam várias congregações ortodoxas, sendo a maior, de quinhentas famílias, em Nova York. Existem ainda judeus amarelos na China e de côr na Abissínia.

◆◆◆

POESIA DE NELLY SACHS — Prêmio Nobel 1966: — Recebemos "Le Pasión de Israel", Prêmio Nobel de Poesia do ano transato.

FERNANDO LEVISKI

A NOITE É NOSSA

Donos da noite só falam em geradores na crise que atravessam

Muita gente descendo de Petrópolis, Teresópolis, Cabo Frio etc. E alguns seguindo, agora para repousar as energias gastas com o carnaval. O negócio foi mesmo de bezerro desconhecer vaca, como diria o senador Vitorino Freire. E agora, então, com o racionamento de luz, o negócio está ainda com mais cara de macaco, principalmente para a gente da noite. O nôvo corte de energia, na Zona Sul, terminará tôdas as noites às vinte e duas horas e isso é sempre melhor, pois é justamente a hora em que as boates e bares começam seus movimentos.

◆ ◆ ◆

Agora, quando encontramos qualquer dono de boate, vem logo a notícia: já compramos um gerador e vamos mandar brasa. Ontem houve a inauguração do gerador do El Cordobés. Enquanto isso, o Le Bateau vai mandando sua brasinha legal, pois tem gerador desde a fundação.

◆ ◆ ◆

Bob Zaguri almoçando tranqüilamente no Ariston, depois de passar o carnaval em Búzios. Também naquele excelente restaurante o vitorioso dono de boate, Abelardo Figueiredo. Êste, à noite no Fred's, assistindo ao espetáculo, saiu afirmando que vai mesmo montar uma casa no Rio. Abelardo está mais gordo e com ar de prosperidade

◆ ◆ ◆

Alberto Sued afirmando, na piscina do Copa, que entrará em rigorosas férias, a partir da próxima segunda-feira quando termina oficialmente o seu carnaval. ◆ Na piscina almoçando tranqüilamente, os irmãos Hubert e Guy Castejás. Guy vinha da cidade com uma roupa elegante e afirmava que seu grupo francês já está programando voltar no próximo ano.

A linda morena Channa está mostrando essa saúde tôda no Fred's, enquanto Agildo Ribeiro prepara o seu talento para aparecer no Copa.

◆ ◆ ◆

Jorge Guinle afirmando que Gina leva algumas mágoas da imprensa brasileira. É que andaram achando umas rugas no belo rosto de Gina e isso foi demais para a estrêla. Mas mesmo assim Gina disse que pretende voltar no próximo carnaval, "mas sem ser notada". A última entrevista concedida por Gina foi à cantora Eliana Pittman, para um programa de rádio de São Paulo.

◆ ◆ ◆

Agildo Ribeiro encontrando o colunista e afirmando: "Minha estréia no Copa está dependendo, apenas, do Mário Meira Guimarães, que ainda não entregou o texto". Fuad Nadruz e Pires do Rio bolando grandes planos.

◆ ◆ ◆

O produtor Carlos Machado sendo esperado amanhã ou segunda-feira de volta dos Estados Unidos. ◆ De Luanda chegará segunda-feira a gorda Tuca, que foi ali fazer um programa de televisão. Tuca retornará na noite de têrça-feira ao espetáculo do Rui Bar-Bossa.

◆ ◆ ◆

Uma tímida luz de vela nos ajuda a escrever esta coluna. A luz está faltando. E no escuro resolveram aumentar o dólar e diminuir o cruzeiro, numa estranha mágica financeira. Que Deus nos ilumine, no que diz respeito à nossa conta bancária...

◆ ◆ ◆

Célia Biar dando um "show" de improviso durante o carnaval. Ela e mais Dircinha Batista e Lourdes Mayer. A cobertura das emissoras estêve perfeita

◆ ◆ ◆

Reinaldo Jardim coçando as barbas nas tardes quentes. É que o racionamento nas estações de rádio tem deixado os diretores loucos. A Mundial, por exemplo, com uma excelente nova programação, só vai ao ar três horas por dia.

◆ ◆ ◆

Fernando Leite Mendes aniversariou segunda-feira de carnaval e recebeu um grupo de amigos, todos fantasiados. Nosso abraço, com um certo atraso, é verdade, mas nem por isso menos apertado.

◆ ◆ ◆

No domingo de carnaval quem também aniversariou foi Jorge Guinle. Mas procurou esconder dos amigos. Estava preocupado com Gina Lollobrigida. Como muitos amigos aniversariam durante o carnaval, vamos pedir para que sejam passados os "video-tapes" das datas...

◆ ◆ ◆

Quando perguntaram a Ciro Monteiro quanto tempo levou em Araruama, o cantor respondeu: "Exatamente meia caixa de uísque e uma caixa de cerveja". Dizem que, por isso mesmo, Ciro passou pouco tempo por lá...

◆ ◆ ◆

CONSUMAÇÃO MÍNIMA

E vamos ver como se comporta o primeiro sábado, depois do carnaval. Aquêles que passaram fora, por certo, irão às boates, bares e restaurantes preferidos. Os que ficaram por aqui, também continuarão... ◆ O Nino estêve superlotado durante todo o carnaval. Na verdade todo mundo queria jantar bem antes de enfrentar um baile animado. E para isso o Nino é perfeito. ◆ E vamos terminar pedindo que o estado de saúde de Virgínia de Noronha venho a melhorar, apesar do pessimismo dos médicos.

FERNANDO LOPES

Fatos & Gente

BARÃO DE SIQUEIRA JR.

★ ONTEM demos uma circulada no Country e Iate e todo mundo estava desolado com a implantação do cruzeiro nôvo, tal a surprêsa e o imprevisto com que foi lançado. Ouvimos algumas mulheres, as mais sacrificadas, pois como donas-de-casa terão que enfrentar galhardamente o alto custo de vida que sucederá e a confusão criada com o dinheiro. A maioria, aliás, viajada, nos disse que na própria França até hoje ainda há confusão com o franco forte e com o fraco. O próprio colunista, desculpe a burrice, ainda não entendeu, como se pagar, através de cheque e outras coisas muito complexas. Enfim, como diz a nossa fôlha, faltam 31 dias para o marechal Castelo Branco deixar o Govêrno!

◆◆◆

★ FOI uma beleza a recepção dos G. A. Fernando, embaixadores do Ceilão em nosso País, realizada no sábado de Carnaval. Em sua residência da Atlântica recepcionaram tôda a sociedade, corpo diplomático e mundo político para festejar a data nacional do país amigo. A sra. G. A. Fernando estava num bonito sari oriental, em sêda bordada, nas tonalidades azul e branco. Levamos, também, ao amigo G. A. Fernando os nossos cumprimentos.

◆◆◆

★ AGORA que o Carnaval passou vai voltar com fôrça total a temporada de Polo, no Itanhangá. Três grandes polistas argentinos virão disputar com os brasileiros renhidas partidas. Ei-los: Gonzalo Tanoira, Alejandro Mihanovich e Jorge Tanoina; êles pertencem à equipe de Mar del Plata, já disputaram a "Copa Sesquicentenário da Independência Argentina", vencendo os selecionados da Inglaterra e dos Estados Unidos. Dizem que ela será iniciada em abril próximo. Esta boa nova nos foi dada pelo polista Geraldo Sá, um dos campões brasileiros e atual vice-presidente social da Sociedade Hípica Brasileira.

◆◆◆

★ E por falar em Polo, o polista Mário Gonzales terminou com brilho o curso da Escola de Estado-Maior do Exército e será homenageado com almôço dentro de poucos dias, por seus colegas.

◆◆◆

★ EVANDRO Castro Lima, o grande premiado no Carnaval, nos revelou ontem na piscina do Copa que gostou imenso do Carnaval 67, pela sua animação, pela sua beleza e pela sua organização. E concluiu: "Pelo menos, êste ano, não tivemos aquelas fofocas tão habituais e tudo correu muito bem. No próximo ano, já estou pensando sèriamente em três fantasias que exibirei no Copa, Municipal e Monte Líbano". Evandro estava de "short" e bebericando.

◆◆◆

★ WILSA Carla, que conhecemos desde seus 18 anos, num encontro no centro da cidade, nos contou que está felicíssima com seu sucesso no Carnaval. Ela espera no próximo ano vencer a tôda linha. Wilsa também confeccionou cêrca de 20 fantasias para o Carnaval 67, que foram premiadas em várias agremiações. E assim, além de sucesso artístico, teve também financeiro.

◆◆◆

★ A conhecida Gilda Marinho, irmã do senador Gilberto Marinho, ainda continua no Rio. Participou do júri do Monte Líbano. Ela reside em Pôrto Alegre, já foi colunista social e hoje comanda a sociedade farroupilha. Regressará depois de amanhã para Pôrto Alegre.

NELITA GOELDNER MORITZ continua a fazer sucesso nas principais ruas de Florianópolis. Passou o carnaval no Country e no Clube 15, fantasiando-se de Colombina e Tirolesa. Voltará em fins deste mês, para gáudio de seus amigos e fãs.

GENTE JOVEM

VOLTANDO ao Polo o conhecido Antônio Carlos Vasconcelos, depois de um ano de ausência. Foi muito bem recepcionado pelos brotos do Itanhangá. ★ CLOVIS (Clovinho) Corrêa muitas vêzes campeão de Polo vai em definitivo para Paris, a fim de inaugurar uma firma de importação. Virá ao Brasil de vez em quando, pelo menos uma vez ao ano. ★ SEGUINDO nos próximos dias para os "States" a debutante 66 Elizabeth Engelhardt, que vai estudar História da Arte e Literatura, na Universidade de Michigan. Ela é campeoníssima de boliche, segundo nos informaram. ★ PEDRO Augusto Cerqueira Lima devidamente apaixonado por uma bonita morena. ★ Por enquanto é segrêdo. ★ RICARDO Pena Bôto, Lalau Nepomuceno e Dionísio Taunay, em grandes papos na porta do Jóquei. Depois foram almoçar no elegante local turfista. ★ ANA Maria e Yola Marcílio programando outro jantar para breve em sua mansão da Visconde de Albuquerque. Papos e drinques no "Index". ★ E AGORA a nova onda é mergulhar no Castelinho e defronte ao Country. Tá!

O seu horóscopo

RANA MAHAL

Para domingo e segunda-feira

NA GUANABARA — A semana que se inicia é favorável às boas relações entre o executivo e o legislativo.

NO BRASIL — reflorescimento das idéias de redemocratização nacional, com a adesão de novos políticos.

NO MUNDO — avanço nas pesquisas nucleares e novos choques diplomáticos entre China e União Soviética.

AQUÁRIO (De 21 de janeiro a 20 de fevereiro) — Possibilidades de descanso no domingo, se você restringir as suas atividades sociais, que são muitas. *Boas intuições e felicidade*. Na segunda-feira, retomada de projetos financeiros que requerem urgência.

PEIXES (De 21 de fevereiro a 20 de março) — Uma pequena viagem podera ser favorável à sua saúde psíquica durante o decorrer dêste período. Não inicie nada de definitivo em assuntos sentimentais. *Tendência à desilusão*.

CARNEIRO (De 21 de março a 20 de abril) — Sonhos sentimentais poderão se tornar uma doce realidade durante êste período. Sua estrêla está em ascensão. Não procure exigir demais dos seus familiares e tudo se harmonizará.

TOURO (De 21 de abril a 20 de maio) — O domingo será o seu melhor dia para a solução de problemas sentimentais. *Enfrente com realismo a situação e tudo se aclarará*. Possibilidades de alegrias profissionais na segunda-feira.

GÊMEOS (De 21 de maio a 20 de junho) — *Confie mais nos seus semelhantes*. Eliminando uma certa tendência a desvalorizar o trabalho e as qualidades de seus amigos e familiares, você se sentirá mais feliz e realizado.

CARANGUEJO (De 21 de junho a 20 de julho) — Nada como um repouso prolongado para aclarar as idéias. *Cuidado com os nervos*. Na maioria das vêzes, são os maiores causadores de problemas e embaraços em sua vida

LEÃO (De 21 de julho a 20 de agôsto) — *Notícias de amigos distantes, no domingo*. Procure se concentrar em assuntos que se encontram pendentes de solução há vários dias. Na segunda-feira, à tarde, boas possibilidades de lucros.

VIRGEM — (De 21 de agôsto a 20 de setembro) — Fique tranqüilo quanto a assuntos que lhe têm afligido em demasia nos últimos dias. *Tôdas as possibilidades de vitória lhe pertencem*. Ligeira indisposição pela manhã de segunda-feira.

BALANÇA (De 21 de setembro a 20 de outubro) — O seu fraco é o sistema nervoso *Uma ginástica relaxadora será de grande efeito para você* Procure respirar pausadamente, nos intervalos de suas atividades.

ESCORPIÃO (De 21 de outubro a 20 de novembro) — Estão em evidência os encontros amorosos. *Tire partido da situação e marque pontos positivos para você*. Ligeira irritabilidade nervosa durante a segunda-feira.

SAGITÁRIO (De 21 de novembro a 20 de dezembro) — Calma e tranqüilidade são as chaves de sua vitória. *Não se esqueça disto. Boas possibilidades de lucros financeiros* no decorrer da segunda-feira.

CAPRICÓRNIO (De 21 de dezembro a 20 de janeiro) — Você está cansado. Suas atividades profissionais intensas merecem ser recompensadas com um bom descanso. *Cuidado com os nervos*. Domingo é dia favorável à leitura e à meditação. Isole-se e readquira sua calma.

Palavras Cruzadas n.º 84

SANTOS ALVES

HORIZONTAIS

1 — Brisa; 2 — Máquina para calandrar; 8 — Dádiva; 9 — Medida de Amsterdão para líquidos; 10 — Porco; 12 — Escudeiro; 13 — Nota musical; 14 — Espécie de enguia; 15 — Bôlo de arroz; 17 — Peq. rio da França; 18 — Têrmo bíblico: *cidadão, vigilante*; 19 — Cidade e Departamento da Romênia; 21 — Empalidecera; 23 — Nome do *M* grego; 25 — Dispõe em camadas; 26 — (Ant.) Êle; 27 — Analogia, relação; 29 — Desequilíbrio mental; 30 — Antiga cidade da Espanha; 31 — Magnetismo pessoal; 32 — Altar dos sacrifícios; 33 — Fração; 34 — Entre nó; 36 — Rio do Estado do Pará; 38 — Ante-Meridiam; 39 — Pref.: *orelha*; 41 — Cidade do Est. de S. Paulo; 42 — Substância muito doce que se extrai do alcatrão ou diretamente da hulha; 43 — Título persa.

VERTICAIS

1 — Que atuam contra a asma; 2 — Apesar de; 3 — Sigla do Est. do Amazonas; 4 — (Mit.) Filha de Hércules, ama de Hilo; 5 — Demônio, entre os tibetanos; 6 — Conselheiro do Negus; 7 — Corte das amígdalas; 11 — Medida grega de comprimento; 12 — Aquela que apura; 15 — Nome p. feminino; 16 — Idade; 18 — Magnetiza, comunica propriedades magnéticas a um corpo; 19 — Que tem asas; 20 — Unidade das medidas agrárias; 22 — Guarda (na mala); 24 — Armação de cordas que sustenta o balanço; 28 — Cólera; 31 — Planta labiada; 32 — Homem que sabe fingir; 35 — Pinha; 37 — Cordilheira da Grécia; 40 — Espécie de flecha; 41 — Pref. *negação*.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR (N.º 83) — *Hor.*: Nb — Era — An — Taram — Nadar — Desabonar — Facilitar — Ura — Afax — T.E. — Ma — Er — Can — Era — Ano — Gás — Cá — Ar — Al — Mota — Ano — Caloricos — Calorosos — Malar — Modas — Lá — Aca — ES. *Vert.*: Nadara — Breca — Emala — Anotara — Adar — Nar — Asl — Anox — Rifa — Fuminar — Reparos — Tá — Ir — Co — Es — Acalora — Ni — Al — Ator — Anoas — Mala — Aroma — Acode — Cala — Iso — Cal.

NA BASE DO RELÓGIO

Salomé e H. Princess formam dupla certa

OSCAR GRIFFITHS

Happy Princess e Salomé ganham franco destaque sôbre as demais concorrentes no primeiro páreo da corrida de amanhã, podendo vencer Salomé, que além de ter realizado sugestivo exercício vai beneficiada com a descarga de quatro quilos do aprendiz J. Pinto. Salomé trabalhou esplendidamente em 39", nos 1.400 e aprontou 600 em 43", na base do carreirão e apenas para manter a forma. Happy Princess, por seu turno, tem 94", floreando no govêrno de F. Conceição e 41" nos 600, terminando no mesmo estilo. Das outras, apenas Arteira pode pretender alguma coisa. Trabalhou 1.300 em 88", impressionando pela mobilidade e evidenciando bons progressos em sua forma.

FLATERY VENCE

Temos absoluta convicção na vitória de Flatery, animal que não costuma trabalhar bem, mas que desta feita floreou 1.300 em menos de 88", correndo com impressionante mobilidade. Tem excelente apronto, numa prova evidente que ostenta o melhor de sua forma. Frente a adversários fracos tem tudo para levar a melhor, no que francamente acreditamos. A dupla pode ser com Assuan, que além de credenciado por bom segundo para Fuco trabalhou 1.000 metros em 67"2/5, arrematando com desembaraço. Coreel, que esperou escalado nos últimos 1.300 em 87", é o melhor azar, e Incat, com 47"3/5, nos 700 correndo firme, pode chegar colocado.

ANSWER NÃO PERDE

Apesar de estreante Answer ganha franco destaque nos 1.000 metros do páreo de potrinhos. Trata-se de um castanho com pinta de veloz e que estréia preparadíssimo, possuindo diversos exercícios, sendo o último em 66" ao longo do quilômetro na reta oposta. Em turma fraca e em condições de produzir o máximo, Answer pode largar e acabar com o páreo. A dupla pode ser com Mônaco, que melhorou alguma coisa, conforme mostrou no trabalho de 67", firme no quilômetro, ou Il Peregin, que floreou em 66", sem dar tudo. Special parece regular com Seccioon, e Mileto, um castanho de porte avantajado, tem 69", fàcilmente no quilômetro e 41", no mesmo estilo para os 600 metros.

MELHOR TRABALHO

Susa é a favorita nos 1.300 metros do quinto páreo. No entanto, nada sabemos a seu respeito, pois vem preparada de Teresópolis, onde está há quase oito meses. Dizem que volta bem e que possui ótimos exercícios. Se realmente Susa trabalhou bem poderá ser a ganhadora. No entanto, preferimos ficar com Fariséa, cujo exercício foi espetacular. Não pelo tempo assinalado, mas pela forma como finalizou: 1.300 em 88", lá pela grade de fora e num autêntico passeio na cancha. Volta tinindo e com amplas possibilidades, devendo respeitar apenas a presença de Susa, cujo estado é uma incógnita. Estagira não convenceu com 83", discretamente nos 1.300, e Galopade marcou 86", finalizando razoàvelmente, mas sem convencer muito.

EL GLORIOUS REPETE

El Glorious deve repetir seu último triunfo, pois além de ter vencido com espantosa facilidade aprontou òtimamente, ganhando a puro galope de Galloper Fire em 53" para os 800. Está uma pintura e com jeito de ter progredido de sua última corrida para cá. Escaldado, com um trabalho de 109", floreando ao lado de Coreel, que o esperou nos últimos 1.300, parece o principal competidor, ficando Full Cry, como o melhor azar. Sôbre Full Cry vale salientar que não correspondeu na última, entrando descolocado. Trabalhara esplêndidamente, mas na corrida rendeu pouquíssimo. Cuidado, pois anda bem e pode surpreender. Aprontou 800 em 57", pràticamente num passeio na cancha.

APRONTO DE LAS PALMAS

Muito bom o apronto de Las Palmas: 700 em 46" e fração desenvolvendo o máximo quando solicitada pelo Machadinho. Las Palmas partiu bem devagar, a ponto de passar os primeiros 500 em quase 33". Nos derradeiros 200 Machadinho puxou do chicote e Las Palmas, correspondendo plenamente imprimiu "train" mais violento, finalizando em 12"3/5. Muito bom apronto, que a ser confirmado poderá dar a vitória à pupila de Pedrosa. Frade também realizou boa partida, o mesmo acontecendo com Quala e Vanga, esta surpreendendo com 37", com impressionante desenvoltura. Quola registrou 38", sem dar tudo, arrematando pelo miolo da raia. Monteó é bom azar, pois aprontou 700 em 46", na base do galope largo.

TRÊS COM CHANCE

Lutine, Lady Peroba e Enase devem decidir o primeiro lugar nos 1.200 metros do sétimo páreo, dependendo o resultado, da largada e das peripécias de corrida. Gostamos muito de Enase portadora de bom trabalho na distância: 1.200 em 80", floreando em tôda reta de chegada. Lutine tem 82", sem preocupação de tempo, e Lady Peroba 81", sempre pelo centro da pista e contida pelo seu jóquei. Caucasiana é o melhor azar, e Estatina se confirmar o apronto de 37"3/5, flanando na reta final, pode aparecer no placar.

LOTERIA

Uma autêntica loteria o oitavo páreo. Não pelas possibilidades dos animais inscritos, mas sim pela ruindade de todos. São fracos e não possuem retrospecto. Levando em conta o fator relógio vamos escolher Guarapema, que trabalhou 1.300 em 89", tempo fraco mas bom para a turma. Guarapema aprontou 360 em 23", com ação dedicada. Gold Express deve melhorar de atuação, pois aprontou 600 em 39", sem fazer fôrça, e sempre esperado, tem boa dose de "chance". Dos outros, lembramos Amir-El-Jabal, Prestância, e Heina, principalmente Amir-El-Jabal de volta curado dos locomotores e com um apronto de 47" para os 700.

ESLINHA MELHOROU

Agradou plenamente a partida final de Eslinga: 360 em 22" finalizando com impressionante disposição e marcando 12" cravados para os últimos duzentos metros. Ligeira e beneficiada com a descarga do aprendiz, pode largar e acabar com a corrida, pois tem preparo e certeza para tanto. Ellipse e Flora Alixia parecem as mais perigosas adversárias. Elipse retorna bem preparada e com um floreio de 79" nos 1.200. Ontem, aprontou 600 em 37", terminando a puro galope. Flora Alixia assinalou 66" no quilômetro e 22"2/5 nos 360, terminando firme. A páreo temos ainda com "chance", principalmente Fabienne, que nos pareceu muito exercitada, tendo bom apronto de 44" para os 700.

Fronton com ótimo apronto é indicação segura amanhã

J. B. Paulielo conduzirá Fronton, que fêz um excelente apronto e tem tudo para ganhar.

Fronton, portador de excelente apronto e vindo de boa colocação na turma, pode vencer a carreira mais interessante de amanhã, devendo mesmo cumprir destacada atuação. Muito bem colocado na distância e no govêrno de Paulielo, jóquei enérgico e que não brinca em serviço, Fronton tem tudo para chegar brigando pela vitória, podendo levar a melhor sôbre Rei David e Vestal Boy, indiscutivelmente os principais competidores. Fronton aprontou 800 em 54", arrematando a puro galope e com o seu pilôto fazendo fôrça para contê-lo. Fôsse exigido e teria baixado de muito a marca assinalada. O próprio Paulielo ficou entusiasmado com a partida do animal, afirmando que "êles terão de rebolar para ganhar do meu cavalo".

Rei David e Vestal Boy, seguidos de Monteolimpo, são os mais perigosos competidores do provável favorito. Rei David, vindo de correr em turma mais forte, contou com a preferência de Machadinho, que barrou Monteolimpo para montá-lo. Rei David trabalhou 1.600 em 112" floreando largo e sem preocupação de tempo. Vestal Boy, recente terceiro colocado na turma, marcou 111", pràticamente num passeio na raia, e Monteolimpo, 110", arrematando com reservas. Esperam melhor corrida de Floco, que aprontou 800 em 52", passeando na raia, e sôbre Drive In podemos dizer que Gonçalino Feijó não se conforma com o último fracasso, afirmando que "desta vez a coisa vai ser diferente".

Paulielo, pilôto de Fronton, faz questão de dizer que quem quiser ganhar o páreo terá de derrotar o seu conduzido. "Meu cavalo — disse — vem de boa corrida e pelo que mostrou na partida será uma parada indigesta".

PROGRAMA DE HOJE

1.º Páreo — às 13,45 horas — 1.600 metros — Cr$ 1.300 — Kg
1—1 Fusão, S. Silva 56
2—2 H. Moon, L. Santos .. 52
3—3 Freenes, J. Machado .. 52
4 Estória, J. Brizola 53
4—5 Bonnevile, P. Alves 56
6 Pura-Leufú, M. Andr. 52

2.º Páreo — às 14.15 horas — 1.300 metros — Cr$ 1.300.
1—1 Joncline, J. Martins .. 57
2—2 T. Guarda, P. Per. F.º 57
3—3 La Tejera, J. Reis 57
4 Estoniana, não correrá 53
4—5 Loirita, J.B. Paulielo .. 57
" Amres, O. Cardoso .. 57
" Munição, J. Paulielo 57

3.º Páreo — às 14.45 horas — 1.000 metros — Cr$ 1.600.000
1—1 Arminho, P. Alves .. 56
2—2 First Cigál, J. Torres 56
3 Bramit, D. Netto 56
3—4 El Capitan, O. Cardoso 56
5 Ourupé, A. Ricardo .. 56
4—6 Mazin's, J. Paulielo . 52
7 Abismado, O.P. Silva 56

4.º Páreo — às 14.45 horas — 1.000 metros — Cr$ 800.000
1—1 Uno, J. Machado .. 57
2 Apis, S. Cruz 54
2—3 Purus, ·. Alvarenga 56
4 Paquera, P. Menezes . 55
3—5 Armadilha, R. Carmo 53
" Mistral, L. Roberto .. 55
4—6 Tarantus, A. Hodecker 55
7 Arabela, J. Pinto 56
8 Parayso, R.A. Pinto .. 53

5.º Páreo — às 15,50 horas — 1.000 metros — Cr$ 800.000
1—1 Corumin, A. Ricardo 60
2 Berioska, A. Santos .. 50
2—3 Ocar-Way, A. Fernan. 59
4 Arapova, J. Pinto 53
3—5 R. S. Silva 56
6 Funcionária, R. Carmo 53
4—7 Sinôco, R. Penido 57
" Mosqueteiro, J. Brizola 53
8 Sorridente, n/correrá . 51

6.º Páreo — às 16,25 horas — 1.200 metros — Cr$ 800.000. — Kg
1—1 Majesté, J. Borja 52
2 Speed Boy, J. Pinto .. 54
3—3 · de Madrid, M. Ric. 56
4 Flamante, D. Santos .. 52
5 Bandit, J. Pinto 53
3—5 Dragon Bleu, J. Reis 57
6 Hemicicio, S.M. Cruz 57
4—7 Genro, A.M. Caminha 57
8 Cameu, J. Brizola ... 54

7.º Páreo — às 17 horas — 1.600 metros — Cr$ 1.600.000.
1—1 El Ciclon, J. Reis 56
2 Bebeto, J. Pinto 56
2—3 Tapiraí, A. Ricardo .. 56
" Ecarté, R. Carmo 56
3—4 P. Infeliz, D.P. Silva 56
" Havano, J. Santana .. 57
4—5 C. Looking, J. Mach. 56
6 Zé Boneco, L. Alvaren. 56
7 Timeu, J. Brizola 56

8.º Páreo — às 17,35 horas — 1.600 metros — Cr$ 800.000 — BETTING
1—1 Aimberê, A. Ramos .. 55
2 Itaruguam, L. Corrêa 52
3 Quartel, J. Borja 54
Mosqueteiro, n/correrá 52
2—4 Alfredo, O. Cardoso .. 53
5 Old Ball, J. Queiroz .. 51
6 Sorridente, J. Tinoco . 51
7 Anyzita, R. Carmo .. 55
3—8 Homei, J. Silva 56
9 Aventureiro, J. Diniz 51
10 Conde E., A. Machado 55
11 Descanso, J. Ruiz 52
4—12 Hinista, L. Santos .. 55
13 Aracind, L. Santos .. 53
14 Zareto, F. Pereira F.º 54
" Jahuense, A.M. Cam. 50

9.º Páreo — às 18.10 horas — 1.200 metros — Cr$ 1.600.000 — BETTING
1—1 Alson, O. Cardoso .. 56
2 Mastro, A. Machado .. 56
2—3 Scratch, P. Alves 56
4 Guarujá, A. Ricardo .. 54
3—5 Guaxupé, J. Machado 54
6 Copaí, D.P. Silva 56
4—7 Guepardo, J. Silva .. 56
" Gambito, A. Santos .. 56
" Gerânio, F. Pereira F.º 56

10.º Páreo — às 18,45 horas — 1.000 metros — Cr$ 1.100.000 — BETTING
1—1 Chettan, A. Ramos .. 58
2 Surriento, S.M. Cruz 55
2—3 Espadim, O. Cardoso 56
4 Livítico, R. Penido .. 56
3—5 Bomaro, F. P. Silva .. 58
6 Baharandiso, A. Hod. 58
4—8 M. Charles, J. Diniz 57
" Arnaget, M. Machado 58

PROGRAMA PARA AMANHÃ

1.º Páreo — às 13.45 — 1.400 metros — Cr$ 1.100.000 — Kg
1—1 Happy Princess, A. Ric. 57
2—2 F. Champagne, M. Henr. 58
3 Arteira, J. Queiroz 54
3—4 Salomé, J. Pinto 58
5 Twist, J. Borja 55
4—6 Palmos, S. Silva 54
7 Orbicada, L. Santos 57

2.º Páreo — às 14.15 — 1.300 metros — Cr$ 1.300.000 — Kg
1—1 Incat, A. Ricardo 57
" Ouore, J. Queiroz 57
2—2 Assuan, J. Pinto 57
3 Empedan, F. Maia 57
3—4 Rockmo·, F. Pereira Filho 57
5 Bal-Sô, J. Negrello 57
4—6 Flatery, A. Marc·· 57
7 Coreel, J. ··dro Filho 57

3.º Páreo — às 14.45 — 1.000 metros — Cr$ 2.000.000 — Kg
1—1 Mônaco, A. Ricardo 55
2 Suek, J. Silva 55
2—3 Answer, P. Alves 55
4 Il Peregin, F. Maia 55
3—5 Irajá, Excluído 55
6 Mileto, O. Cardoso 55
4—7 Special, J. Machado 55
" Seccion, J. Santos 55

4.º Páreo — às 15.15 — 1.400 metros — Cr$ 1.300.000 — Kg
1—1 Bertia, S. Silva 57
2 Fração, A. Ricardo 57
2—3 Quala, F. Menezes 57
4 Djorling, F. Pereira Filho 57
3—5 Estoniana, D. Netto 57
6 Monteó, D.P. Silva 57
4—7 Las Palmas, J. Machado .. 57
8 Vanga, A. Hodecker 57

5.º Páreo — às 15.50 — 1.300 metros — Cr$ 1.600.000 — Kg
1—1 Susa, A. Ricardo 56
2—2 Estagira, O. Cardoso 56
3 Tebetina, H. Vasconcellos 56
3—4 Galopada, J. Machado .. 56
5 Groa, J. Ramos 56
4—6 Lady ·diva, S. Silva .. 56
7 Farisêa, J. Reis 56

6.º Páreo — às 16.25 — 1.600 metros — Cr$ 1.100.000 — Kg
1—1 El Glorious, J. Reis 57
" Galloper Fire, J. Borja .. 55
2—2 Urutau, J.B. Paulielo 57
3 Full-Cry, J. Santana 55
3—4 Clericato, C. Morgado 56
5 Lord Cedro, A. Ricardo .. 57
4—6 Escaldado, A. Ramos 56
7 Sisal, J. Machado 56

7.º Páreo — às 17 horas — 1.200 metros — Cr$ 1.100.000 — Kg
1—1 Lutine, P. Alves 56
2 Ira-Vampa, O.P. Silva .. 54
2—3 Lady Peroba, J. Pinto .. 59
4 Caucasiana, J. Reis 54
3—5 Enase, L. Santos 55
" Rainha Bela, L. Corrêa .. 55
4—6 Santilina, F. Menezes .. 53
8 Arapova, Não correrá 52

8.º Páreo — às 17.35 — 1.300 metros — Cr$ 1.100.000 — (Betting) — Kg
1—1 Lebeu, J. Reis 57
2 Dana, A. Fernandes 56
2—3 Miss Morumbi, J. Graça 56
4 Amir-El-Jabal, J. Brizola 56
5 Itinga, J. Torres 56
3—6 Prestância, R. Carmo 56
7 Gold Express, J. Diniz .. 56
8 Ipirá, J. Morgado 56
4—9 Guarapema, A. Machado . 56
10 Heina, S.M. Cruz 56
11 Touch-Me-Not, J. Barros 56

9.º Páreo — às 18.10 — 1.600 metros — Cr$ 1.300.000 — (Betting) — Kg
1—1 Rei David, J. Machado .. 56
2 Charnot, J. Santana 52
2—3 Vestal, S.M. Cruz 52
4 Drive-In, J. Negrello 56
3—5 Fronton, J.B. Paulielo .. 56
6 Krivolo, J. Reis 56
7 Happy Jack, L. Santos .. 52
4—8 Floco, F. Pereira Filho .. 56
9 Monteolimpo, J. Silva .. 52
" Disto, A. Ricardo 56

10.º Páreo — às 18.45 — 1.000 metros — Cr$ 1.100.000 — (Betting) — Kg
1—1 Elipse, A. Santos 56
2 M. Cambalhota, O.P. Silva 56
2—3 Flora Alixia, L. Santos .. 58
4 Espátula, L. Carlos 57
3—5 Fabienne, J. Machado .. 56
" Féerie, J. Borja 56
6 Cantarola, A. Ramos 57
4—7 Eslinga, J. Pinto 54
8 Fair Miss, F. Menezes 56
9 Bela Luiza, J. Santos 56

Apartamento e telefone de Silva para o Ademar

Ademar ficará alojado no apartamento utilizado por Silva, em Ipanema — inclusive com telefone já instalado — e declarou à TRIBUNA que só espera repetir o brilho do jogador que agora pertence ao Barcelona da Espanha.

— Sei que Silva deixou um imenso cartaz na torcida do Flamengo, e vou mandar brasa para repetir o seu feito — declarou Ademar, logo após o treino do Flamengo, em que mostrou ser um jogador útil, apesar de seu excesso de pêso.

GUNNAR VIAJOU

O vice-presidente de futebol Gunnar Goranson assistiu o coletivo do Flamengo e em seguida viajou para São Paulo, acompanhado de César, a fim de apresentá-lo ao Palmeiras e concluir os entendimentos para a troca por Ademar.

César leva uma carta assinada pelo sr. Goranson, autorizando que entre em entendimentos com a diretoria do Palmeiras, e disse à TRIBUNA que vai pedir Cr$ 700 mil mensais, afora o seu salário do Flamengo, enquanto perdurar o seu empréstimo.

CASO SILVA

Depois de uma conversa com Murilo, em que o zagueiro citou o caso de Silva — que para êle ganhava, entre salários, luvas, prêmios e carro, Cr$ 8.500 mil mensais —, o sr. Gunnar Goranson declarou que Silva ganhou durante todo o ano em que serviu no clube, Cr$ 15 milhões de luvas e salários de Cr$ 700 mil mensais.

— Só alguns dias antes de sua viagem a Caracas — acentuou — é que recebeu os últimos Cr$ 5 milhões de suas luvas.

Joãozinho foi contratado até o fim do ano, e o sr. Gunnar Goranson vai propor, em troca, os passes de Carlinhos II, João Daniel e Merrinho.

Um ponta esquerda que veio do Peru, Roberto Macedo, de 21 anos, faz experiência no Flamengo, e ontem treinou, sem muito desembaraço, porque se confessou fora de forma. É pernambucano, tem passe livre e seu último clube foi o Defensor Arica, do Peru.

Marques foi emprestado ao Náutico de Recife, até o fim do ano, por Cr$ 5 milhões, um pouco antes do treinador Lourival Lorenzi ir à Gávea para tentar sua aquisição, por Cr$ 10 milhões, para a Portuguêsa.

Rio Bonito, ponta de lança que foi do Vasco e ganhou passe livre, vai treinar no Flamengo a partir de têrça-feira, para manter a forma, enquanto aguarda as passagens de Joannesburgo, na África, para onde foi transferido por um empresário.

Brito-Vasco-Santos tem "Dia-D"

A transferência de Brito para o Santos terá seu "Dia D" na próxima segunda-feira, em razão do pronunciamento do Vasco, que espera até êsse dia uma resposta do Santos. O Vasco cede Brito, quer Abel, Amauri e ainda oferece a soma de Cr$ 70 milhões — um negócio interessante, conforme as próprias palavras do sr. Aírton Bonfim, quando da reunião mantida com o sr. Armando Marcial, antes do carnaval. Por outro lado, dirigentes vascaínos estão seguramente informados de que Abel pretende mesmo voltar para o Rio, mas não para o Vasco, e isso obstaria de vez tôdas as negociações.

CARIOCAS BUSCAM O PENTACAMPEONATO

BELO HORIZONTE (Sucursal) — O V Campeonato Brasileiro de Futebol Amador inicia-se hoje no Mineirão e terá a presença de oito equipes, com os cariocas tentando o pentacampeonato. O turno final será disputado em dois grupos para efeito de classificação, saindo os dois primeiros de cada série para a decisão. No grupo "A" figuram Minas Gerais, São Paulo, Pernambuco e Amapá e no grupo "B", Guanabara, Paraná, Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro.

A abertura do certame será hoje com a realização de duas partidas, reunindo os quadros do Paraná e Rio Grande do Sul (na preliminar), pelo grupo "B" e São Paulo x Pernambuco (no jôgo principal), pelo grupo "A".

Tentando o quinto campeonato consecutivo (conquistaram todos os quatro primeiros), os cariocas estrearão amanhã contra o Rio de Janeiro, na preliminar, enquanto Minas x Amapá jogarão a final. Os jogos preliminares começarão às 16 horas e as finais às 18 horas.

A Federação Mineira de Futebol instituiu quatro troféus que serão oferecidos às seleções classificadas até o 4.º lugar. O campeão ganhará o Troféu Governador Israel Pinheiro, ao segundo colocado caberá a Taça Dr. Rivadávia Correia Méier, ao 3.º a Taça Mário Filho e o 4.º ficará com o Troféu Aneron Correia de Oliveira.

Dez juízes estarão encarregados das arbitragens dos jogos, sendo dois da Guanabara, dois de São Paulo, um do Rio Grande do Sul e cinco de Minas Gerais.

Os quatro times jogarão entre si no turno de classificação (dividido em grupos "A" e "B"), saindo dois finalistas de cada série. No caso de empate entre as duas equipes classificadas para as semifinais, será considerada em primeiro lugar a que obtiver o melhor saldo de gols. Persistindo o empate, o sorteio indicará o 1.º e o 2.º lugar. Êsse mesmo critério será observado se houver empate entre equipes classificadas em segundo lugar.

Os dois jogos semifinais serão disputados no dia 22, em rodada dupla, entre as duas seleções classificadas de cada série, de acôrdo com a seguinte tabela: 1.º do grupo "A" x 2.º do grupo "B" e 1.º do grupo "B" x 2.º do grupo "A".

No caso de haver empate nesses jogos, haverá uma prorrogação de 30 minutos, com mudança de campo aos 15 minutos. Persistindo o empate, o juiz da partida realizará um sorteio a fim de indicar o vencedor.

O campeão do V Brasileiro de Amadores sairá dentre os vencedores dêsses jogos semifinais, em partida marcada para o dia 25. A preliminar será jogada entre os dois perdedores, definindo-se os 3.º e 4.º lugares. No caso de empate em quaisquer dessas partidas, a decisão obedecerá o mesmo critério estabelecido nas semifinais.

Segundo esclareceu a CBD, o Campeonato de Amadores obedecerá rigorosamente ao disposto nas leis internacionais de futebol e em especial ao regulamento da International Board.

Chave B

	Goleiro	Zagueiros	Meio-Campo	Atacantes
Paranaenses	Rogério	Tadeu, Almir, Paulinho, Altair	Reinaldo, Celso Luis	Toninho, Roberto, Pinto, Castor, Edson
Gaúchos	Reginaldo	Jorge, Guaraci, Macau, Proença	Salada, Tovar	José, Sérgio, Cladiomiro, Mosquito

Chave A

	Goleiro	Zagueiros	Meio-Campo	Atacantes
Paulistas	Raul	Cláudio, Paulo, Luis Carlos, Willerson	Sebastião, Moreno	Serginho, Agnelo, Douglas, Adilson
Pernambucanos	Dida	Paulo Carneiro, Daniel, Zecão, Clóvis	Luciano, Zé Leite	Cuica, Fernando, Bite, Josenildo

Amanhã —

Chave B

	Goleiro	Zagueiros	Meio-Campo	Atacantes
Cariocas	Celso	Gaguinho, Valtinho, Queirós, Reinaldo	Rodrigues, Serginho	William, Pereira, Dionísio, Arilson
Fluminenses	Lanzetti	Pepe, Zélio, Alédio, Rugo	Élcio, Paletó	Guinzo, Pelé, Clair, Maurício

Chave A

	Goleiro	Zagueiros	Meio-Campo	Atacantes
Mineiros	Élcio	Sabará, Peoconick, Mário, Elber	Cássio, Lula	Ricardo, Gilberto, Balinha, Canhoto
Amapaenses				

A delegação do Amapá sòmente estará em Belo Horizonte amanhã, às 8 horas, sendo desconhecida a sua escalação.

Botafogo teme perder Parada e vende passe

O passe de Parada será pôsto à venda, oficialmente, na segunda-feira, após reunião da diretoria do Botafogo: Cr$ 200 milhões para qualquer clube brasileiro e Cr$ 300 milhões para o exterior. Para esta última hipótese os empresários Cacildo Oses e Samuel Ratinoff foram autorizados para que tentem negociar o jogador.

Teme o Botafogo perder a soma de Cr$ 160 milhões, investida na compra do passe do atacante, porque Parada não deu ouvidos à punição imposta pelo clube, suspendendo seu contrato e a cada dia que passa, o caso assume proporções mais graves. Ventilou-se no clube que será possível uma troca com o Corintians, pelo atacante Nei, ou negócio do mesmo tipo com o São Paulo, que cederia Babá ao Botafogo.

Em São Paulo, Parada mantém-se omisso e a sua única declaração referia-se ao negócio de táxis. Parada tem dois automóveis rodando pela capital paulista e pretende aumentar a frota, chegando a dizer: "Se o Botafogo não me vender, não tem problema, saio do futebol e vou viver minha vida".

CBD escala os juízes para o V de Amadores

Os juízes designados pela Comissão de Arbitragens da CBD, para os quatro jogos iniciais do V Campeonato Brasileiro de Futebol Amador, são os seguintes: HOJE — Paraná x Rio Grande do Sul — juiz José Aldo Pereira (GB), auxiliado por José Alberto Teixeira dos Santos e Jarbas Castro Pedra (MG); São Paulo x Pernambuco — juiz Onofre Lopes Brandão (RJ), auxiliado por Carlos Costa (GB) e do juiz gaúcho; AMANHÃ — Guanabara x Rio de Janeiro — juiz gaúcho (ainda não divulgado), auxiliado por Osvaldo Furtado e Adalberto Soares de Oliveira (MG); Minas Gerais x Amapá — juiz Carmelito Voi (SP), auxiliado por Aristides (SP) e Onofre Lopes Brandão (RJ).

Os jogadores do Flamengo farão amanhã um amistoso com o Bonsucesso

Foto de Luís Pinto

ZÈZINHO ABAFA E INTERESSA AO FLA

Zèzinho abafou no treino de conjunto do Flamengo e agora interessa, de verdade, tanto que Renganeschi sugeriu a sua contratação. Uma fórmula será apresentada ao América: troca pura e simples por Altair, pois o técnico rubronegro vetou a permuta por Itamar e também por Leon, ontem indicado por Evaristo.

O Flamengo combinou com o Bonsucesso a realização de um amistoso, amanhã, às 16,30 horas, em Teixeira de Castro, sem preliminar e com o critério de cota dividida. Ontem, no fim do expediente da FCF, os clubes pediram autorização para o jôgo e os ingressos foram fixados em Cr$ 2 mil a arquibancada e Cr$ 5 mil a cadeira. Trio de arbitragem: Nivaldo Santos (juiz) e Armando Tavares e Ademar Pereira da Cruz (auxiliares).

ADEMAR

Outra novidade boa para os rubronegros foi a presença de Ademar, que treinou com desembaraço, apesar de estar gordo, marcando dois tentos e provando ser homem-gol. Chuta bem com a direita e sabe tabelar, destacando-se o seu entrosamento com Zèzinho e Jarbas no segundo tempo.

O treino dividiu-se em dois tempos. No primeiro, de 40 minutos, os titulares venceram os aspirantes por 3 a 0, gols de Itamar (contra), Ademar e Américo. No segundo, de 35 minutos, os titulares venceram por 2 a 1, gols de Ademar e Jarbas, enquanto João Daniel marcou para os reservas.

Alinhou a equipe titular com: Marco Aurélio; Murilo, Jaime, Ditão e Paulo Henrique (Leon); Carlinhos (Jarbas) e Américo (Pedrinho); Joãozinho (Jair), Fio (Zèzinho), Ademar e Rodrigues.

Joãozinho treinou regularmente, mas aos 18 minutos do segundo tempo torceu o joelho direito num choque com Altair e saiu de campo para ser atendido. Outro que se contundiu, Fio, que torceu o tornozêlo direito.

Murilo pediu um carro para renovar contrato, lembrando que Paulo Henrique assinou nessa base. A proposta do sr. Gunnar Goransson foi de Cr$ 15 milhões de luvas e salários de Cr$ 700 mil, mas o zagueiro prefere aguardar a volta do sr. Flávio Soares de Moura e do presidente Veiga Brito.

— O sr. Gunnar Goransson foi muito bom, comigo, e não me sinto à vontade para fazer negócio com êle — alegou.

Américo treinou bem, no time titular, e será contratado, porém, o sr. Goransson fixará o compromisso com passe livre no final, por achar que êle tem personalidade e será útil. O Flamengo comprou o passe de Jorge Luiz, beque direito do Madureira, por Cr$ 25 milhões, e o jogador começou a fazer exame médico com o dr. Pinkwas.

Um desentrosamento foi observado entre Renganeschi e Flávio Costa. O técnico chegou a ameaçar não realizar o coletivo se a grama (alta demais) não fôsse aparada e ontem tirou os jogadores do Guarani de Campinas (Joãozinho e Américo) da sede velha da Praia do Flamengo e imediatamente os alojou no Hotel Ipanema.

Bangu segue para Bahia

Depois de treinar coletivamente ontem de manhã e concentrar os jogadores na Vila Hípica, o Bangu segue hoje para Salvador, onde enfrenta amanhã, à tarde, ao E. C. Bahia, no Estádio da Fonte Nova mediante a cota de Cr$ 12 milhões (as passagens correm por conta do Bangu). A delegação fica hospedada no Hotel Ogan, sendo que o jôgo que estava marcado para quarta-feira, contra o Fluminense de Feira de Santana ficou transferido para março, porque essa partida seria pela inauguração dos refletores e as obras não ficaram prontas a tempo. O quadro amanhã será êste: Ubirajara; Fidélis, Mário Tito, Luís Alberto e Pedrinho; Ocimar e Jaime; Paulo Borges, Norberto, Cabralzinho e Aladim.

Santos vê o lucro-extra

Por estar ainda excursionando e não ter convertido suas cotas para a moeda brasileira, o Santos obteve um lucro extra de Cr$ 43 milhões e 500 mil, devido à alta do dólar — esta a informação do dirigente José Bernardes Ferreira, que recebeu 87 mil dólares e os deixou intactos na caixa do clube. O Santos vai alertar a chefia de sua delegação para possíveis manobras que visem baixar as cotas contratadas, pois o clube nada tem a ver com as gestões econômico-financeiras tomadas pelo govêrno.

Garrincha fêz ameaça

Garrincha ameaça fugir para os Estados Unidos — de onde recebeu boa proposta — caso seja punido pelo TJD da Federação Paulista que o julgará 3.ª-feira, em atenção ao pedido do Corintians, que o acusa de "abandono de suas obrigações profissionais". Com efeito, o jogador não se apresentou ao clube depois das férias e, sòmente no final de janeiro é que resolveu aparecer. O treinador Zezé Moreira, irritado com a desconsideração, comunicou o fato à diretoria que, imediatamente [illegible] providências junto à FPF.

Portuguêses vêm ao Brasil em 68

A CBD recebeu comunicação da Federação Portuguêsa aceitando o seu convite para participar no Brasil em junho de 68, de um torneio com as seleções do Rio, São Paulo, Belo Horizonte e Pôrto Alegre. A seleção, embora portuguêsa, será denominada de seleção de Lisboa. Além dessas cinco seleções, mais três estrangeiras virão para o início dos preparativos para a Copa do Mundo de 1970.